



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 20/2021 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, em Regime Integral - Campus Porto Grande, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando o que consta no processo nº 23228.000018/2021-85, e as deliberações na 47ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Ifap,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, em Regime Integral - Campus Porto Grande, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida, REITOR - CD0001 - RE, em 23/04/2021 12:17:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 13390

Código de Autenticação: 04ecd32e65



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68909398



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
*CAMPUS PORTO GRANDE*

# **Plano de Curso**

**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM  
ADMINISTRAÇÃO, NA FORMA  
INTEGRADA, REGIME INTEGRAL**

***CAMPUS PORTO GRANDE***

**2021**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Marialva Do Socorro Ramalho Oliveira De Almeida  
**REITORA**

Victor Hugo Gomes Sales  
**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Lívia Maria Monteiro Santos  
**COORDENADORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

José Leonilson Abreu da Silva Júnior  
**DIRETOR GERAL DO CAMPUS PORTO GRANDE**

Fabrcio Ribeiro Ribeiro  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Marlete Pinheiro da Costa  
**COORDENADORA DO CURSO**

Rodrigo Antonio Rizzatti  
Oswaldo Campelo de Mello Vasconcelos

Tiago Aquino Silva de Santana

Valneres Rodrigues de Lima

Lidiane Ferreira dos Santos

Patrícia Camille Monteiro Pinheiro

Wladson da Silva Leite

Munis Pedro Alves

Iraneide Etelvina Lopes

Deiziane da Silva Aguiar

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR
<b>CNPJ:</b> 10.820.882/0006-08
<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>Nome Fantasia:</b> IFAP
<b>Esfera Administrativa:</b> Federal
<b>Unidade de Ensino:</b> <i>Campus</i> Porto Grande
<b>Endereço:</b> BR 210, km 103, s/n.
<b>Cidade/UF/CEP:</b> Porto Grande/AP – 68.997-000
<b>Telefone:</b> (96) 99165-9884
<b>Site:</b> <a href="http://www.ifap.edu.br">www.ifap.edu.br</a>

### DADOS DO CURSO

CURSO TÉCNICO
<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Denominação do Curso:</b> Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, regime Integral
<b>Habilitação:</b> Técnico em Administração
<b>Turno de Funcionamento:</b> Diurno
<b>Números de Vagas:</b> Quarenta
<b>Modalidade:</b> Presencial
<b>Regime:</b> Integral
<b>Integralização Curricular:</b> Mínimo: 03 Anos - Máximo: 05 Anos
<b>Total de Horas do Curso:</b> 3821 (60 minutos)
<b>Horas de Aula:</b> 4530 horas (50 minutos) <ul style="list-style-type: none"><li>• 3160 horas de componentes do núcleo comum</li><li>• 1120 horas de componentes da parte técnica profissional</li><li>• <b>Estágio (obrigatório ou não obrigatório):</b> 200 horas</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atividades Complementares:</b> 50 horas</li></ul>
<b>Coordenadora do Curso:</b> Marlete Pinheiro da Costa
<b>E-mail de contato da coordenação:</b> <a href="mailto:tecnicoadm.porto@ifap.edu.br">tecnicoadm.porto@ifap.edu.br</a>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1	Objetivo Geral	7
2.2	Objetivos Específicos	8
<b>3</b>	<b>REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>11</b>
<b>6.1</b>	<b>Estrutura curricular</b>	<b>12</b>
<b>6.2</b>	<b>Metodologia</b>	<b>12</b>
<b>6.3</b>	<b>Matriz Curricular</b>	<b>14</b>
6.3.1	Componentes curriculares, competências, bases científicas/tecnológicas e bibliografia básica e bibliografia complementar	17
<b>6.4</b>	<b>Prática Profissional</b>	<b>90</b>
6.4.1	Estágio e/ou Projeto	90
6.4.2	Prática Profissional via Projeto Aplicado	92
6.4.3	Metodologia de desenvolvimento do projeto aplicado	93
6.4.4	Metodologia de desenvolvimento do artigo	94
6.5	Atividades Complementares	95
<b>7</b>	<b>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>97</b>
<b>8</b>	<b>CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>99</b>
<b>9</b>	<b>BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>108</b>
<b>10</b>	<b>PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO</b>	<b>109</b>
<b>11</b>	<b>CERTIFICAÇÃO OU DIPLOMA</b>	<b>114</b>
<b>12</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>115</b>
	<b>ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>119</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

## 1. JUSTIFICATIVA

Em um mundo em que mudanças tecnológicas ocorrem rapidamente, é imprescindível a oferta de cursos profissionalizantes que tragam desenvolvimento tecnológico para determinada região. Mudanças estas, que acarretam profundas transformações nos processos produtivos, e organizacionais do trabalho e padrões de sociabilidade. A oferta de cursos de formação no interior do estado do Amapá traz conhecimentos a seus habitantes, diminuindo a necessidade do traslado destes até a capital para se qualificarem.

A administração está em tudo. Reportam-nos diversos teóricos que a administração inserida em todos os segmentos da atividade econômica, sendo que no Brasil, a sociedade está cada vez mais exigente e carente de profissionais qualificados para exercer sua função no mundo do trabalho que hodiernamente passa por transformações diante das inovações tecnológicas. Em muitos casos, os trabalhadores não dispõem de tempo livre suficiente para acompanhar essas mudanças tecnológicas, passando, assim, por um processo moderno de exclusão social devido aos variados níveis de entendimento e uso dessas tecnologias.

Estar à frente de um empreendimento que se propõe perene no mercado não é tarefa fácil, não bastassem às intempéries naturais pelas quais uma empresa tem que passar, tais como: alta carga tributária, complexa burocracia, instabilidade financeira, entre outras. O Curso Técnico em Administração visa proporcionar uma visão do todo da gestão de um empreendimento. O Técnico em Administração poderá atuar no planejamento e organização das ações gerenciais nas empresas ou como profissional liberal autônomo, empreendedor, criando seu próprio negócio e realizando a gestão de recursos em organizações da sociedade, sejam elas públicas ou privadas.

O Curso Técnico em Administração visa proporcionar uma visão do todo da gestão de um empreendimento. O Técnico em Administração poderá atuar no planejamento e organização das ações gerenciais nas empresas ou como profissional liberal autônomo, empreendedor, criando seu próprio negócio e realizando a gestão de recursos em organizações da sociedade, sejam elas públicas ou privadas.

No Estado do Amapá percebe-se a necessidade da difusão de conhecimentos inerentes à área de gestão, algo que na atualidade é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, que exige cada vez mais formar pessoas técnicas em administração e que estejam preparadas qualitativamente para compreenderem os avanços científicos e tecnológicos para atender as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

novas exigências do cenário atual que demandam profissionais que invistam em si mesmo, pois o mundo globalizado espera que estes sejam cada vez mais polivalentes, multifuncionais, criativos, flexíveis, comprometidos e prontos a atender às necessidades do mercado, superando o modelo taylorista-fordista que evidenciava a divisão do trabalho manual em detrimento do investimento no desenvolvimento intelectual.

Porto Grande e a região das localidades próximas, galga pelo curso Técnico em Administração devido a sua capacitação para gestão em organizações e desenvolvimento do espírito empreendedor com inovação e tecnologia, já que a região possui diversas oportunidades de desenvolvimento de negócios como nas áreas de meio ambiente, artesanato, agronegócio, extrativismo, mineração e ainda no próprio setor público.

Nesta perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) em estudo sobre a demanda de cursos técnicos para o estado, identificou que a área de Gestão e Negócios necessita de profissionais com competência e atitude criativa para dar resposta com precisão à especificidade exigida pelas tecnologias organizacionais. Portanto, o grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais com competência técnica que desenvolvam ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Nesses termos, observa-se a necessidade de ofertar um curso na área de gestão e negócios na modalidade a distância, voltado diretamente aos profissionais que poderão desenvolver as atividades na administração de organizações públicas e privadas, especificamente na realização de apoio à gestão, empreendedorismo e novos talentos inovadores e criativos.

A Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EPT) nos termos da LDB, do Decreto nº 5.154/2004, da Lei nº 11.741/2008, do Parecer nº 11/2012 e da Resolução nº 06/2012, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. A EPT, em conformidade com o Decreto nº 5.154/2004, estrutura-se em: Formação Inicial e continuada de trabalhadores; Educação profissional técnica de nível médio; e Educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação. A Educação profissional técnica de nível médio deverá ser oferecida em articulação com o ensino médio, podendo ser integrada, concomitante



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

ou subsequente ao ensino médio.

Assim, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAP será de suma importância para a sociedade portograndense que tem como proposta formar profissionais habilitados para atuar em organizações sejam públicas ou privadas, formar empreendedores com foco sustentável, qualificando para identificar as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle, bem como, realizar operações decorrentes de projetos empreendedores, executar as funções de apoio administrativo, auxiliando no controle de procedimentos organizacionais, auxiliar na organização de recursos humanos e materiais, utilizando ferramentas de informática básica como suporte às operações como identificar informações e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico. Deverá também, efetuar procedimentos operacionais dos ciclos de gestão que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, ao suporte logístico, ao sistema de informações, aos tributos, as finanças e atendimento ao público, conduzindo suas ações com postura ética do processo político administrativo.

O presente Plano de Curso Técnico de Nível médio em Administração, na forma Integrada, está em consonância com LDB nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional e tecnológica no sistema educacional brasileiro. Estarão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFAP, de promover educação científica tecnológica humanística, visando à formação integral do cidadão crítico reflexivo, competente, técnica e eticamente comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

## **2 . OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais em nível técnico com habilidades e competências para aplicar técnicas modernas na área de administração. O Técnico em Administração é o profissional capaz de executar, controlar e avaliar os processos de gestão de recursos materiais, financeiros e humanos e é capacitado também para administrar pequenas empresas, chefiar departamentos, promover e vender produtos e operacionalizar serviços. Formar profissionais em nível técnico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

com capacidade para atuar com eficiência e ética no setor produtivo trabalhando em organizações privadas ou públicas, que sejam criativos e proativos, capazes de atender as exigências sociais, com competência e habilidade para planejar, organizar e dirigir as atividades que contribuam para os objetivos da organização, com excelência na gestão e baseada nos princípios norteadores, compreendendo as diversas variáveis que afetam a tomada de decisão no âmbito do planejamento tático e operacional.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional na gestão organizacional;
- Compreender as estruturas orçamentárias e societárias das organizações públicas e privadas
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão;
- Reconhecer-se como sujeito autônomo cuja identidade está em constante construção nas múltiplas relações sociais que mantém.
- Planejar e executar atividades em gestão e auxiliar no controle dos procedimentos organizacionais de acordo com a legislação vigente;
- Qualificar os discentes nas respectivas áreas de atuação, promovendo modificações nos processos produtivos de que participa como empreendedor;
- Oportunizar aos estudantes conhecimentos em gestão e organização administrativa;
- Aprimorar conceitos de administração e habilidades para o emprego de tecnologias e ferramentas gerenciais;
- Desenvolver habilidades de formulação, controle e execução de processos organizacionais;
- Formar profissionais com capacidade de atuarem com eficiência e ética no mundo do trabalho.

## 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, na modalidade presencial, será realizado mediante processo seletivo aberto ao público (exame de seleção), de caráter classificatório e/ou eliminatório ou por chamada pública de acordo com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente.

#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O Técnico em Administração será habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Para atuação como Técnico em Administração, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

O profissional egresso do Curso Técnico em Administração, na forma integrada, deve ser capaz de:

- Ser cidadão crítico, propositivo e dinâmico na busca de novos conhecimentos;
- Ter competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho e exercer a cidadania;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Ser compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- Apresentar formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuar com base nos princípios éticos;
- Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

Ao final do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada, na modalidade presencial, o estudante deverá estar apto para desenvolver competências profissionais determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que se apresentam a seguir:

- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal, recursos materiais, tributário, financeiro, contábil, patrimônio e de sistemas de informações;
- Empregar o vocabulário técnico específico na comunicação com os diferentes profissionais da área;
- Utilizar os diversos tipos de equipamentos, de instrumentos de trabalho, de materiais e suas possibilidades gerenciais;
- Identificar características, possibilidades e limites na área de atuação profissional;
- Utilizar a tecnologia disponível na pesquisa de produtos e no desenvolvimento das atividades de apoio a gestão;
- Gerir atividades de rotina relativas à aquisição, armazenagem, preservação e manutenção de materiais e relativas à produção, garantindo o atendimento aos padrões de qualidade dos recursos, o desempenho eficiente no trabalho e o aperfeiçoamento do processo produtivo.
- Desenvolver empreendimentos inovadores utilizando aplicativos de informática e outros dispositivos tecnológicos;
- Realizar atividades relacionadas com a gestão de recursos humanos, de benefícios e recrutamento e seleção;
- Executar atividades relacionadas ao planejamento e suas funções na área de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

gestão e atividades relacionadas com a avaliação e desempenho de pessoal.

## **5. ÁREA DE ATUAÇÃO**

O Técnico em Administração poderá atuar em organizações formais privadas ou públicas, atuar como apoio técnico a administradores ou ainda desenvolver projetos de pesquisa, iniciação científica para qualificação profissional acadêmica na formação continuada do ensino superior, atuar como proprietários de empreendimentos nas mais variadas áreas da economia do país.

Locais e ambientes de trabalho:

- Indústrias e/ou comércios em geral
- Prestadores de serviços
- Organizações do terceiro setor

No mercado de trabalho, há oportunidades em todos os setores econômicos: indústria, comércio, agricultura, prestação de serviços; empresas de pequeno, médio e grande porte, tanto públicas quanto privadas ou mistas, e também em organizações não governamentais.

Empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

Os técnicos em administração além de desenvolver projetos e empreendimentos com inovação e sustentabilidade, podem desempenhar suas funções em escritórios de assessoria ou consultoria; departamentos de comércio exterior; mineradoras, grandes lojas e magazines, redes de atacado e varejo, supermercados, bancos, clubes, associações, sindicatos entre outras dos setores primário, secundário e terciário.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio observam os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, N° 02/2012 e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução N.06/2012.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Administração;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Administração;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a Legislação Vigente indispensável à formação técnica cidadã.

### **6.1 Estrutura curricular**

A matriz curricular do Curso está estruturada em regime anual nas disciplinas de núcleo comum e semestral para as disciplinas técnicas, totalizando três anos letivos, constituída por componentes curriculares distribuídos em uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos, compreendida de:

Base Nacional Comum, referente ao ensino médio que integra componentes curriculares das três áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional;

Parte diversificada, que integra componentes curriculares voltados para compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e destes com os conhecimentos científicos;

Formação profissional, que integra componentes curriculares específicos da área de administração.

Como forma de garantir a integralização dessas formações, torna-se fundamental que a ação docente se utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando desta forma cidadãos éticos e profissionais qualificados.

### **6.2 Metodologia**

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada, com duração de 03 (três) anos, serão desenvolvidos em período integral, com aulas em dois turnos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

O Curso Técnico em Administração, regime integral, terá duração de 03 anos, com carga horária total de 4530 horas, sendo 4280 de atividades de ensino e 250 horas de prática profissional, divididas em atividades complementares e estágio supervisionado. Cada série anual esta constituída por um conjunto de componentes curriculares fundamentados numa visão de áreas afins e interdisciplinares, com o mínimo de 30 (trinta) horas semanais (50 minutos), obedecendo à carga horaria da respectiva habilitação profissional.

A carga horária semanal prevista para os cursos em regime integral, com duração de 03 anos, será desenvolvida em atividades concentradas em um único turno, com o mínimo de 25 horas semanais (50 minutos). A carga horaria semanal restante, será distribuída no contra turno.

O Plano do Curso Técnico em Administração de nível médio, forma integrada, pode prever atividades não presenciais, até 20 % (vinte por cento) da carga-horaria diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores, respeitando o mínimo previsto de duração e carga-horária total, conforme estabelecido na Resolução n. 6 de 20 de setembro de 2012. Poderão ser ministradas aulas aos sábados para complementar a carga horária anual do componente curricular e o mínimo de dias letivos previstos em lei.

A integralização dos estudos correspondentes aos conhecimentos científicos e tecnológicos será obtida pela efetivação da carga horária total fixada em cada Plano de Curso Técnico de Nível Médio na forma integrada. O estudante terá um prazo máximo para integralizar o currículo do curso em que estiver matriculado, que deverá abranger o estudo das séries constantes no curso acrescidos de 2 (dois) anos de prorrogação, assim distribuídos:

Para os cursos com duração de 03 (três) anos, o prazo máximo será de 5 (cinco) anos. As atividades educacionais de cada período letivo estarão previstas em um calendário escolar de referência, elaborado anualmente no âmbito da Diretoria de Ensino de cada *Campus* e encaminhado a Pró-reitora de Ensino para análise e posterior aprovação do Conselho Superior.

Com relação à metodologia, nos componentes curriculares da Educação Profissional, não haverá dissociação entre a teoria e a prática. Para que esta efetivação aconteça, a carga horária total das disciplinas poderá alcançar até 50% (cinquenta por cento) de aulas práticas.

Diante do exposto a metodologia de trabalho do IFAP está embasada no conceito de conhecimento dialético, ou seja, tem-se a concepção de que o conhecimento parte do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

particular para o geral, de uma prática social contextualizada para uma prática social reelaborada, passando da tese para a antítese e chegando-se a síntese, sendo este movimento sempre refeito, considerando o estudante como um sujeito ativo na apropriação do conhecimento. Já dizia Paulo Freire (2005), que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele ocorra. Sendo o conteúdo, (re)construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo.

O Planejamento de Ensino dos componentes curriculares do curso é construído, semestralmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos a serem ministrados), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação e possibilidades interdisciplinares.

### **6.3 MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular do curso Técnico em Administração, na forma Integrada, observa um conjunto de componentes curriculares que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, conforme apresentado no item 4.

A Matriz curricular do Curso Técnico em Administração estruturar-se-á da seguinte forma:

Tabela I. Matriz curricular do Curso Técnico em Administração, na forma integrada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA																	
PARTES	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO				2º ANO				3º ANO				TOTAL HORAS (50min)	TOTAL HORAS 60MIN	TOTAL HORAS SUAP
			CHA <sup>1</sup>	CHS <sup>2</sup>	CH <sup>3</sup> 60min	Crédi-tos	CHA	CHS	CH 60min	Crédi-tos	CH A	CHS	CH 60min	Crédi-tos			
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	160	133	133	4	120	100	100	3	120	100	100	3	400	333	333
		ARTE	80	67	67	2	80	67	67	2	80	67	67	2	240	200	201
		LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS	80	67	67	2	80	67	67	2	-	-	-	-	160	133	134
		EDUCAÇÃO FÍSICA	80	67	67	2	80	67	67	2	80	67	67	2	240	200	201
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>400</b>	<b>334</b>	<b>333</b>	<b>10</b>	<b>360</b>	<b>301</b>	<b>300</b>	<b>9</b>	<b>280</b>	<b>234</b>	<b>234</b>	<b>7</b>	<b>1040</b>	<b>866</b>	<b>869</b>
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	160	133	133	4	120	100	100	3	120	100	100	3	400	333	333
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>160</b>	<b>133</b>	<b>133</b>	<b>4</b>	<b>120</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>400</b>	<b>333</b>	<b>333</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	80	67	67	2	80	67	67	2	80	67	67	2	240	200	201
		GEOGRAFIA	80	67	67	2	80	67	67	2	80	67	67	2	240	200	201
		FILOSOFIA	40	33	33	1	40	33	33	1	40	33	33	1	120	100	99
		SOCIOLOGIA	40	33	33	1	40	33	33	1	40	33	33	1	120	100	99
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>240</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>6</b>	<b>720</b>	<b>600</b>	<b>600</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	BIOLOGIA	80	67	67	2	80	67	67	2	80	67	67	2	240	200	201
		QUÍMICA	80	67	67	2	80	67	67	2	80	67	67	2	240	200	201
		FÍSICA	80	67	67	2	80	67	67	2	80	67	67	2	240	200	201
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>240</b>	<b>201</b>	<b>200</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>201</b>	<b>200</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>201</b>	<b>200</b>	<b>6</b>	<b>720</b>	<b>600</b>	<b>603</b>
	DIVERSIFICADA	INFORMÁTICA BÁSICA	80	67	67	2	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67
		PROJETO INTEGRADOR	40	33	33	1	40	33	33	1	40	33	33	1	120	100	99
		LÍNGUA ESPANHOLA	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	2	80	67	67
<b>SUBTOTAL</b>		<b>120</b>	<b>99</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>1</b>	<b>120</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>280</b>	<b>234</b>	<b>233</b>	
<b>TOTAL DE CH DO MÉDIO</b>			<b>1160</b>	<b>967</b>	<b>967</b>	<b>29</b>	<b>1000</b>	<b>835</b>	<b>833</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>835</b>	<b>833</b>	<b>25</b>	<b>3160</b>	<b>2633</b>	<b>2638</b>
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	80	67	67	2	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	
	DIREITO E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E EMPRESARIAL	80	67	67	2	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	
	ÉTICA PROFISSIONAL	80	67	67	2	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	-	-	-	-	80	67	67	2	-	-	-	-	80	67	67	
	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	-	-	-	-	80	67	67	2	-	-	-	-	80	67	67	
	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	-	-	-	-	80	67	67	2	-	-	-	-	80	67	67	
	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	-	-	-	-	80	67	67	2	-	-	-	-	80	67	67	
	CONTABILIDADE E CUSTOS	-	-	-	-	80	67	67	2	-	-	-	-	80	67	67	

<sup>1</sup> CHA - Carga Horária Anual de 50 minutos

<sup>2</sup> CHS – Carga Horária Suap

<sup>3</sup> CH – Carga Horária de 60 minutos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CAMPUS PORTO GRANDE

ECONOMIA E MERCADOS	-	-	-	-	80	67	67	2	-	-	-	-	80	67	67
LOGÍSTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	2	80	67	67
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	2	80	67	67
GESTÃO FINANCEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	2	80	67	67
GESTÃO DE PESSOAS	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	2	80	67	67
EMPREENDEDORISMO	-	-	-	-	-	-	-	-	80	67	67	2	80	67	67
<b>TOTAL DE CH DO TÉCNICO</b>	<b>240</b>	<b>201</b>	<b>200</b>	<b>-</b>	<b>480</b>	<b>402</b>	<b>400</b>	<b>-</b>	<b>400</b>	<b>335</b>	<b>333</b>	<b>-</b>	<b>1120</b>	<b>938</b>	<b>938</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)</b>	<b>1400</b>	<b>1168</b>	<b>1167</b>	<b>-</b>	<b>1480</b>	<b>1237</b>	<b>1233</b>	<b>-</b>	<b>1400</b>	<b>1170</b>	<b>1167</b>	<b>-</b>	<b>4280</b>	<b>3573</b>	<b>3576</b>
PRÁTICA PROFISSIONAL	<b>ESTÁGIO e/ou PROJETO</b>											-	200	200	200
	<b>ATIVIDADE COMPLEMENTAR</b>											-	50	50	50
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>												<b>-</b>	<b>4530</b>	<b>3821</b>	<b>3826</b>



### 6.3.1 COMPONENTES CURRICULARES, COMPETÊNCIAS, BASES CIENTÍFICAS / TECNOLÓGICAS E BIBLIOGRAFIA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	160 h/a
<b>Ementa</b>			
<p>Princípios que regem a língua, a linguagem e a comunicação. Norma culta e variação linguística. Níveis e modalidade da língua. Funções de Linguagem. Leitura e interpretação e produção de textos. Aspectos fonéticos e fonológicos da língua. Ortografia. Crase. Pontuação. Semântica; Figuras de linguagem; Estrutura e formação de palavras. Tipos e gêneros textuais. Gêneros Interpessoais. Gêneros instrucionais da área da saúde. Linguagem literária e gêneros literários. Contexto histórico, características e produção literária do Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.</p>			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atentar para o ato comunicativo e para as condições de realização de um texto, fundamentais a sua compreensão e a sua produção;</li><li>• Dominar conceitos básicos como os de linguagem, texto, contexto e cultura;</li><li>• Demonstrar domínio básico da norma culta da língua portuguesa, reconhecendo e respeitando as variedades linguísticas de sexo, faixa etária, históricas, de classe social, de origem geográfica, etc.</li><li>• Apreender, refletir, formular conceitos e utilizar questões gramaticais referentes à semântica, fonética e a fonologia e ortografia da língua portuguesa, conforme o Novo Acordo Ortográfico;</li><li>• Elencar, justificar e produzir gêneros textuais concernentes aos estudos literários e linguísticos;</li><li>• Ler e compreender o contexto sócio-político-cultural da literatura luso-brasileira quinhentista, barroca e árcade;</li><li>• Reconhecer os efeitos de sentidos criados por um uso específico da linguagem;</li><li>• Reconhecer de que modo o trabalho literário contribui para configurar uma determinada visão de mundo, expressar opiniões, pontos de vista.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Estudos linguísticos I</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Linguagem, língua e fala;</li><li>2. Texto verbal, não verbal e misto;</li><li>3. A norma culta e as variações linguísticas;</li><li>4. Semântica: variações semânticas, ambiguidade e polissemia;</li><li>5. Gêneros e tipos textuais;</li><li>6. Definição e funcionalidade;</li><li>7. Tipologias: narração e descrição;</li><li>8. Gênero: seminário e a construção do</li></ol>		<b>UNIDADE III: Estudos linguísticos III</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aspectos fonológicos da língua: letras e fonemas, sílaba, encontros vocálicos e consonantais;</li><li>2. A ortografia, a divisão silábica e a acentuação gráfica;</li><li>3. Gêneros e tipos textuais;</li><li>4. As sequências tipológicas: instrucional e expositiva como predominantes;</li><li>5. O manual de instrução e o resumo;</li><li>6. Literatura;</li></ol>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p>folder;</p> <p>9. Literatura;</p> <p>10. Texto literário e não-literário;</p> <p>11. Linguagem conotativa e denotativa;</p> <p>12. Gêneros literários: o épico (narrativo), o lírico e o dramático.</p> <p><b>UNIDADE II: Estudos linguísticos II</b></p> <p>1. Elementos da comunicação e funções da linguagem;</p> <p>2. Recursos estilísticos: Figuras de linguagem;</p> <p>3. Intertextualidade;</p> <p>4. Gêneros e tipos textuais;</p> <p>5. O relatório;</p> <p>6. Literatura;</p> <p>7. Trovadorismo: contexto histórico e produção literária: cantigas (líricas e satíricas);</p> <p>8. Humanismo: contextualização histórica e características a partir de leituras de textos do teatro popular de Gil Vicente;</p> <p>9. Classicismo: Contexto histórico, características, Camões lírico e épico.</p>	<p>7. Quinhentismo: a literatura de informação e a literatura jesuítica;</p> <p>8. Barroco: contexto histórico e pressupostos estéticos;</p> <p>9. Gregório de Matos e Pe. Antônio Vieira.</p> <p><b>UNIDADE IV: Estudos linguísticos IV</b></p> <p>1. Estrutura e Formação de palavras;</p> <p>2. Gêneros e tipos textuais;</p> <p>3. A sequência tipológica argumentativa como predominante;</p> <p>4. O debate regrado público e a construção do folder/ panfleto;</p> <p>5. Literatura</p> <p>6. Arcadismo: contexto histórico e características;</p> <p>7. Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ABAURRE, M. L. M; ABAURRE, M. B. M; PONTARA, M. <b>Português – contexto, interlocução e sentido</b>. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <b>A estética da criação verbal</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>CEREJA, W. Roberto; MAGALHÃES, T. Cochar. <b>Gramática Reflexiva – texto, semântica e interação</b>. São Paulo: Atual, 1999.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>FERREIRA, Mauro. <b>Aprender e praticar gramática</b>. São Paulo: FTD, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b>. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília S. <b>Resumo</b>. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília S. <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela, Rabuske. <b>Produção textual na universidade</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Arte	Carga Horária:	80 h/a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Ementa</b>	
Patrimônios e bens culturais. Arte Geral. Arte Regional. Arte Contemporânea. Compreensão da Arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção/reprodução em artes visuais e audiovisuais.	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar, valorizar e preservar o patrimônio cultural, em suas várias formas, como fonte de conhecimento e memória coletiva. Fortalecendo o respeito à diversidade cultural;</li><li>• Conhecer e contextualizar principais escolas e movimentos da arte moderna universal: impressionismo, cubismo e expressionismo. Assim como compreender características gerais de pensamento e composição formal.</li><li>• Conhecer e contextualizar principais movimentos e eventos da arte moderna no Brasil e no Amapá. Assim como compreender características gerais de pensamento e composição formal desses fenômenos.</li><li>• Discutir alguns conceitos e identificar principais correntes sobre arte contemporânea em suas várias categorias. Compreendendo modos metafóricos de relação com o mundo.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Patrimônios e bens culturais</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Patrimônio Cultural;</li><li>2. Bem e patrimônio cultural;</li><li>3. Patrimônio material e imaterial;</li><li>4. Fenômeno artístico: circulação cultural (autor/produto/mediação/público).</li></ol>	<b>UNIDADE III: Arte Regional</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Arte Amapaense</li><li>2. Resquícios do modernismo: R. Peixe, Herivelto Maciel, Manoel Bispo, Ivan Amanajás.</li></ol>
<b>UNIDADE II: Arte Geral</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Arte Moderna I: características, período histórico, principais obras e autores;</li><li>2. Impressionismo;</li><li>3. Cubismo;</li><li>4. Expressionismo.</li><li>5. Arte Moderna brasileira: Semana de Arte Moderna de 1922. Expressionismo: Portinari</li><li>6. Concretismo; Volpi</li></ol>	<b>UNIDADE IV: Arte Contemporânea</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ready-made.</li><li>2. Happening.</li><li>3. Body-art.</li><li>4. Ecoarte.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. <b>Educação Básica. Novo Plano Curricular/ARTE.</b> Macapá: SEED/GEA, 2009. BARBOSA, Ana Mae. (Org.) <b>Inquietações e mudanças no ensino da arte.</b> São Paulo: Cortez, 2002. BURKE, Peter. <b>Hibridismo cultural.</b> Rio Grande do Sul. Editora Unisinos: 2003.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

KERN, Maria Lúcia Bastos. **Imagem manual: pintura e conhecimento.** Annateresa Fabris e Maria Lúcia Bastos Kern (Orgs.). **In: Imagem e conhecimento.** São Paulo: Edusp, 2006, pp. 15-29.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico.** 3ª Edição. São Paulo, Editora Cortez, 2000.

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens.** São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

MARTINS, Raimundo. **A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver.** Marilda Oliveira de Oliveira (Org.). **Arte, Educação e Cultura.** Santa Maria: Editora ufsm, 2007, pp. 19-40.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Médio. **Parâmetros Curriculares Nacionais/ARTE.** Brasília: MEC, 2000.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Educação Física	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Cultura De Movimento. Jogo. Ginástica. Danças.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais;</li><li>• Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento;</li><li>• Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica;</li><li>• Conhecer as diversas manifestações da cultura popular e saber utilizá-la no seu dia a dia;</li><li>• Fazer uso consciente das práticas corporais construídas historicamente e ampliar seu movimento e repertório corporal;</li><li>• Identificar, compreender e vivenciar de forma crítica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações;</li><li>• Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Cultura De Movimento</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos e definições do movimento humano.</li><li>2. Contexto atual da Educação Física escolar no Ensino Médio.</li></ol>	<b>UNIDADE III: Ginástica</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Origem e evolução da ginástica.</li><li>2. Conceito e tipos da ginástica.</li><li>3. Exercícios físicos e saúde.</li><li>4. Aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo.</li></ol>		
<b>UNIDADE II: Jogo</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos</li><li>2. Tipos e aplicações.</li><li>3. Criações e ressignificação dos jogos.</li><li>4. Brinquedos e brincadeiras populares.</li></ol>	<b>UNIDADE IV: Danças</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Origem e evolução histórica da dança.</li><li>2. Conceito de dança.</li><li>3. Ritmos e estilos de dança.</li><li>4. Os benefícios proporcionados pelas dança para o corpo humano.</li></ol>		



### Bibliografia Básica

BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** SEEB; Brasília, 2002.  
BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal da Ginástica.** São Paulo: Ícone, 2007.  
CORREIA, M. S; CARVALHO, M. H. F. P. C; MORAIS, P. J. S. **Tematizando e problematizando a educação física na escola: do currículo que forma o professor ao currículo que educa o aluno.** Rio de Janeiro: CBJE, 2015.

### Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.  
FEREIRA, G. S; CORREIA, M. S; MORAIS, P. J. S. **Educação física escolar: estudos no Estado do Amapá.** Rio de Janeiro: CBJE, 2014.  
MILANI, A. **Dança educação contemporânea: uma proposta interdisciplinar.** São Paulo: Lura, 2015.  
SANTIN, S. **Educação física: uma abordagem filosófica da corporeidade.** Ijuí: Unijuí, 1987.  
TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Língua estrangeira: Inglês	Carga Horária:	80 h

### Ementa

Estratégias de Leitura. Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do texto. Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do texto. Vocabulário Básico (Contextualizado) voltado para a área do curso. Abordagem integrada dos níveis de compreensão de leitura, suas estratégias e aspectos léxico-gramaticais. Ensino da língua inglesa através de literaturas técnico-científicas interdisciplinares. Técnicas do inglês instrumental. Uso do dicionário. Interpretação de textos técnicos a partir do desenvolvimento de habilidades de leitura e do estudo de itens gramaticais sistematizados referentes à linguagem tecnológica específica.

### Competências

- Interpretar textos na língua Inglesa, aplicados à área do curso;
- Usar conhecimentos linguísticos que venham a facilitar a compreensão de textos.

### Base Científica e Tecnológica

#### UNIDADE I: Estratégias de Leitura

1. Leitura crítica;
2. Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos;
3. Observação de palavras repetidas;
4. Dedução.

#### UNIDADE II: Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do Texto

1. Verbal tenses and auxiliaries verbs;

#### UNIDADE III: Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do texto

1. Adjectives;
2. Prepositions;
3. Adverbs;
4. Textual Genres;
5. Intercultural Approach.

#### UNIDADE IV: Vocabulário básico (Contextualizado)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ol style="list-style-type: none"><li>2. Present Tense;</li><li>3. Past tense;</li><li>4. Present Continuous Tense;</li><li>5. Future with going to;</li><li>6. Future with will.</li></ol>	<b>Atualizado) voltado para a área do curso</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Plants;</li><li>2. Animals;</li><li>3. Healthy Food;</li><li>4. Snack Food;</li><li>5. Healthy Eating Disorders;</li><li>6. The 3R's;</li><li>7. Sustainability;</li><li>8. Specific vocabulary for informatics.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). <b>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</b>. São Paulo: Disal.</p> <p>RICHARDS, J. C.; Rodgers, S. <b>Approaches and Methods in Language Teaching</b>. New York: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>ARROJO. Oficina de Tradução: <b>A teoria na Prática</b>. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2003.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>LARSEN-FREEMAN, D.; Long, M. H. <b>An Introduction to Second Language Acquisition Research</b>. London: Longman, 1994. VIGOTSKI, L. S. <b>Pensamento e Linguagem</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>TANNEN, D. <b>You just don't understand: women and men in conversation</b>. New York: William Morrow, 1990.</p> <p>AZAR, B.S. <b>Understanding and Using English Grammar</b>. 3.Ed Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.</p> <p>HUTCHINSON, T. &amp; WATERS, A. <b>English for Specific Purposes</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Matemática	Carga Horária:	160 h/a
<b>Ementa</b>			
Números e Funções. Funções Afim e Quadrática. Funções Exponencial e Logarítmica. Sequências e Matemática Financeira.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.</li><li>• Representar valores na reta real.</li><li>• Compreender e contextualizar problemas.</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Aplicar os conceitos em outras áreas do conhecimento.
- Elaborar estratégias para resolução de situações – problemas.
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas.
- Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa.
- Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.
- Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, em especial para outras áreas do conhecimento.
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como e espírito crítico e criatividade.
- Esboçar e interpretar os gráficos das funções.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Números e Funções**

1. Conjuntos Numéricos;
2. Noções básicas;
3. Conjunto dos números naturais;
4. Conjunto dos números inteiros;
5. Conjunto dos números racionais;
6. Conjunto dos números irracionais;
7. Conjunto dos números reais;
8. A linguagem de conjuntos;
9. Intervalos reais;
10. Funções;
11. Introdução;
12. Par ordenado;
13. Produto cartesiano;
14. Noção de relação;
15. Definição de função;
16. Domínio, contradomínio e imagem;
17. Função Injetora, sobrejetora e bijetora;
18. Função inversa e composta.

**UNIDADE II: Funções Afim e Quadrática**

1. Função Afim;
2. Definição;
3. Casos particulares (Constante, identidade e linear);
4. Taxa de variação (Crescente, decrescente);
5. Gráfico;
6. Zero e sinal da função;
7. Função Quadrática;
8. Definição;
9. Valor ou imagem da função quadrática em um ponto;

**UNIDADE III: Funções Exponencial e Logarítmica**

1. Função exponencial
2. Revisão de potenciação e radiciação;
3. Definição da função exponencial;
4. Gráfico;
5. Equações exponenciais;
6. Função Logarítmica
7. Definição de logaritmo e propriedades;
8. Definição da função logarítmica;
9. Gráfico;
10. Equações logarítmicas.

**UNIDADE IV: Sequências e Matemática Financeira**

1. Progressões Aritméticas (PA)
2. Termo Geral;
3. Soma dos termos;
4. Progressões Geométricas (PG)
5. Termo Geral;
6. Soma dos termos PG finita;
7. Soma dos termos PG infinita
8. Noções de matemática financeira
9. Porcentagem;
10. Juro composto;
11. Taxas equivalentes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

10. Zeros da função quadrática (Estudo do discriminante); 11. Gráfico da função quadrática; 12. Vértice da parábola, imagem e valor máximo ou mínimo; 13. Estudo do sinal da função quadrática;	
<b>Bibliografia Básica</b>	
IEZZI, Gelson. <b>Matemática: ciência e aplicações 1: ensino médio - 6ª ed.</b> São Paulo: Saraiva, 2010. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto &amp; aplicações.</b> – 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013. LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões com a Matemática.</b> Volume 1 – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
IEZZI, Gelson. MURAKAMI. <b>Fundamentos de Matemática Elementar.</b> Volume 1. São Paulo: Atual, 2006. LIMA, Elon Lages. <b>A matemática do ensino médio.</b> Volume 1. RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia.</b> Volumes: 1, 2 e 3. 1ª edição. São Paulo: Scipione, 2010. SMOLE, Kátia Cristina Stocco. <b>Matemática: ensino médio.</b> Volumes 1, 2 e 3. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010. PAIVA, Manoel. <b>Matemática Paiva.</b> (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	História	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

Saber Histórico. Antiguidade. Idades Média e Moderna. Revolução Inglesa.

**Competências**

- Compreender o processo de construção do conhecimento histórico e sua importância para interpretações de nossa sociedade.
- Conhecer e refletir criticamente sobre acontecimentos, contextos histórico-sociais e principais mudanças ocorridas nas sociedades antigas, medievais e modernas.
- Desenvolver a capacidade de interpretar diferentes documentos escritos, físicos e imagéticos sobre os processos históricos, fazendo uso de categorias e procedimentos próprios ao discurso historiográfico.
- Refletir sobre a história a partir do conceito de alteridade e respeito ao outro.
- Engendrar a consciência histórica, situando a si mesmo e sua cultura na temporalidade, bem como estabelecendo paralelos entre conflitos sociais e relações de poder e dominação.
- Relacionar as transformações ocorridas na sociedade com as novas tecnologias: organizações da produção, mudanças no ecossistema etc. e com o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, políticas e culturais.
- Reconhecer e valorizar os patrimônios históricos, artísticos e étnicos de diferentes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- sociedades ao longo do tempo.
- Produzir textos escritos e apresentações orais e/ou visuais sobre o conhecimento histórico apreendido.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Saber Histórico**

1. Construção e produção do saber histórico.
2. Hominídeos e evolução dos seres humanos.
3. Ocupação humana do continente ameríndio.
4. Antiguidade oriental: povos mesopotâmicos, egípcios, persas, hebreus e fenícios.

**UNIDADE II: Antiguidade**

1. Antiguidade clássica: Grécia, democracia e helenismo; monarquia, república e império de Roma.
2. Civilização bizantina.
3. Islã e a expansão muçulmana.

**UNIDADE III: Idades Média e Moderna**

1. Idade Média e feudalismo no Ocidente.
2. Reinos e comunidades da África subsaariana.
3. Idade Moderna: renascimento, expansão marítima, absolutismo, mercantilismo e reformas religiosas.

**UNIDADE IV: Revolução Inglesa**

1. Revolução Inglesa.
2. Povos ameríndios e suas culturas.
3. Conquista da América: dinâmicas iniciais das colonizações hispânica e portuguesa, escravidão e o comércio atlântico.

**Bibliografia Básica**

- ARRUDA, José Jobson de A. **A revolução industrial**. São Paulo: Ática, 1991.  
\_\_\_\_\_. **A revolução Inglesa**. São Paulo: Brasiliense, 2005.  
FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.  
VAINFAS, Ronaldo et. al. **História 1: ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Saraiva: 2016.

**Bibliografia Complementar**

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul: séculos XVI e XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  
CALAINHO, Daniela Buono. **História medieval do Ocidente**. Petrópolis: Vozes, 2014.  
DEMANT, Peter. **O mundo muçulmano**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2013.  
EL FASI, Mohammed (ed.). **História geral da África, III: África do século VII ao XI**. Brasília: UNESCO, 2010.  
EYLER, Flávia Maria Schlee. **História antiga: Grécia e Roma: a formação do Ocidente**. Petrópolis: Vozes: Rio de Janeiro: Ed. PUC/Rio, 2014.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Geografia	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

A Produção do Espaço Geográfico. Geomorfologia e Recursos Minerais. Os Domínios da Natureza No Brasil. Representação Espacial. Introdução aos Estudos Geográficos. Planeta Terra: Coordenadas, Movimentos e Fusos Horário. Representações Cartográficas, Escalas e Projeções. Mapas Temáti-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

cos e Gráficos. Tecnologias Modernas Utilizadas pela Cartografia. Estrutura Geológica. Estrutura e Formas do Relevo. Solos. Climas. Os Fenômenos Climáticos e a Interferência Humana. Hidrografia. Biomas e Formações Vegetais: Classificação e Situação.

**Competências**

- Usar e aplicar a linguagem geográfica em diferentes situações a partir da utilização de diferentes conceitos e tecnologias disponíveis.
- Compreender as características físicas do espaço e as relações do homem com a natureza do mesmo.
- Saber ler mapas, identificando os elementos nele apresentados.
- Compreender e representar as diferentes formas de representação da Terra.
- Compreender a formação geológica do planeta Terra
- Identificar as estruturas geológicas, descrevê-las e relacioná-las com as atividades humanas.
- Compreender como se dá os impactos ambientais em escala nacional.
- Sugerir possíveis soluções para os impactos ambientais brasileiros.
- Compreender a influência da radiação solar sobre o clima e a vida na Terra.
- Identificar os diferentes tipos climáticos.
- Compreender os fatores que caracterizam os climas no planeta e no Brasil.
- Entender a influência climática sob a diversidade biológica.
- Diferenciar tempo de clima.
- Utilizar a linguagem dos mapas e interpretar o fenômeno das massas de ar e os domínios morfoclimáticos. Compreender as políticas ambientais atuais.
- Resgatar valores éticos e morais sobre as relações com o ambiente.
- Compreender como se dá os problemas ambientais em escala mundial.
- Localizar as unidades de conservação e corredores ecológicos no Brasil e no Amapá.
- Analisar a importância dos mesmos para a vida no planeta.
- Refletir sobre as políticas sociais e ambientais como instrumento de inclusão social e preservação ambiental. Ler, construir, e interpretar mapas.
- Compreender e representar as várias projeções terrestres.
- Entender a aplicar técnicas à Geografia.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: A Produção do Espaço Geográfico**

1. As paisagens, as técnicas e a tecnologias.
2. A natureza do espaço geográfico.
3. O lugar, o território e o mundo.
4. Interpretando os mapas
5. A descoberta do mundo.
6. A linguagem dos mapas.
7. Coordenadas geográficas.
8. A representação da Terra.

**UNIDADE II: Geomorfologia e Recursos Minerais.**

**UNIDADE III: Os Domínios da Natureza no Brasil**

1. As massas de ar e os tipos climáticos brasileiros.
2. Os domínios morfoclimáticos.
3. As questões ambientais contemporâneas.
4. Mudanças climáticas, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio.
5. A nova ordem ambiental internacional.
6. Políticas territoriais ambientais.
7. Uso e conservação dos recursos naturais.
8. Unidades de conservação, corredores ecológicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ol style="list-style-type: none"><li>1. O planeta terra.</li><li>2. As grandes estruturas geológicas.</li><li>3. O modelado da Crosta Terrestre.</li><li>4. Os recursos minerais.</li><li>5. A relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo e os impactos ambientais causados.</li><li>6. Impactos ambientais causados no Brasil.</li><li>7. Geografia do Amapá: o espaço geográfico amapaense – dinâmica socioeconômica, ambiental e cultural.</li><li>8. A interação entre os elementos da natureza, os ecossistemas e a biodiversidade do Estado do Amapá.</li><li>9. Políticas de gerenciamento dos recursos naturais e as unidades de conservação estaduais.</li><li>10. Antagonismo e exclusão social nas políticas ambientais para a Amazônia.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>9. Zoneamento ecológico e econômico.</li></ol> <p><b>UNIDADE IV: Representação Espacial</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Projeções cartográficas.</li><li>2. Leitura de mapas temáticos, físicos e políticos.</li><li>3. Tecnologias modernas aplicadas à Geografia.</li></ol>
--	--

**Bibliografia Básica**

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil: Contradições, Impasses e Desafios Socioespaciais** - 3 ed reform. – São Paulo: Moderna. 1988.  
KRAJEWSKI, A. C. **Geografia: pesquisa e ação**. São Paulo: Moderna. 2000. - (Coleção Base).  
MAGNOLI, D; ARAÚJO, R. **Geografia - Paisagem e território - Geral e do Brasil** - 3. ed. reform. - São Paulo: Moderna. 2001.

**Bibliografia Complementar**

VESENTINI, J. W. Brasil – **Sociedade e espaço**. 31. ed. Reform. São Paulo. Ática. 2001.  
VLACH, V.R.F. **Geografia em Debate**. Belo Horizonte; Lê, 2000.  
FERREIRA, Graça M. L. **Geografia em Mapas: introdução a cartografia**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2014. (Coleção **Geografia em Mapas**)  
\_\_\_\_\_. **Geografia em Mapas: Brasil**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2014. (Coleção Geografia em Mapas)  
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. Brasil: **Território e sociedade no início do século XXI**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. TEIXEIRA, Wilson et al. (Org.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Filosofia	Carga Horária:	40 h/a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Ementa</b>	
A Filosofia. Realidade humana. Filosofia e Ciência. Filosofia e Política	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a contribuição específica da Filosofia em relação ao exercício da cidadania para essa etapa da sua formação.</li><li>• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;</li><li>• Ampliar a capacidade de abstração e do desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo.</li><li>• Pensar o sentido do trabalho como atividade típica do homem, suas relações, formas e consequências no contexto atual.</li><li>• Desenvolver a reflexão a respeito de questões filosóficas relativas ao conhecimento em geral e à formação humanística do (a) estudante de Administração.</li><li>• Desenvolver a consciência ética e moral para o exercício da cidadania enquanto pessoa e profissional atuante na sociedade.</li><li>• Reconhecer na educação o poder de refinamento da alma humana aguçando o gosto e a sensibilidade para a valorização da arte em todas as suas manifestações.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: A Filosofia</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Reflexões essenciais. A Filosofia na escola, na vida, no mundo.</li><li>2. Períodos históricos da filosofia e respectivas características.</li><li>3. Tipos de conhecimentos.</li></ol> <b>UNIDADE II: Realidade humana</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cultura e trabalho: O homem a cultura e o trabalho: submissão ou liberdade?</li><li>2. Dimensões do humano: o pensar, o sentir, o comunicar e o agir como formas de revelação do ser.</li><li>3. Filosofia e Moral: ética do ser ao que deve- ser;</li></ol>	<b>UNIDADE III: Filosofia e Ciência</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Relações e contradições; ciência e sociedade; caminhos da ciência.</li><li>2. Distinção entre ética e moral; moral e direito;</li><li>3. Moral e liberdade.</li><li>4. A ética na história. A ética no exercício da profissão.</li></ol> <b>UNIDADE IV: Filosofia e Política</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Política e poder;</li><li>2. Estado: instituição poderosa que estabelece regras de convivência; reflexões sobre o poder político.</li><li>3. A Estética: a vivência através da arte; a arte como fenômeno social; a educação como instrumento de refinamento estético da natureza humana.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
ARANHA, Maia Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: Introdução à Filosofia</b> . São Paulo: Moderna, 2000. COTRIM, Gilberto. <b>Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas</b> . S.Paulo: Saraiva, 2006. CHAUÍ, Marilena. <b>Filosofia: série novo ensino médio</b> . São Paulo: Ática, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
NUNES, César Aparecido. <b>Aprendendo Filosofia</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2005. PRADO, Caio Jr. <b>O Que é Filosofia</b> . São Paulo: brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos, 37).	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

REALE, Giovanni; ANTISERI Dário. **História da Filosofia: Filosofia Pagã Antiga**. São Paulo: PAULUS, 2007. Vol. 1.  
SKOBLE, Aeon J.; CONARD, Mark T; IRWIN, William. **Os Simpsons e a Filosofia**. São Paulo: Madras, 2004.  
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: **Civilização Brasileira**, 1998.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Sociologia	Carga Horária:	40 h/a

#### **Ementa**

Sociologia como ciência. As relações indivíduo sociedade. Processo de socialização. Classes sociais. Grupo social e instituição social. O capitalismo e a sociologia clássica. Sociologia no Brasil. A Democracia Brasileira. Os conceitos de cultura. Etnocentrismo, Relativismo cultural e Multiculturalismo. Os movimentos sociais.

#### **Competências**

- Possibilitar ao estudante o conhecimento e a compreensão dos diversos sistemas sociais, a sua dinâmica, organização, estrutura, bem como, as suas interações, a sua história, o seu complexo cultural, as suas instituições e principalmente os problemas decorrentes das sociedades modernas e globalizadas, como eles funcionam como mudam e as consequências que produzem na vida dos indivíduos.
- Compreender os fatos sociais que implicam na visão além do “senso comum” e entender os novos paradigmas na compreensão da vida moderna.
- Compreender a sociedade contemporânea diante das relações de poder que se manifestaram no Estado e nos movimentos sociais, percebendo de maneira crítica e consciente, as instituições necessárias ao desenvolvimento de uma sociedade mais digna e igualitária, dentre elas destacando: a família, a escola, o Estado, a religião, a política e as demais instituições sociais.
- Saber discutir sobre os principais temas que desafiam os estudos sociológicos: a pobreza, a violência, organização das minorias.

#### **Base Científica e Tecnológica**

<b>UNIDADE I: A relação Indivíduo e Sociedade</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A revolução industrial e o surgimento das ciências sociais.</li><li>2. A proposta e o papel da Sociologia.</li><li>3. Conceito de sociedade; sociedade comunitária e Sociedade societária.</li><li>4. O que é cidadania; O que é ser cidadão.</li><li>5. Desigualdade social; A questão da pobreza nas sociedades modernas.</li></ol>	<b>UNIDADE III: A Sociedade</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O positivismo de Auguste Comte.</li><li>2. A ideia de física social (Sociologia). Noções sobre os três estados de Comte. A ordem para atingir o progresso.</li><li>3. A Sociologia de Durkheim: A Sociologia como ciência.</li><li>4. O seu objeto de estudo: o fato social.</li><li>5. A objetividade do fato social.</li><li>6. As características do fato social.</li><li>7. A Sociologia compreensiva de Max Weber.</li><li>8. A sociedade sob uma perspectiva histórica.</li></ol>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p>6. Agregados sociais. 7. Mecanismos de sustentação dos grupos sociais. 8. Sociologia da juventude (os jovens e o seu papel na sociedade). 9. Sistema de status e papéis sociais. 10. Estrutura e organização social.</p> <p><b>UNIDADE II: Classes Sociais E Estratificação Social</b></p> <p>1. Tipos de sociedades estratificadas (castas, estamentos e classes sociais); 2. Mobilidade social. 3. A base econômica da sociedade (Produção, trabalho, matéria-prima). 4. Produção e Globalização: Teorias da globalização. 5. Pós-modernidade. 6. Informática e a automação. 7. Metropolização e desigualdades. 8. Grupo social e instituição social. 9. Principais tipos de instituições (Estado, Família, Religião e Escola). 10. Mudança social e relações sociais. 11. Homem, Economia e Natureza: o paradigma ambiental; a Amazônia: as suas populações tradicionais e o meio ambiente. 12. Desigualdade e pobreza. 13. A pobreza crescente: urbanização e criminalidade.</p>	<p>9. Ação Social como objeto de estudo da Sociologia; A tarefa do cientista social. 10. O tipo ideal. 11. Karl Marx: O materialismo histórico e dialético. 12. A ideia de alienação.</p> <p><b>UNIDADE IV: Capitalismo</b></p> <p>1. O conflito entre classes sociais. 2. A origem do capitalismo. 3. A exploração do trabalho (salário, valor e lucro). 4. A mais-valia. 5. As relações políticas para Marx. 6. A sua contribuição para o Socialismo e o Comunismo. 7. Uma breve história da sociologia no Brasil. 8. As décadas de 30, 40 e 50. 9. O período militar e pós-militar para a Sociologia. 10. Personalidades marcantes da sociologia brasileira. 11. A Democracia Brasileira: o Estado, Políticas públicas e a cidadania. 12. Os conceitos de cultura e ideologia e o papel da educação na transmissão da cultura. 13. Aspecto material e não-material da cultura. 14. Etnocentrismo, Relativismo cultural e Multiculturalismo. 15. Componentes da cultura. 16. Noções de cultura popular. 17. Cultura erudita e de massa (indústria cultural). 18. Os movimentos sociais. 19. Os movimentos sociais clássicos e os novos movimentos sociais.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação</b> Nº 9.394/96. Brasília, DF:1996.	
CASTELLS, Manuel. <b>Poder da identidade</b> . São Paulo: Paz e Terra, 2000.	
CHAUI, M. O que é ideologia. 27 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
HOBSBAWM, Eric. J. <b>A era do capital</b> . Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1988.	
IANNI, Octávio. <b>A Sociedade global</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.	
KRUPPA, Sônia M. P. <b>Sociologia da Educação</b> , São Paulo. Editora Cortez, 1994.	
LIJPHART, Arend. <b>Modelos de Democracia: Desempenho e Padrões de Governo em 36 Países</b> .	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
LOMBARDE, José Cláudio; SAVIANE, Demerval e SANFELICE, José Luis (Orgs).  
**Capitalismo, Trabalho e Educação**. 2º ED. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Biologia	Carga-Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Citologia. Genética. Evolução. Diversidade biológica. Estudo da célula: estrutura celular, suas organelas, o DNA e RNA, tipos de divisão celular, a composição química das células e a origem da vida. Divisão celular mitose e meiose e suas funções nos organismos uni e pluricelulares. Processos metabólicos respiração celular e fotossíntese. Reprodução e desenvolvimento. Educação sexual e desenvolvimento embrionário. Estudo dos tecidos: classificação, fisiologia e características dos tecidos.			
<b>Competências</b>			
Saber utilizar os conceitos biológicos para a compreensão de questões cotidianas, como a importância da fotossíntese e outros processos para a manutenção da vida na Terra, a variabilidade genética em todas as populações e suas implicações à Evolução. Saber aplicar os conceitos básicos da citologia, anatomia e genética e evolução às ciências da informação (por exemplo, criar modelos e esquemas da célula e processos celulares e processos evolutivos; relacionar a informática ao Projeto Genoma).			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Citologia</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Os tipos básicos de célula;</li><li>Composição química das células;</li><li>Estrutura celular;</li><li>Fotossíntese;</li><li>Respiração celular;</li><li>Reprodução celular.</li></ol>		<b>UNIDADE III: Evolução</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Hipóteses para a origem da vida;</li><li>Teorias evolutivas;</li><li>Mecanismos evolutivos;</li><li>Especiação;</li><li>Evidências da evolução;</li><li>Biogeografia.</li></ol>	
<b>UNIDADE II: Genética</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Conceitos gerais;</li><li>Leis de Mendel;</li><li>Probabilidades em genética;</li><li>Herança sanguínea;</li><li>Herança quantitativa;</li><li>Herança ligada, influenciada e restrita ao sexo;</li><li>Engenharia Genética.</li></ol>		<b>UNIDADE IV: Diversidade biológica</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Classificação dos seres vivos;</li><li>Reino Planta: Características gerais, sistemática dos grandes grupos, anatomia e fisiologia comparados;</li><li>Reino Animalia: Características gerais, sistemática, anatomia e fisiologia comparados do Filo Chordata;</li><li>Educação ambiental.</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia</b> : Volume Único. São Paulo: 2004. BURNIE, D. <b>Dicionário Temático de Biologia</b> . São Paulo: Scipione, 1997.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

CURTIS, H. <b>Biologia</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
<b>Bibliografia Complementar</b>
FILHO, D. I. <b>Biologia</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
FLORES, C. D. <b>Introdução à bioinformática</b> . Porto Alegre: Artmed, 2007.
LOPES, S. <b>Biologia</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.
MORANDINI, C.; BELLINELLO, L. C. <b>Biologia</b> . Atual, 2003.
SOARES, J. L. <b>Biologia</b> . São Paulo: Scipione, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Química	Carga-Horária:	80 h/a

**Ementa**

Introdução ao estudo da Química. Classificação periódica dos elementos. Fórmulas e nomenclaturas dos ácidos, bases e sais. Relações de massa.

**Competências**

- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macro e microscópicas, bem como os códigos e símbolos próprios da Química.
- Construir conceitos para a compreensão dos fenômenos químicos e físico-químicos naturais ou provocados.
- Demonstrar domínio das operações matemáticas inerentes às aplicações das leis da Química.
- Compreender dados quantitativos, estimativos e medidas em como as relações proporcionais presentes na Química.
- Demonstrar conhecimento sobre as transformações químicas na obtenção de novos materiais.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Introdução à Química;**

1. Substâncias puras e misturas;
2. Sistemas;
3. Fenômenos físicos e químicos;
4. Operações básicas em laboratório;
5. Leis ponderais;
6. Teoria Atômica de Dalton;
7. Modelos atômicos;
8. Elementos e representações;
9. Modelo de subníveis de energia.

**UNIDADE II: Classificação periódica dos elementos**

1. Ligações químicas;
2. Compostos Inorgânicos;
3. Conceito de ácidos e bases segundo Arrhenius;
4. Efeito estufa e buraco na camada de

**UNIDADE III: Fórmulas e nomenclatura dos ácidos, bases e sais;**

1. Eletrólitos e não eletrólitos;
2. As reações de neutralização ácido-base;
3. Estudo dos óxidos;
4. Reações Químicas.

**UNIDADE IV: Grandezas químicas**

1. Massa atômica, massa molecular, a constante de Avogadro, mol, volume molar, determinação de fórmulas;
2. Acerto dos coeficientes de uma equação química;
3. Cálculo estequiométrico: massa versus massa, massa versus volume, massa versus moléculas, reagente em excesso, reagente contendo impurezas;
4. Rendimento de uma reação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

ozônio: causas e efeitos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
USBERCO, João. <b>Química</b> , volume único. João Usberco, Edgar Salvador. 7 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2009.	
CASTRO, E.N.F.; MÓL, G.S.; SANTOS, W.L.P <b>Química na sociedade: projeto de ensino de Química num contexto social (PEQS)</b> . 2.ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.	
GEPEQ: Grupo de Pesquisa em Educação Química. <b>Interações e transformações: Química – Ensino Médio</b> . São Paulo: Universidade de São Paulo. v.1, 7.ed., 2010; v.2, 2.ed.,2008; v.3,2008.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MORTIMER, E.F. <b>Introdução ao estudo da Química</b> . vol.1. 5.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.	
ROMANELLI, L.I.; JUSTI, R. da S. <b>Aprendendo Química</b> . Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2008.	
CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. <b>Química de olho no mundo do trabalho</b> . São Paulo: Scipione, 2003.	
LEMBO, A. <b>Química</b> . São Paulo: Ática, 1999. 3 v.	
NOVAIS, V. <b>Química</b> . São Paulo: Atual, 1993. 3 v.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Física	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Introdução à Física. Notação científica. Cinemática. Dinâmica. Trabalho e energia. Gravitação universal. Estática de um corpo rígido. Hidrostática. Princípio de Arquimedes. Lei de Stevin.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as ciências naturais, especialmente a Física, e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.</li><li>• Identificar a presença e aplicar as tecnologias a associadas às ciências naturais em diferentes contextos.</li><li>• Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.</li><li>• Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I. Notação Científica e Cinemática</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Notação científica e medidas de grandezas.</li><li>2. Funções e gráficos.</li><li>3. Ponto material, repouso, movimento, referencial e trajetória.</li><li>4. Deslocamento escalar e velocidade</li></ol>		<b>UNIDADE III. Energia e Trabalho</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução à Energia.</li><li>2. Energia Mecânica.</li><li>3. Introdução ao Trabalho.</li><li>4. Trabalho de uma força constante.</li><li>5. Trabalho de uma força variável.</li><li>6. Potência.</li><li>7. Conservação da energia mecânica.</li></ol>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

escalar média. 5. Movimento uniforme. 6. Movimentos variados. 7. Estudo de vetores. 8. Movimento circular. <b>UNIDADE II. Dinâmica</b> 1. Força; 2. Leis de Newton. 3. Força Peso. 4. Força Normal. 5. Força de Tração. 6. Força Centrípeta. 7. Força de Atrito. 8. Força Elástica. 9. Plano Inclinado.	8. Teorema da energia cinética. 9. Trabalho da força peso e elástica. 10. Quantidade de movimento e impulso. 11. Teorema do impulso e colisões. <b>UNIDADE IV. Gravitação, Estática e Hidrostática</b> 1. Introdução à Gravitação. 2. Leis de Kepler. 3. Lei da Gravitação Universal. 4. Campo gravitacional e intensidade do campo gravitacional. 5. Introdução à estática: centro de gravidade e condições de equilíbrio de um corpo rígido. 6. Introdução à hidrostática. 7. Densidade de um corpo e pressão. 8. Teorema de Stevin. 9. Princípio de Pascal e Arquimedes.
<b>Bibliografia Básica</b>	
NEWTON, V. B.; HELOU, R. D.; GUALTER, J. B. <b>Física 1: mecânica</b> . São Paulo: Saraiva, 2013. RAMALHO, J. F.; NICOLAU, F. G.; TOLEDO, S. A. <b>Os fundamentos da Física: mecânica</b> . São Paulo: Moderna, 2008. v 1. GASPAR, A. <b>Compreendendo a Física 1: mecânica</b> . São Paulo: Ática, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. <b>Física 1</b> . São Paulo: Ática, 2013. GREF. <b>Leituras de Física: Mecânica para ler, fazer e pensar</b> . São Paulo: EDUSP, 1998. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. <b>Universo da Física</b> . 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. v 1. ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. <b>Curso de Física</b> . São Paulo: Scipione, 2000. v. 1. MONTANARI, V. <b>Energia nossa de cada dia</b> . São Paulo: Moderna, 2003.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Informática Básica	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Conceitos básicos. Histórico. Processador de dados. CPU. Memória RAM e ROM. Software. Processador de textos. Sistema operacional. Planilhas e Slides.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Definir a informática como ferramenta importante e indispensável na execução de tarefas rotineiras e em atividades de gestão que envolve planejamento, organização e controle.</li><li>• Conhecer e compreender o computador e os seus componentes: Hardware e Software.</li><li>• Habilidade na utilização dos recursos disponíveis nos sistemas operacionais.</li><li>• Conhecimento dos softwares básicos necessários ao desenvolvimento de atividades simples e complexas.</li><li>• Habilidade na utilização dos softwares básicos.</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Compreender o funcionamento da rede de computadores relacionando-a à internet e suas funcionalidades.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I – Conceitos Iniciais**

1. História da Computação
2. Gerações de computadores;
3. Processamento de dados;
4. CPU – unidade central de processamento.
5. Placa-mãe;
6. Memórias: ROM, Memória Principal, Memória Secundária;
7. Dispositivos de entrada e saída: teclado, mouse, monitor de vídeo, impressoras, outros dispositivos de E/S;
8. Software;
9. Software Básico e Aplicativo;
10. Tipos de Sistemas Operacionais;
11. Programas Aplicativos: tipos e funções.

**UNIDADE II – Sistemas Operacionais e Processadores de texto**

1. Microsoft Windows 7: Definição; Comandos Básicos; Introdução; área de trabalho; itens do Menu Iniciar;
2. Windows Explorer;
3. Acessórios do Windows;
4. Ferramentas do Sistema.

**UNIDADE III – Rede de computadores, Internet e correio eletrônico e Tecnologia da Informação Aplicada**

1. Rede de Computadores;
2. Uso e segurança na Internet;
3. Serviços da Internet;
4. E-mail; Chat;
5. Conceitos Iniciais de T.I.;
6. Hardware e Software aplicado;
7. Gestão da informação;
8. Processador de Texto Write: Barra de Menu Menu Arquivo, Menu Editar, Menu Exibir, Menu Inserir, Menu formatar;
9. Criando documentos;
10. Editando documentos, formatando documentos, salvando documentos, enviando documentos para impressão, exportando arquivos.

**UNIDADE IV – Planilhas Eletrônicas e Criação de Slides**

1. Iniciando o Uso do Calc.;
2. Elementos e comandos básicos do Calc;
3. Salvando a Planilha;
4. Abrindo um arquivo de planilha já existente;
5. Exportar arquivo para PDF;
6. Imprimindo Planilhas;
7. Formatando Celulas: Manipulando Linhas e Colunas;
8. Iniciando o uso do Impress: Abrir novo documento de apresentação de slides, criando apresentações, formatar slides, colocando efeitos, criando as transições de um slide para outro;
9. Efeito fotoelétrico.

**Bibliografia Básica**

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.  
GUIMARÃES, Angelo. **Introdução à Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: GEN, 2010.  
MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização e Arquitetura de Computadores**. Rio de Janeiro: GEN, 2007.

**Bibliografia Complementar**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

MARCULA, Marcelo. **Informática: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Ética, 2008.  
MANZANO, André. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7**. São Paulo: Ética, 2011.  
MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware II o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.  
JHONSON, Cipron. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Teoria Geral de Administração	Carga Horária:	80 h/a

#### Ementa

Conceitos. Histórico. Fundamentos. Princípios. Funções. Motivação. Liderança na empresa. Perfil. Recursos Humanos. Empresa e organização. Tomada de decisão.

#### Competências

Desenvolver base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração de Empresa;  
Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade empresarial;  
Entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada;  
Refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo;  
Relacionar a administração com o campo de atuação do profissional de gestão.

#### Base Científica e Tecnológica

##### UNIDADE I: Conceitos

1. Conceitos básicos de administração;
2. A evolução teórica da administração. Ambientes organizacionais interno e externo;
3. Breve Histórico da Administração;
4. Fundamentos de Administração; Introdução às escolas da administração;
5. As funções da administração. Evolução do pensamento administrativo;

##### UNIDADE II: Planejamento

1. A administração e a busca por vantagem competitiva.
2. Planejamento e gestão estratégica;
3. A administração e no novo cenário de negócios;
4. Áreas da administração: Marketing, Recursos Humanos, Finanças e Produção.

##### UNIDADE III: Modelos de Gestão

1. Modelos de Gestão;
2. Administração por Objetivos;
3. Desenvolvimento Organizacional;
4. Reengenharia;
5. Modelo Japonês de gestão;
6. Abordagens da liderança;
7. Liderança nas organizações;
8. Fundamentos da tomada de decisão.

##### UNIDADE IV: Gestão e Inovação

1. Gestão por Competência;
2. Gestão da Qualidade;
3. Terceirização;
4. Gestão do Conhecimento;
5. Introdução ao estudo da motivação e a comunicação gerencial como elemento de sucesso do empreendimento.
6. Inovação, ciência e tecnologia organizacional.
7. Franchising, Startups, Fintechs e outras tendências de negócios mundiais modernos.

#### Bibliografia Básica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

BATEMAN, S. T.; SNELL, S. A. **Administração: novo cenário competitivo**. São Paulo: Atlas, 2006.  
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral de Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.  
MAXIMIANO, Antonio, **Teoria geral da administração** C.A. 6. São Paulo Atlas 2008.

**Bibliografia Complementar**

KWASNICKA, E. **Introdução à Administração** 6. São Paulo Atlas 2004  
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Fundamentos da Administração: Manual compacto para as disciplinas de Teoria Geral da Administração e Introdução à Administração**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.  
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração** 3. São Paulo CEN-GAGE 2006.  
ROBBINS, S. P. **1 Administração**. São Paulo Saraiva 2000.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Direito e Legislação Trabalhista e Empresarial	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Noções de comércio e classificação das sociedades. Estudo da empresa desde sua constituição aos procedimentos legais, trabalhistas, tributários e empresariais, principais dispositivos da lei, temas relevantes e atividades operacionais. Direito Comercial. Pessoas Jurídicas. Direito Individual do Trabalho. Trabalhador.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver base conceitual e crítica sobre Direito Comercial: comerciantes e agentes auxiliares. Sociedades comerciais. Contratos e obrigações mercantis: mandato, comissão, compra e mercantil;</li><li>• Compreender a importância do direito para a atividade empresarial</li><li>• Entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada;</li><li>• Refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo;</li><li>• Relacionar a administração com o campo de atuação do profissional de gestão.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Direito Comercial</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Comerciantes e agentes auxiliares.</li><li>2. Sociedades comerciais.</li><li>3. Contratos e obrigações mercantis: mandato, comissão, compra e mercantil;</li><li>4. Alienação Fiduciária.</li><li>5. Locação Imobiliária Urbana Não-Residencial e Títulos de Crédito;</li></ol>		<b>UNIDADE III: Direito Individual do Trabalho</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Noção Conceitual.</li><li>2. Objeto;</li><li>3. Noções de Direito Sindical.</li><li>4. Organização Sindical; Fontes.</li><li>5. Negociação Coletiva; Aplicação no Tempo e no Espaço.</li><li>6. Princípios Relativos ao Capital;</li><li>7. Princípios Relativos ao Trabalho.</li></ol>	
<b>UNIDADE II: Pessoas Jurídicas</b>		<b>UNIDADE IV: Trabalhador</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito, Natureza Jurídica,</li> <li>2. Requisitos para constituição da Pessoa Jurídica, Classificação da Pessoa Jurídica,</li> <li>3. Pessoas Jurídicas de Direito Privado, Extinção da Pessoa Jurídica</li> <li>4. O Empresário: Conceito do Empresário à luz do Código Civil, ME - Microempresa. EPP - Empresa de Pequeno Porte. EIRELI – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada. MEI – Microempreendedor Individual, Empresa – Patrimônio,</li> <li>5. Contrato Social.</li> <li>6. A Responsabilidade dos Sócios.</li> <li>7. As deliberações dos sócios.</li> <li>8. A administração da Sociedade Limitada.</li> <li>9. A responsabilidade do administrador.</li> <li>10. Do Conselho Fiscal. Da liquidação e dissolução.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Empregado.</li> <li>2. Trabalhador Autônomo, Eventual e Temporário;</li> <li>3. Emprego Urbano, Rural e Doméstico;</li> <li>4. Trabalho da Mulher;</li> <li>5. Trabalho do Menor. Contrato de Aprendizagem;</li> <li>6. Trabalhador Estrangeiro.</li> <li>7. Terceirização, Subcontratação e Cooperativas.</li> <li>8. Remuneração, Salário e Gorjeta.</li> <li>9. Garantia e Estabilidade. Estabilidades Especiais; Seguro-desemprego; extinção do contrato de trabalho.</li> </ol>
--	--

**Bibliografia Básica**

COTRIM, Gilberto. **Instituições de Direito Público e Privado**, São Paulo: Saraiva, 2009.  
FURRIELA, Manuel Nabais e PAESANI, Liliana Minardi. **Direito para Cursos Jurídicos e não Jurídicos**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
MARTINS, S.P. **Iniciação ao Direito do Trabalho**, São Paulo: Atlas, 2005.

**Bibliografia Complementar**

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial**. 1o, 2o e 3o Volumes. São Paulo: Saraiva.  
MAGANO, O. B. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 1972.  
REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 1o e 2o Volumes. São Paulo: Saraiva, 2003  
TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito Empresarial Sistematizado**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Ética Profissional	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Ética. Valores. Moral. Responsabilidade, determinismo, liberdade e autonomia. Principais tendências éticas contemporâneas. Ética profissional. Código de ética profissional. Ética e condição humana.			
<b>Competências</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Capacidade para diferenciar ética de moral.
- Entender o que é dever.
- Capacidade para analisar as principais tendências éticas contemporâneas.
- Compreender a importância do código de ética para a carreira profissional do indivíduo.
- Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa, autonomia pessoal e organizacional.
- Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I – Ética e Moral**

1. O que é ética?
2. O que é moral?
3. Diferença entre moral e ética;
4. Algumas concepções da filosofia moral.

**UNIDADE II – A ética contemporânea**

1. A ética é necessária;
2. Compromisso moral;
3. Responsabilidade e determinismo;
4. Liberdade e autonomia.

**UNIDADE III – Ética profissional I**

1. Código de ética;
2. Princípios da ética profissional;
3. Decisões éticas;
4. Individualismo e ética profissional;
5. Vocação para o coletivo.

**UNIDADE IV – Ética profissional II**

1. Normas e comportamentos referentes aos regulamentos organizacionais;
2. Imagem pessoal e institucional;
3. Definições e técnicas de trabalho - Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades): de liderança e equipe;
4. Virtudes profissionais;
5. Código de ética do Administrador.

**Bibliografia Básica**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Brasília: Editora UNB, 1999.

CARDELLA, Haroldo Paranhos; CREMASCO, José Antonio. **Ética Profissional Simplificada**. 1ª ed. São Paulo. Saraiva, 2011.

VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1992.

**Bibliografia Complementar**

BARBOSA, Carmem Bassi. **Núcleo Básico: Ética Profissional e Cidadania Organizacional**. 1ª ed. São Paulo, Fundação Padre Anchieta, 2011.

BARSANO, Paulo Roberto. **Ética e Cidadania Organizacional – Guia Prático e Didático**. 1ª ed. São Paulo, Érica, 2012.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social e Empresa Sustentável: da Teoria à Prática**. 2ª ed. São Paulo. Saraiva, 2012.

NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. S. Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura, 1996.

SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente:	Projeto Integrador	Carga Horária:	40 h/a
<b>Ementa</b>			
Integra e contextualiza os conhecimentos do curso. Componente do projeto de pesquisa. Orientações para elaboração de projetos. Elaboração de projetos (viabilidade econômico financeira, plano de negócios, projeto de pesquisa). Plano de Negócio.			
<b>Competências</b>			
Desenvolver base conceitual e crítica sobre projetos e normas técnicas; Compreender a importância da teoria para atividades práticas; Entender a função das normas e a estruturação de um projeto de prática profissional; Refletir sobre as relações entre ciência teórica, senso crítico nas organizações e prática profissional; Relacionar as atividades do campo de atuação do profissional com projetos inovadores na prática.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Conceitos</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Integração, contextualização e conhecimentos do curso técnico e da instituição de ensino;</li><li>2. Vivência e desenvolvimento de projetos (pesquisa, extensão, prática profissional e empreendedor);</li><li>3. Normas ABNT;</li><li>4. Tipos de Trabalhos acadêmicos;</li><li>5. Fundamentos para trabalhos em equipe.</li></ol>		<b>UNIDADE III: Pesquisa</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Orientações para elaboração;</li><li>2. Objeto de pesquisa;</li><li>3. Justificativa;</li><li>4. Objetivos;</li><li>5. Referencial teórico metodológico;</li><li>6. Cronograma;</li><li>7. Estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos.</li></ol>	
<b>UNIDADE II: Projeto</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Componente do projeto de pesquisa;</li><li>2. Componentes do projeto de Viabilidade Econômica;</li><li>3. Componentes do plano de negócio;</li><li>4. Noções de análise financeira.</li></ol>		<b>UNIDADE IV: Plano de Negócio</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração de Projeto de Viabilidade Econômico-financeira do negócio;</li><li>2. Elaboração de Plano de Negócio;</li><li>3. Elaboração do Projeto de pesquisa.</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
DORNELAS, J. C. A., <b>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</b> . Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2007. GIDO, Jack & CLEMENTS, James. <b>Gestão de Projetos</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2007. HASHIMOTO, M., <b>Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALLEMAND, Renato Neves. <b>Apostila sobre elaboração e Gestão de Projetos</b> . 2011. KEELING, Ralph. <b>Gestão de Projetos – Uma abordagem global</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. MATTOS, João Roberto Loureiro de. <b>Gestão da tecnologia e inovação – Uma abordagem</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

**prática.** Saraiva, 2005.  
MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de Projetos.** São Paulo: Atlas, 2009.  
VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de Projetos – Estabelecendo diferenciais competitivos.** Brasport, 7ª Ed. 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120 h/a
<b>Ementa</b>			
Relações morfossintáticas. Classe de palavras: Substantivo, Artigo, Numeral, Adjetivo, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição e Conjunção. Colocação Pronominal. Coesão. Coerência. Processos de referenciação. Gêneros textuais da área comercial, publicitário, industrial, jurídico e de lazer. Contexto histórico, características e produção literária do Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Pré-modernismo.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler, compreender, nomear, analisar e produzir gêneros textuais diversos e básicos do cotidiano, imprescindíveis à (con)vivência em sociedade, à (con)vivência escolar e à profissionalização;</li><li>• Elencar, justificar e produzir gêneros textuais concernentes aos estudos literários e linguísticos;</li><li>• Conhecer, refletir e exercitar para dominar, com destreza, os fundamentos da língua portuguesa no que concerne especificamente às classes de palavras e aos valores semânticos das mesmas nas suas relações morfossintáticas, visando à aquisição de um repertório vocabular necessário à produção e compreensão de textos.</li><li>• Ler e compreender o contexto sócio-político-cultural da literatura luso-brasileira romântica, realista e simbolista;</li><li>• Reconhecer os efeitos de sentidos criados por um uso específico da linguagem;</li><li>• Reconhecer de que modo o trabalho literário contribui para configurar uma determinada visão de mundo, expressar opiniões, pontos de vista.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Estudos linguísticos I</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Relações morfossintáticas;</li><li>2. Substantivo e adjetivo.</li><li>3. Gêneros e tipos textuais</li><li>4. Chats e fórum virtuais.</li><li>5. Literatura: O Romantismo no Brasil</li><li>6. Revisão – Arcadismo;</li><li>7. Romantismo - Panorama histórico e artístico;</li><li>8. Características literárias</li><li>9. As gerações românticas.</li></ol>		<b>UNIDADE III: Estudos linguísticos III</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Relações morfossintáticas: verbo e advérbio.</li><li>2. Gêneros e tipos textuais</li><li>3. Gêneros: O texto publicitário;</li><li>4. Textualidade, coerência e coesão.</li><li>5. Literatura no Brasil - Realismo/Naturalismo</li><li>6. Panorama histórico e artístico;</li><li>7. Características;</li><li>8. O romance realista e naturalista;</li><li>9. A produção literária: Machado de Assis e Aluísio Azevedo.</li></ol>	
<b>UNIDADE II: Estudos linguísticos II</b>		<b>UNIDADE IV: Estudos linguísticos IV</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ol style="list-style-type: none"><li>1. Relações morfossintáticas: Pronome, artigo, numeral e interjeição;</li><li>2. O uso da crase.</li><li>3. Gêneros e tipos textuais</li><li>4. A carta e o e-mail;</li><li>5. Textualidade, coerência e coesão.</li><li>6. Literatura - A prosa romântica:</li><li>7. José de Alencar: o romance urbano, sertanejo/rural, indianista;</li><li>8. Joaquim Manuel de Macedo; Manuel Antônio de Almeida.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Relações morfossintáticas: preposição e conjunção.</li><li>2. Gêneros e tipos textuais</li><li>3. A resenha de obra de arte ou científica.</li><li>4. Literatura</li><li>5. O Simbolismo e o Parnasianismo.</li><li>6. Contexto histórico;</li><li>7. Características;</li><li>8. Produção literária: Cruz e Sousa. Olavo Bilac, Raimundo Correia, Alberto de Oliveira.</li></ol>
--	--

**Bibliografia Básica**

ABAURRE, M. L. M; ABAURRE, M. B. M; PONTARA, M. **Português – contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008.  
ANTUNES, Irandé. **Análise de textos – fundamentos e práticas**. S. Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
CEREJA, W. Roberto; MAGALHÃES, T. Cochar. **Gramática Reflexiva – texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 1999.

**Bibliografia Complementar**

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.  
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília S. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.  
MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela, Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
PASCHOALIN, M. A; SPADOTO, N. T. **Gramática – teoria e textos**. São Paulo: FTD, 2008.  
XAVIER, Antônio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Hipertexto e gêneros digitais**. São Paulo: Lucerna, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Arte	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

Estudo dos elementos sonoros e simbólicos presentes na música. Reflexão sobre música do ponto de vista estético, histórico e sociocultural. Música Popular Amapaense. Análise, criação e execução de obras musicais.

**Competências**

- Analisar e identificar as estruturas fundamentais de uma obra musical;
- Conhecer os variados gêneros musicais e seus contextos históricos;
- Compreender música no contexto artístico, histórico e sociocultural;
- Vivenciar o fazer artístico por meio da prática musical.

**Base Científica e Tecnológica**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>UNIDADE I – O que é Música e como acontece?</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Som e silêncio: Aspectos sonoros.</li><li>2. Componentes musicais: Ritmo, melodia, harmonia, forma e textura.</li><li>3. Linguagem e estruturação musical: Pauta, claves, compassos, figuras e outros símbolos.</li></ol> <b>UNIDADE II – Apreciação Musical</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os primórdios da escrita e do fazer musical.</li><li>2. Gêneros musicais.</li><li>3. Compositores.</li><li>4. Grupos instrumentais e organologia.</li></ol>	<b>UNIDADE III – Música Popular Amapaense</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Compositores amapaenses.</li><li>2. O Batuque e o marabaixo.</li><li>3. Influências da música amapaense.</li></ol> <b>UNIDADE IV – Criação Musical</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Música e mídia.</li><li>2. Composição musical.</li><li>3. Quem faz o que? Trabalhando em um arranjo.</li><li>4. Improvisação em música.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
ACCIOLY, Sheyla Mendes. SALLES, Sandro Guimarães de. <b>Marabaixo: Identidade social e etnicidade na música negra do Amapá.</b> 2005. BENNETT, Roy. <b>Instrumentos da Orquestra.</b> Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1985. _____. <b>Elementos Básicos da Música.</b> Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. <b>PCN+ ensino médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias.</b> Brasília: Semtec, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. <b>O ensino de música na escola fundamental</b> / Alícia Maria Almeida Loureiro. – Campinas, SP: Papirus, 2003. – (Coleção Papirus Educação). _____. <b>A educação musical como prática educativa no cotidiano escolar.</b> Revista da ABEM, n. 10, março 2004. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, 2000. PAZ, Ermelinda A. <b>Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências.</b> Brasília: Editora Musimed, 2000. PENNA, Maura. <b>Música(s) e seu ensino</b> / Maura Penna. 2. ed. ver. e ampl. – Porto Alegre: Sulina, 2010. SOUZA, Jusamara (org.). <b>Aprender e ensinar música no cotidiano.</b> Porto Alegre: Sulina, 2008.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio Administração	<b>Forma:</b>	Integrada/Integral
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios	<b>Período Letivo:</b>	2º ano
<b>Componente:</b>	Língua estrangeira: Inglês	<b>Carga Horária:</b>	80 h

**Ementa**

Abordagem integrada dos níveis de compreensão de leitura, suas estratégias e aspectos léxico-gramaticais. Ensino da língua inglesa através de literaturas técnico-científicas interdisciplinares. Técnicas do inglês instrumental. Uso do dicionário. Interpretação de textos técnicos a partir do desenvolvimento de habilidades de leitura e do estudo de itens gramaticais sistematizados referentes à linguagem tecnológica específica.



<b>Competências</b>	
Interpretar textos na língua Inglesa, aplicados à área do curso; Usar conhecimentos linguísticos que venham a facilitar a compreensão de textos.	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Estratégias de Leitura</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Skimming; Scanning;</li><li>2. Antecipação e predição;</li><li>3. Extração de ideias principais do texto;</li><li>4. Adaptação do tipo de estratégia X tipo de texto X objetivos do leitor;</li><li>5. Leitura crítica;</li><li>6. Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos;</li><li>7. Observação de palavras repetidas;</li><li>8. Dedução.</li></ol>	<b>UNIDADE III: Estruturas Gramaticais Contextualizadas que Auxiliam na Compreensão do Texto</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Compound adjectives;</li><li>2. Verb patterns;</li><li>3. Word order;</li><li>4. Comparisons: comparative and superlative of adjective;</li><li>5. Countable and uncountable nouns;</li><li>6. Word formation: prefixes, suffixes, acronyms and compounding.</li></ol>
<b>UNIDADE III: Estruturas Gramaticais Contextualizadas que Auxiliam na Compreensão do Texto</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Verbal tenses and auxiliaries verbs;</li><li>2. Present perfect;</li><li>3. Present perfect continuous;</li><li>4. Contextual reference;</li><li>5. Passive to describe process;</li><li>6. Defining relative clauses;</li><li>7. Instructions: imperative;</li><li>8. Conditional sentences;</li><li>9. Modal verbs; Prepositions;</li><li>10. Linking words (conjunctions).</li></ol>	<b>UNIDADE IV: Vocabulário Básico (Contextualizado) voltado para a Área do Curso</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Specific vocabulary for administration.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). <b>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</b> . São Paulo: Disal.	
ICHARDS, J. C.; Rodgers, S. <b>Approaches and Methods in Language Teaching</b> . New York: Cambridge University Press, 2001.	
ARROJO. <b>Oficina de Tradução: A teoria na Prática</b> . 4. Ed. São Paulo: Ática, 2003 <sup>a</sup>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MUNHOZ, Rosângela. (2000). <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura</b> . Módulo 1. São Paulo: Textonovo.	
LARSEN-FREEMAN, D.; Long, M. H. <b>An Introduction to Second Language Acquisition Research</b> . London: Longman, 1994.	
VIGOTSKI, L. S. <b>Pensamento e Linguagem</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
TANNEN, D. <b>You just don't understand: women and men in conversation</b> . New York: William Morrow, 1990.	
AZAR, B.S. <b>Understanding and Using English Grammar</b> . 3.Ed. Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.	
HUTCHINSON, T. & WATERS, A. <b>English for Specific Purposes</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 1998.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Educação Física	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
O Esporte: história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações no contexto da formação escolar. As Modalidades Esportivas Individuais. As Modalidades Esportivas Coletivas. As Lutas.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o próprio corpo em seu aspecto físico, cognitivo, afetivo e emocional em suas múltiplas determinações econômicas, culturais e sociais;</li><li>• Utilizar o corpo de forma afetiva e prazerosa, buscando construir uma relação com o meio em que vive, aprendendo a respeitar seus próprios limites;</li><li>• Perceber o corpo como meio de relação e interação consigo e com o outro, bem como meio de linguagem e expressão;</li><li>• Construir relações sociais (consigo e com os outros) a partir da Educação Física como tema da cultura corporal;</li><li>• Estudar, conhecer e vivenciar as modalidades esportivas socialmente, em suas diferentes organizações técnico-táticas, bem como construir outras formas de relacionar-se com essas modalidades no ensino da educação física;</li><li>• Aprender os significados culturais atribuídos ao esporte;</li><li>• Analisar o esporte e características a ele agregadas a fim estabelecer diferentes formas de relação com os mesmos;</li><li>• Relacionar a aprendizagem dos fundamentos desportivos com os movimentos da vida diária;</li><li>• Construir, de forma coletiva, regras que trabalhem e resgatem os valores étnicos, morais, sociais e éticos pela abordagem do tema transversal atividade física, qualidade de vida e saúde.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I. O Esporte</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Histórico e evolução do esporte.</li><li>2. Tipos de esportes.</li><li>3. Fundamentos técnicos e táticos.</li><li>4. O esporte e a mídia.</li><li>5. Os investimentos e a tecnologia no esporte.</li><li>6. O doping no esporte.</li><li>7. O uso político e econômico do esporte.</li></ol>	<b>UNIDADE III. As Modalidades Esportivas Coletivas</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aspectos históricos e socioculturais dos esportes coletivos.</li><li>2. Tipos, fundamentos, regras e táticas.</li><li>3. Reconstrução dos esportes coletivos na quadra de aula.</li></ol> <b>UNIDADE IV. As Lutas</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aspectos históricos e socioculturais das lutas.</li><li>2. Movimentos básicos.</li></ol>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

8. O trabalho no esporte.	3. Sentidos e significados filosóficos.
<b>UNIDADE II. As Modalidades Esportivas Individuais</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Aspectos históricos e socioculturais dos esportes individuais.</li><li>Tipos, fundamentos, regras e táticas.</li><li>Reconstrução dos esportes individuais na quadra de aula.</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
TEIXEIRA, Hudson Ventura - <b>Educação Física e Desportos</b> – Editora Saraiva.. MATHIESEN, Sara Quenzer - <b>Atletismo Se Aprende na Escola</b> - 2ª Edição – Editora Fontora. FERNANDES, Jose Luis - <b>Atletismo - Os Saltos</b> –2ª Edição – Editora Epu – Ano: 2003.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BORELLI, Alaércio; TRIENTINI, Luiz Antonio – <b>Iniciação ao Futebol – Como Posicionar Sua Equipe em Campo</b> . Do Individual ao Coletivo - Editora Catavento. SOUZA, Juvenilson de; GOMES, Antonio Carlos - <b>Futebol - Treinamento Desportivo de Alto Rendimento</b> - Editora: Artmed. VENTIOLES, Fabio Motta– <b>Escola de Futebol</b> –1ª edição – Sprint: 2001. BEZERRA, Marco – <b>Basquetebol 1000 exercícios</b> - Edição 3 – Sprint, 1999. FERREIRA, Aluisio Elias Xavier – <b>Basquetebol: técnicas e táticas</b> . Edição 3 - Epu, 2001.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Matemática	Carga-Horária:	120 h/a
<b>Ementa</b>			
Progressões aritméticas e geométricas. Matemática financeira. Matrizes e sistemas lineares. Trigonometria. Números complexos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Construir significados para as funções trigonométricas.</li><li>Compreender e contextualizar problemas.</li><li>Aplicar os conceitos em outras áreas do conhecimento.</li><li>Elaborar estratégias para resolução de situações – problemas.</li><li>Operar, recorrer às propriedades e resolver problemas de probabilidades;</li><li>Resolver problemas que envolvam jogos, sorteios e correlatos;</li><li>Saber usar as relações métricas fundamentais entre os elementos de triângulos retângulos, em diferentes contextos.</li><li>Reconhecer a periodicidade das funções trigonométricas e saber associá-la a alguns fenômenos naturais.</li><li>Saber resolver e discutir sistemas de equações lineares pelos diversos métodos de</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

resolução.

- Compreender os raciocínios combinatórios e probabilísticos na resolução de situações-problema de contagem.
- Aplicar conhecimentos geométricos em situações do cotidiano.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Trigonometria**

1. Conceitos trigonométricos básicos;
2. Revisão de ângulos, teorema de Pitágoras, relações métricas e trigonométricas em triângulos retângulos e triângulos quaisquer
3. Circunferência trigonométrica;
4. Unidade de medidas de ângulos;
5. Valores notáveis;
6. Relação fundamental da trigonometria;
7. Arcos complementares;
8. Funções Trigonométricas;
9. Função seno;
10. Função cosseno;
11. Função Tangente;
12. Funções cossecante, secante e cotangente;
13. Relações trigonométricas;
14. Relações fundamentais;
15. Identidades trigonométricas;
16. Fórmulas de adição;
17. Fórmulas de arco duplo e do arco metade;
18. Equações trigonométricas.

**UNIDADE II: Matrizes, Determinantes E Sistemas Lineares**

1. Matrizes e determinantes
2. Definição de matrizes;
3. Representação genérica;
4. Matrizes especiais;
5. Operações com matrizes;
6. Matriz transposta;
7. Matriz identidade e inversa;
8. Determinantes de matrizes;
9. Regra de Sarrus; Sistemas lineares
10. Sistemas lineares  $2 \times 2$ ;
11. Interpretação geométrica e classificação de sistemas lineares  $2 \times 2$ ;

**UNIDADE III: Análise Combinatória e Probabilidade**

1. Análise combinatória;
2. Princípio fundamental da contagem (PFC);
3. Fatorial de um número;
4. Permutação: Simples e com repetição;
5. Arranjo;
6. Combinação simples e combinação circular;
7. Probabilidade;
8. Experimentos aleatórios;
9. Espaço amostral e eventos;
10. Definição de probabilidade;
11. Probabilidade de eventos equiprováveis;
12. Probabilidade condicional;
13. Probabilidade de eventos independentes.

**UNIDADE IV: Geometria Plana e Espacial**

1. Revisão de polígonos (Nomenclatura, ângulos internos e externo, diagonais);
2. Polígonos regulares inscritos e circunscritos em circunferências;
3. Áreas de figuras planas;
4. Geometria espacial;
5. Estudos dos sólidos geométricos;
6. Poliedros e corpos redondos;
7. Área e volume dos sólidos;
8. Prismas;
9. Pirâmides e tronco;
10. Cilindros;
11. Cones e tronco;
12. Esfera.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

12. Sistemas lineares 3 x 3; 13. Equações lineares.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
IEZZI, Gelson. <b>Matemática Ciência e aplicações</b> . Volume 2 - 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto &amp; aplicações</b> : volume 2/2ªed.–S.Paulo: Ática, 2013. LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões com a Matemática</b> . Volume 2 – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . Volumes: 1, 2 e 3. 1ª edição. São Paulo: Scipione, 2010. IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria</b> . 7ª ed. S. Paulo: Atual, 1993. IEZZI, Gelson. HAZZAN, Samuel. <b>Fundamentos da matemática elementar 4: sequência, matrizes, determinantes e sistemas</b> . 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. DOLCE, Osvaldo. POMPERO, José Nicolau. <b>Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica</b> . 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005. LIMA, Elon Lages. <b>A Matemática do Ensino Médio</b> , volume 2. Rio de Janeiro: SBM, 1997.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	História	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Império colonial português. Colonização espanhola na América. Atlântico negro: tráfico de escravos. Mineração na América. Treze colônias e a formação dos Estados Unidos. Era de revoluções e transformações. Da revolução inglesa à industrial. Revolução francesa. Independência das colônias espanholas. Independência da colônia portuguesa. Ciência nação e revolução no século XIX. Movimento operário e as ideias socialistas.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e analisar criticamente acontecimentos, contextos histórico-sociais e transformações ocorridas nas sociedades modernas e contemporâneas das Américas (sobretudo o Brasil) e da Europa.</li><li>• Interpretar os processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades e descontinuidades, apresentando questionamentos e se percebendo enquanto participante da história.</li><li>• Refletir fazendo uso de fontes variadas (escritas, orais, iconográficas, objetos materiais e representações simbólicas) para interpretar a história.</li><li>• Desenvolver a consciência histórica, situando a si mesmo e sua cultura na temporalidade, bem como estabelecendo paralelos entre conflitos sociais e relações de poder e dominação.</li><li>• Reconhecer e valorizar os patrimônios históricos, artísticos e étnicos do Brasil e de outras sociedades.</li><li>• Produzir textos escritos e apresentações orais e/ou visuais sobre o conhecimento histórico apreendido.</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I: Análise de acontecimentos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A América Portuguesa: administração colonial, economia açucareira, interiorização e conflitos.</li> <li>2. Ocupação da Amazônia e expansão de fronteiras.</li> <li>3. Os africanos e afro-brasileiros na colônia.</li> <li>4. Ciclo do ouro.</li> <li>5. Processo de independência do Brasil.</li> </ol> <p><b>UNIDADE II: Império</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Império do Brasil: política imperial; revoltas regenciais e separatistas; economia cafeeira e imigração; formação da nacionalidade;</li> <li>2. Guerra do Paraguai;</li> <li>3. Proclamação da república.</li> <li>4. sistema escravocrata, sua crise e o movimento abolicionista.</li> </ol>	<p><b>UNIDADE III: Fatos socioculturais</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Crise do Antigo Regime.</li> <li>2. Iluminismo e liberalismo.</li> <li>3. Revolução Francesa e Era napoleônica.</li> <li>4. A América Hispânica e Inglesa: da colonização às repúblicas independentes.</li> </ol> <p><b>UNIDADE IV: Capitalismo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revolução Industrial e capitalismo moderno.</li> <li>2. Movimentos de trabalhadores: socialismos, anarquismo e outros.</li> <li>3. Nacionalismo, unificações e imperialismo.</li> <li>4. Ciência e tecnologia no século XIX.</li> </ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CAMPOS, Flávio de. <b>A escrita da história</b>. volume único – 2º ed. S.P: Escala Educacional, 2006´.</p> <p>FAUSTO, Boris. <b>História do Brasil</b>. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo et. al. <b>História 2: ensino médio</b>. 3 ed. São Paulo: Saraiva: 2016.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>HOBSBAWM, Eric. <b>A era das revoluções</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.</p> <p>POMER, Leon. <b>As independências na América Latina</b>. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio. <b>História econômica do Brasil</b>. São Paulo, Brasiliense, 1982.</p> <p>ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. <b>Toda a História: História Geral e do Brasil</b>. 11 ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. <b>História</b>. São Paulo: Ática, 2007.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Geografia	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
<p>O Processo de desenvolvimento do capitalismo. A globalização e seus principais fluxos. Desenvolvimento humano e objetivos do milênio. Ordem geopolítica e econômica: do pós-segunda guerra aos dias de hoje. Conflitos armados no mundo. A geografia das indústrias. Países pioneiros no processo de industrialização. Países de industrialização tardia. Países de industrialização planificada. Países recentemente industrializados. O comércio internacional e os principais blocos regionais.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

**Competências**

- Compreender o processo de industrialização e integração do território brasileiro, bem como as consequências sociais que tal processo provocou na organização socioeconômica.
- Interpretar mapas, gráficos, tabelas entre outros.
- Compreender como se dá o processo de produção, distribuição e consumo de energia no Brasil.
- Identificar nos mapas os complexos energéticos brasileiros.
- Analisar gráficos e tabelas.
- Compreender o processo de modernização do campo e suas novas relações com o meio urbano.
- Analisar o processo de mudanças ocorridas na divisão territorial do trabalho e seus efeitos no meio produtivo.
- Identificar os problemas ambientais agrários e suas consequências para a vida.
- Analisar gráficos e tabelas, imagens etc.
- Compreender a formação dos arranjos espaciais e suas configurações.
- Conceituar redes urbanas.
- Identificar as relações que se dá na rede urbana.
- Compreender o que vem a ser metrópole, bem como a atuação desses espaços no cenário nacional e global.
- Analisar a relação do Brasil com o comércio mundial e a sua atuação no Mercosul.
- Compreender quais os critérios que levam a regionalização, sobretudo no Brasil.
- Identificar as diversidades e desigualdades regionais no Brasil.
- Compreender o processo organizacional da região amazônica, segundo a ótica capitalista estatal e do desenvolvimento sustentável.
- Compreender a apropriação do espaço amapaense através dos projetos econômicos e suas implicações sociais e ambientais.
- Compreender a apropriação do espaço amapaense através de atividades econômicas e suas implicações sociais e ambientais nos domínios morfoclimáticos amapaenses.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: O Brasil e a Globalização**

1. Industrialização e integração nacional.
2. Matriz energética. (o caso da hidrelétrica de Coaracy Nunes)
3. Os complexos agroindustriais.
4. Urbanização e redes urbanas.
5. Comércio exterior e integração sul-americana.

**UNIDADE II: Sociedade e Espaço Geográfico.**

1. Nordeste, nordestes.
2. Amazônia e o Planejamento regional.
3. Geografia do Amapá:
4. Apropriação do espaço urbano e do espaço agrário amapaense e os

**UNIDADE III: Urbanização e Questão Ambiental:**

1. O problema dos assentamentos urbanos nas áreas de ressacas na cidade de Macapá.
2. Estrutura Fundiária do Estado do Amapá.
3. A expropriação do camponês e os conflitos agrários.
4. A territorialidade dos povos indígenas e as populações tradicionais na organização do espaço.
5. A dinâmica populacional no espaço amapaense.
6. Os setores da economia amapaense.

**UNIDADE IV: A Amazônia e o Planejamento Regional Pós-50.**

1. Os grandes projetos e os novos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

problemas sócio-ambientais. 5. Urbanização e agravamento de problemas urbanos na Amazônia: o MMX ALCMS, Rodovia transguianense e o agronegócio caso do Amapá.	empreendimentos no território amapaense e suas consequências socioeconômicas: ICOMI, Projeto Jarí, chamflora, Amapari, Sólida. 2. As condições sociais, econômicas e culturais relacionadas aos ecossistemas amapaenses.
--	---

**Bibliografia Básica**

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses os desafios. Socioespaciais** - 3 ed reform. – São Paulo: Moderna. 1988.  
PORTO, J.L.R. **Amapá: principais transformações econômicas e institucionais**: Macapá: Setec, 2003.  
KRAJEWSKI, A. C. **Geografia: pesquisa e ação**. São Paulo: Moderna. 2000. - (Coleção Base).

**Bibliografia Complementar**

MAGNOLI, D; ARAÚJO, R. **Geografia - Paisagem e território - Geral e do Brasil** - 3. ed. reform. - São Paulo: Moderna. 2001.  
VESENTINI, J. W. Brasil – **Sociedade e espaço**. 31. ed. Reform. São Paulo. Ática. 2001.  
\_\_\_\_\_; VLACH, V.R.F. **Geografia Crítica: o espaço social e o espaço brasileiro**. Vol.2. SP. Ática. 2006.  
VLACH, V.R.F. **Geografia em Debate**. Belo Horizonte; Lê, 2000.  
FERREIRA, Graça M. L. **Geografia em Mapas: introdução a cartografia**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2014. (Coleção Geografia em Mapas)

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Filosofia	Carga Horária:	40 h/a

**Ementa**

Introdução à filosofia. A emergência da filosofia na Grécia antiga. Antropologia filosófica. O que podemos conhecer. Teorias sobre a verdade. Trabalho e alienação.

**Competências**

- Liberdade. Valor e escolha. Fenomenologia. A metafísica. Racionalismo cartesiano. Empirismo. Positivismo. Materialismo. O problema da existência humana. A crise da razão.
- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;
- Capacidade para compreender a importância dos valores e das escolhas para a vida em sociedade.
- Compreender a importância da ética na vida dos seres humanos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Saber diferenciar ética de valores morais.
- Capacidade para relacionar a ética aos desafios contemporâneos.
- Compreender a relação poder e política para a sociedade.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Podemos Ser Livres?**

1. A liberdade incondicional e o livre-arbítrio;
2. O que é determinismo?
3. A liberdade em Espinosa;
4. A fenomenologia: a liberdade situada;
5. Valor, escolha e liberdade.

**UNIDADE II: A Metafísica Da Modernidade**

1. As mudanças na modernidade;
2. O racionalismo cartesiano: a dúvida metódica;
3. O empirismo britânico;
4. A crítica à metafísica;
5. Kant: o criticismo;
6. Hegel: o idealismo dialético;
7. Comte: o positivismo;

**UNIDADE III: O Problema Da Existência Humana**

1. O ser humano quer conhecer a si mesmo;
2. Corpo e alma em Platão;
3. Natureza humana versus condição humana;
4. A filosofia da existência, Sartre;
5. A dimensão humana da corporeidade;
6. Uma brevíssima história do corpo, aos olhos da filosofia;
7. Novos conceitos na filosofia do corpo.

**UNIDADE IV: A Crise Da Razão**

1. Antecedentes da crise;
2. Os precursores: Arthur Schopenhauer, Kierkegaard e Nietzsche;
3. Contexto histórico do século XX;
4. A fenomenologia de Husserl;
5. A escola de Frankfurt;

**Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Convite a filosofia**. [versão eletrônica]: Disponível em: <<http://asmayr.pro.br/>> Acesso em: 15.dez 2007.

GALLO, Silvio. **Filosofia: experiência do pensamento**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

**Bibliografia Complementar**

ARENDT, Ah. **Lições sobre a filosofia prática de Kant**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1960.

DESCARTES, René. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

ESPINOSA. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

KANT. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Sociologia	Carga Horária:	40 h/a

**Ementa**

Sociologia como ciência. As relações indivíduo sociedade. Processo de socialização. Classes sociais. Grupo social e instituição social. O capitalismo e a sociologia clássica. Sociologia no Brasil. A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Democracia Brasileira. Os conceitos de cultura. Etnocentrismo, Relativismo cultural e Multiculturalismo. Os movimentos sociais.	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sociologia brasileira. A construção do pensamento Antropológico. Cultura. Etnocentrismo. Relativismo cultural. Antropologia brasileira. Cultura e Ideologia.</li><li>• Refletir sobre as interpretações do Brasil a partir da Sociologia brasileira;</li><li>• Compreender o campo e a abordagem antropológicos;</li><li>• Analisar a história e os métodos de estudos da Antropologia;</li><li>• Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, mas algo vivido nas relações sociais;</li><li>• Aprender que cada cultura possui uma lógica própria e assimilar a ideia de diversidade cultural como algo constitutivo das sociedades humanas;</li><li>• Refletir sobre o respeito à diferença, através dos conceitos de relativismo cultural e etnocentrismo;</li><li>• Discutir as noções de subculturas e contraculturas;</li><li>• Debater sobre os conceitos: gênero, etnia, geração, classe social, religião;</li><li>• Relacionar os conceitos de Cultura e ideologia;</li><li>• Experimentar exercícios etnográficos, para sensibilizar o olhar dos estudantes para os fatos sociais do cotidiano, estimulando o “pensar” sobre a diversidade social.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Sociologia Brasileira</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Interpretações do Brasil.</li><li>2. A escravidão e a questão étnico-racial.</li><li>3. Subdesenvolvimento e dependência econômica.</li><li>4. Precarização do trabalho no Brasil contemporâneo.</li></ol>	<b>UNIDADE III: Padrões, Normas E Cultura</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Civilização x cultura.</li><li>2. Cultura, etnocentrismo e relativismo cultural.</li><li>3. Padrões culturais.</li><li>4. Subculturas e contraculturas.</li><li>5. Conceito de cultura no século XX.</li><li>6. O conceito de cultura no século XXI.</li></ol>
<b>UNIDADE II: O Estudo Do Homem Em Sua Diversidade</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A construção do pensamento antropológico.</li><li>2. A prática antropológica – a prioridade dada à experiência pessoal do “campo”/ trabalho etnográfico.</li><li>3. As tensões constitutivas da prática antropológica – o dentro e o fora.</li><li>4. Parentesco e propriedade: modos de organização social.</li><li>5. Sociedades indígenas e o mundo contemporâneo.</li><li>6. Populações indígenas no Brasil.</li><li>7. Gênero, Etnia, Religião, Geração, Classes Sociais.</li></ol>	<b>UNIDADE IV: Antropologia Brasileira</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os primeiros tempos e a consolidação da Antropologia brasileira.</li><li>2. Cultura e ideologia</li><li>3. Dominação e controle.</li><li>4. Os meios de comunicação e a vida cotidiana.</li><li>5. Indústria cultural e alienação.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
MACHADO, Igor José de Renó et al. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.  
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

**Bibliografia Complementar**

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. (Coord.) **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.  
COLLINS, Randall. **Quatro tradições sociológicas**. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  
COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.  
MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.  
RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, Marco Aurélio. **Sociologia do Trabalho. Coleção Passo a Passo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Biologia	Carga-Horária:	80 h/a

**Ementa**

Estudo da célula, estudando a estrutura celular, suas organelas, o DNA e RNA, os tipos de divisão celular, a composição química das células e a origem da vida. Divisão celular mitose e meiose e suas funções nos organismos uni e pluricelulares. Os processos metabólicos respiração celular e fotossíntese Reprodução e desenvolvimento. Educação sexual e desenvolvimento embrionário. Estudo dos tecidos: classificação, fisiologia e características dos tecidos.

**Competências**

Aplicar os conceitos referentes à estrutura celular, suas organelas, o DNA e RNA.  
Sistemas de Classificação e Ecologia para explicar problemas do dia-a-dia.  
Conhecer tipos de divisão celular, a composição química das células e a origem da vida.  
Aprender sobre reprodução e desenvolvimento; educação sexual e desenvolvimento embrionário.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Sistemas de classificação dos seres vivos**

1. Classificação científica
2. Classificação Etnocientífica
3. Taxonomia e sistemática filogenética

**UNIDADE II: Seres Vivos**

1. Os grandes grupos de seres vivos
2. Vírus
3. Reino Monera, Reino Protista, Reino Fungi, Reino Plantae, Reino Animalia

**UNIDADE III: Ecologia**

1. Dinâmica dos ecossistemas
2. Sucessão ecológica
3. Dispersão das espécies

**UNIDADE IV: Biomas**

1. Biomas
2. Relações ecológicas
3. Desequilíbrios ambientais

**Bibliografia Básica**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia</b> : Volume Único. São Paulo: Moderna, 2004. BURNIE, D. <b>Dicionário Temático de Biologia</b> . São Paulo: Scipione, 1997. CURTIS, H. <b>Biologia</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
<b>Bibliografia Complementar</b>
FILHO, D. I. <b>Biologia</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. FLORES, C. D. <b>Introdução à bioinformática</b> . Porto Alegre: Artmed, 2007. LOPES, S. <b>Biologia</b> . São Paulo: Saraiva, 2005. MORANDINI, C.; BELLINELO, L. C. <b>Biologia</b> . Atual, 2003. SOARES, J. L. <b>Biologia</b> . São Paulo: Scipione, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Química	Carga-Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Solubilidade. Reações. Equilíbrio. Eletrólise.			
<b>Competências</b>			
Compreender diferentes situações-problema referentes à perturbação ambiental. Compreender a origem, transporte e sorvedouro dos poluentes e contaminantes da atmosfera e avaliar as transformações químicas que possam ocorrer durante o transporte do poluente. Propor formas de intervenção para reduzir os efeitos agudos e crônicos da poluição ambiental.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Solubilidade</b> 1. Curvas de Solubilidade; 2. Concentração de soluções; 3. Mistura de soluções de mesmo soluto; 4. Cálculos estequiométricos envolvendo soluções: titulação ácido-base.	<b>UNIDADE III: Equilíbrio</b> 1. Conceito constante e grau de equilíbrio 2. Deslocamento do equilíbrio; 3. Equilíbrio químico em meio aquoso: constante de ionização; 4. Equilíbrio iônico da água; 5. Hidrólise salina e solução-tampão; 6. Equilíbrios heterogêneos.		
<b>UNIDADE II: Reações</b> 1. Energia envolvida nas reações químicas e fenômenos físicos; 2. Equação termoquímica; 3. Maneiras de se calcular o $\Delta H$ de uma reação; 4. Cinética química; 5. Velocidade média das reações; 6. Fatores que podem alterar a velocidade das reações.	<b>UNIDADE IV: Eletrólise</b> 1. Número de oxidação (nox); 2. Pilhas; 3. Eletrólise; 4. Radioatividade; 5. A energia nuclear.		
<b>Bibliografia Básica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 vol.  
MORTIMER, E.F.; MACHADO, A.H. **Introdução ao estudo da Química**: vol.2. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.  
USBERCO, João. **Química**, volume único. João Usberco, Edgar Salvador. 7 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Bibliografia Complementar**

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. **Química de olho no mundo do trabalho**. S.Paulo: Scipione, 2003.  
LEMBO, A. **Química**. São Paulo: Ática, 1999. 3 v.  
NOVAIS, V. **Química**. São Paulo: Atual, 1993. 3 v.  
REIS, M. **Química**. São Paulo: FTD, 2004.  
SARDELLA, A. **Química**. São Paulo: Ática, 1998. 3 v.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente	Física	Carga-Horária:	80 h/a

**Ementa**

Termodinâmica Ondulatória e Óptica. Termodinâmica. Sons. Óptica.

**Competências**

- Estabelecer a diferença entre calor e temperatura.
- Converter valores de temperatura entre as escalas termométricas Celsius, Fahrenheit e Kelvin.
- Definir o Zero Absoluto.
- Aplicar as leis que regem as dilatações dos sólidos e líquidos.
- Relacionar troca de calor com variação de temperaturas e mudanças de estado físico.
- Caracterizar as transferências de calor e suas formas de propagação: Condução, convecção e irradiação.
- Caracterizar as transformações isobáricas, isotérmicas, isométricas e adiabáticas.
- Aplicar a Lei Geral dos Gases Perfeitos.
- Definir período, frequência e comprimento de onda, relacionando-as com velocidade de propagação de uma onda.
- Caracterizar as faixas do espectro eletromagnético, identificando, inclusive, calor e luz como onda eletromagnética.
- Caracterizar os fenômenos de reflexão e refração relativos às ondas mecânicas e eletromagnéticas.
- Caracterizar o som como uma forma de energia.
- Identificar as propriedades físicas do meio que influenciam a propagação do som.
- Caracterizar as ondas ultra-sônicas e infra-sônicas.
- Caracterizar as finalidades fisiológicas do som relacionando-as com as grandezas físicas correspondentes.
- Analisar o efeito Doppler em ondas sonoras.
- Caracterizar a luz como uma forma de energia.
- Enunciar e caracterizar os Princípios Fundamentais da Óptica Geométrica.
- Aplicar as leis da reflexão da luz na formação de imagens em espelhos planos e esféricos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Aplicar as leis da Refração da luz, caracterizando o índice de refração e relacionando-o à mudança de velocidade da luz.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Termodinâmica Ondulatória e Óptica**

1. Calor e Temperatura
2. Temperatura e Calor
3. Escalas Termométricas
4. Dilatação térmica dos sólidos e líquidos (Preferencialmente qualitativo)
5. Calorimetria
6. Capacidade Térmica
7. Calor Específico e Calor de Combustão
8. Calor Latente e Calor Sensível
9. Mudança de Estado Físico
10. Processos de Transmissão do Calor
11. Gases Perfeitos
12. Transformações gasosas
13. Equação de Clapeyron

**UNIDADE II: Termodinâmica**

1. Primeira Lei da Termodinâmica
2. Segunda Lei da Termodinâmica
3. Máquinas Térmicas
4. Movimento Ondulatório
5. Ondas, equação fundamental
6. Reflexão, Refração, Difração, Interferência e Ressonância;

**UNIDADE III: Sons**

1. Acústica
2. Ondas sonoras
3. Propagação e velocidade do som
4. Infra-som e ultra-som
5. Qualidades fisiológicas do som
6. Efeito Doppler

**UNIDADE IV: Óptica**

1. Natureza e Propagação de Luz
2. Espectro Eletromagnético
3. Princípios da Óptica Geométrica
4. Leis de Reflexão - Espelhos Planos e Esféricos
5. Leis da Refração - Prismas e Lentes
6. Difração, Interferência e Polarização da Luz (Abordagem qualitativa)
7. Óptica da visão

**Bibliografia Básica**

GRAF, **Grupo de Reelaboração do Ensino de Física**. 3 Vol. I, II e III. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 5ª. Ed. 2007.  
RAMALHO; IVAN; NICOLAU & TOLEDO. **Os Fundamentos da Física**. São Paulo. Editora Moderna. 9ª. Ed. 2008  
BONJORNO, José Roberto e outros. **Temas de Física**. 3 Vol. I, II e III. São Paulo. Editora F. T. D, 1997.

**Bibliografia Complementar**

CARLOS; KAZUHITO & FUKE. **Os alicerces da Física**. 3 Vol. 15ª. Ed. São Paulo. Saraiva, 2007  
QUADROS, S. **A termodinâmica e invenção das máquinas térmicas**. São Paulo: Scipione, 1996.  
GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. **Física 2**. São Paulo: Ática, 2013.  
GRAF. **Leituras de Física: Óptica para ver, fazer e pensar**. São Paulo: EDUSP, 1998.  
SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. v 2.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Matemática Financeira	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Conceituação e Fluxo de Caixa. Juros Simples. Desconto comercial e bancário simples. Juros compostos. Taxas de juros. Anuidades ou séries. Planos de amortização de empréstimo e financiamento. Técnicas de orçamento de capital.			
<b>Competências</b>			
Interpretar e utilizar os conceitos da matemática financeira as finanças gerenciais; Compreender o valor do dinheiro no tempo e sua influência no fluxo de caixa da empresa; Compreender e Calcular o valor de juros (simples ou compostos) a ser pago pela empresa; Calcular planos de amortização de empréstimo e financiamento; Compreender o processo de avaliação de investimento.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Conceitos</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos iniciais e Fluxo de Caixa;</li><li>2. O valor do dinheiro no tempo;</li><li>3. Diagrama de fluxo de caixa;</li><li>4. Conceitos básicos: juros, remuneração de capital e taxa de juros. Juros Simples. Regime de juros simples;</li><li>5. Determinação da data de vencimento e prazo das aplicações: contagem de dias entre duas datas;</li><li>6. Equivalência de fluxo de caixa;</li><li>7. Proporcionalidade de taxas de juros;</li></ol>		<b>UNIDADE III: Juros</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Taxas de juros;</li><li>2. Taxa de juros nominais;</li><li>3. Taxa proporcional (taxa linear);</li><li>4. Taxa de juros efetivas;</li><li>5. Equivalência entre taxas de juros;</li><li>6. Taxas de juros aparentes e taxa de juros nominais;</li><li>7. Outras taxas no sistema financeiro brasileiro: Selic, CDI, Over, etc.</li></ol>	
<b>UNIDADE II: Descontos</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Desconto Comercial e Bancário Simples;</li><li>2. Operações de desconto;</li><li>3. Desconto racional com juros simples;</li><li>4. Cálculo e fórmulas com desconto comercial;</li><li>5. Juros Compostos;</li><li>6. Regime de capitalização composta ou exponencial;</li><li>7. Cálculo do montante e do principal;</li><li>8. Equivalência de capitais e taxas de juros;</li></ol>		<b>UNIDADE IV: Sistemas de Amortização</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Anuidades ou séries;</li><li>2. Uma sequência de pagamento e recebimento em intervalos periódico;</li><li>3. Pagamento e recebimento iguais;</li><li>4. Série antecipadas e postecipadas;</li><li>5. Montante em série periódica uniforme;</li><li>6. Cálculo da taxa de juros na série periódica uniforme;</li><li>7. Planos de amortização de empréstimo e financiamento;</li><li>8. Sistema Price;</li><li>9. Sistema de amortização constante (SAC);</li><li>10. Sistema de amortização americano;</li><li>11. Sistema de amortização crescente (Sacre).</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática comercial e financeira fácil**, Editora Saraiva, 2004.  
BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira fundamental**. Editora Atlas, 2003.  
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A Matemática das Finanças**. Editora Atlas, 2003.

**Bibliografia Complementar**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. Atlas, 2008.  
CESAR, Benjamin. **Matemática financeira**. 5.ed. São Paulo: Impetus, 2004.  
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 3.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.  
SILVA, André Luiz Carvalho. **Matemática financeira aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Administração da Produção	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

Gestão das operações produtivas. Gestão de processos de produção. Gestão da qualidade. Produção: Administração da Produção e Serviços. Localização e Arranjo Físico. Tecnologias de Processo. Controle da Qualidade Total. Inovação na produção.

**Competências**

- Desenvolver base conceitual e crítica sobre produção de bens e serviços.
- Compreender principais conceitos da Administração da Produção e Serviços.
- Conhecer os principais critérios de instalação de localização e de arranjo físico.
- Conhecer tecnologias de processos relacionadas a sistemas de informação e outras tecnologias atuais.
- Conhecer ferramentas de controle da qualidade.
- Compreender as origens, o desenvolvimento e as principais atividades da produção industrial.

**Base Científica e Tecnológica**

<b>UNIDADE I: Produção</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Gestão das operações produtivas: definição, histórico e importância;</li><li>2. Objetivos de desempenho da produção;</li><li>3. Objetivos qualificadores e ganhadores de pedidos;</li><li>4. Tipos de operações de produção;</li><li>5. Manufatura enxuta.</li></ol>	<b>UNIDADE III: Sistemas</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas de Produção: conceitos, história e tendências de inovação tecnológica;</li><li>2. Administração de estoques;</li><li>3. Arranjo físico e controle;</li><li>4. Recursos patrimoniais.</li></ol>
<b>UNIDADE II: Processos</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Gestão de Processos: definição e importância dos processos empresariais;</li></ol>	<b>UNIDADE IV: Qualidade</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Gestão da Qualidade: conceito e importância;</li><li>2. Principais teóricos;</li><li>3. Diferencial da qualidade;</li><li>4. Ferramentas da qualidade;</li><li>5. O papel da ISO;</li></ol>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

2. Fluxograma; 3. Identificação de processos críticos; 4. Mapeamento de processos; 5. Melhoria contínua.	6. Prêmio Nacional da Qualidade.
<b>Bibliografia Básica</b>	
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. <b>Administração da produção.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.</b> 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COLENGHI, Vitor Mature. <b>O &amp; M e Qualidade Total: uma integração perfeita.</b> Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica.</b> São Paulo: Atlas, 2004. CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, Organização &amp; Métodos: Estudo integrado das novas tecnologias de informação.</b> São Paulo: Atlas, 1997. FALCONI, V. <b>TQC Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês.</b> 9. ed. São Paulo: Editora Falconi, 2014 SANTOS, A. A. <b>ERP e Sistemas de Informações Gerenciais.</b> 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Comunicação Empresarial	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Uso da linguagem organizacional, empresarial e acadêmica e gêneros científicos: resumo, fichamento, resenha, ensaio, artigo. Técnicas de correspondência administrativa: conceito, funções, linguagem e estilo. Aplicação das normas da língua na elaboração de textos. Elaboração de textos: relatório, atestado, requerimento, memorando circular, procuração, carta comercial, ata, currículo. Comunicação oral e escrita.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a língua portuguesa como instrumento para interagir socialmente;</li><li>• Conceber o texto como resultado da soma de fatores de intertextualidade;</li><li>• Compreender as várias concepções de linguagem, com suas modalidades oral e escrita, abrangendo também a variação linguística;</li><li>• Aplicar tecnologias de comunicação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida;</li><li>• Conhecer técnicas de redação e documentos oficiais bem como elaborar tais documentos.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>UNIDADE I: Produções de textos</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Práticas de uso de linguagens organizacionais, empresariais e acadêmicas;</li><li>2. Características e técnicas de produção acadêmica;</li><li>3. Gêneros científicos e acadêmicos: resumo, fichamento, resenha, ensaio, artigo;</li><li>4. Elaboração de textos: resumo, fichamento, resenha, ensaio, artigo; etc.</li></ol> <p><b>UNIDADE II: Linguagens</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Técnicas de correspondência administrativa: conceito, funções, linguagem e estilo;</li><li>2. Aplicação das normas da língua na elaboração de textos;</li><li>3. Práticas de uso da linguagem técnica e oficial.</li></ol>	<p><b>UNIDADE III: Redação</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Tipos de Redação (Narração, Descrição, Dissertação);</li><li>2. Pronomes;</li><li>3. Articuladores sintáticos;</li><li>4. Redação Técnica (Carta Comercial, Ofício, Memorando, Requerimento, Procuração, parecer técnico, relatório, currículo; outros);</li><li>5. Os gêneros discursivos oficiais.</li></ol> <p><b>UNIDADE IV: Ética e Moral</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Moral e Ética;</li><li>2. Cidadania;</li><li>3. Uniformidade;</li><li>4. Impessoalidade;</li><li>5. Multiculturalidade</li><li>6. Valorização da diversidade;</li><li>7. Modelos de apresentação e oratória.</li></ol>
--	--

**Bibliografia Básica**

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas** para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010  
BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.  
BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22 ed. São Paulo: Ática, 2006.

**Bibliografia Complementar**

CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 2013.  
GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. São Paulo: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2011.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.  
SARMENTO, Leila Lauer. **Gramática em textos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Responsabilidade Social e Ambiental	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p>Responsabilidade Social: histórico, conceitos e tendências. Marketing Social. Balanço Social. Selos e Certificações em Responsabilidade Social das Empresas. Legislações relacionadas com a Responsabilidade Sócio-Ambiental. Projetos sociais.</p>	
<p style="text-align: center;"><b>Competências</b></p>	
<p>Levar os alunos a compreender os princípios da Ética Empresarial, Responsabilidade Social Empresarial e Desenvolvimento Sustentável e como são aplicados nas empresas. Demonstrar, por meio de experiências reais, como a Gestão Socialmente Responsável contribui para melhoria dos processos organizacionais, do bem-estar social e na criação de valor. Demonstrar e discutir as legislações brasileiras que se relacionam com o tema RSA. Identificar os impactos e ações específicas na gestão socialmente responsável, a partir das legislações vigentes, estudo da literatura especializada e exemplos de cidadania empresariais, nas áreas: Transparência, Governo e Sociedade, Clientes e Fornecedores, Meio Ambiente e Certificações.</p>	
<p style="text-align: center;"><b>Base Científica e Tecnológica</b></p>	
<p><b>UNIDADE I: Ética e Transparência nas empresas</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Valores e Código de Ética</li><li>2. Marketing social</li><li>3. Balanço Social</li><li>4. Princípios do Desenvolvimento Sustentável e como são aplicados nas empresas. Aspectos históricos</li><li>5. Desenvolvimento sustentável</li><li>6. Selos e certificações</li></ol> <p><b>UNIDADE II: Responsabilidades na Gestão 1</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Responsabilidade na Gestão do Público Interno</li><li>2. Gestão participativa</li><li>3. Política de remuneração</li><li>4. Condições de trabalho</li><li>5. Desenvolvimento profissional</li><li>6. Demissão e aposentadoria</li><li>7. Responsabilidade na relação com o meio ambiente</li><li>8. Melhoria da qualidade ambiental</li><li>9. Gerenciamento do Impacto ambiental e do ciclo de vida dos produtos</li><li>10. Responsabilidade na relação com os Fornecedores</li><li>11. Seleção e avaliação de fornecedores</li><li>12. Análise da cadeia produtiva</li><li>13. Apoio ao desenvolvimento de fornecedores.</li></ol>	<p><b>UNIDADE III: Responsabilidades na Gestão 2</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Responsabilidade na Gestão do Relacionamento com os Clientes</li><li>2. Política de comunicação comercial</li><li>3. Excelência do atendimento</li><li>4. Danos potenciais dos produtos e serviços</li><li>5. Responsabilidade na relação com a comunidade</li><li>6. Gerenciamento do impacto das empresas na Comunidade</li><li>7. Relação com organizações do Terceiro setor</li><li>8. Responsabilidade na relação com governo e a sociedade. Campanhas políticas. Práticas anticorrupção e Influência social</li><li>9. Participação em projetos sociais governamentais</li></ol> <p><b>UNIDADE IV: Legislações e Projetos</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Legislações relacionadas a RSA</li><li>2. Políticas Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999 e Decreto 4.281/2002) Lei nº 9.605/1998 – Lei de crimes ambientais</li><li>3. Lei 10.098/2000 - Lei sobre acessibilidade</li><li>4. Projetos sociais</li><li>5. Investimento Social</li></ol>
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Básica</b></p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática.** São Paulo: Saraiva 2009. 230 p. ISBN 9788502075764.  
DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 169 p.  
PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo (Ed.). **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** Barueri: Manole, 2005. 842 p.

**Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Joaquim Anécio; FROEHLICH, José Marcos; RIEDL, Mário (Org.). **Turismo rural edesenvolvimento sustentável.** 2. ed. Campinas: Papirus, 2001. 238 p.  
BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna.** Tradução de: João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997. 285p.  
SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002. 174 p.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Contabilidade e Custos	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

Noções de contabilidade. Demonstrações contábeis com ênfase nas tomadas de decisões. Contabilidade de custos com ênfase na análise dos sistemas de custeio.

**Competências**

Oferecer conhecimentos teórico-práticos e habilidades técnicas inerentes capazes de produzir informações econômicas, sociais e financeiros auxiliando diversos usuários das informações contábeis de planejamento e tomada de decisão no que tange o registro e controle do patrimônio das entidades e suas mutações;  
Fazer o registro e controle do patrimônio, suas mutações e os resultados das entidades;  
Ter compreensão técnico-científica, analítica e quantitativa da Contabilidade, suas relações econômicas, sociais e financeiras;  
Planejar, implantar e manter os sistemas contábeis e gerenciais;  
Evidenciar adequadamente informações contábeis e gerenciais;  
Conhecer as diretrizes e normas institucionais e legais.

**Base Científica e Tecnológica**

<b>UNIDADE I - Introdução à Contabilidade:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos e Funções;</li><li>2. Campo da Aplicação;</li><li>3. Objetivo e Finalidade;</li><li>4. Usuários da Informação Contábil;</li><li>5. O Administrador Frente à Informação Contábil.</li></ol>	<b>UNIDADE III - Conceitos e finalidades da contabilidade de custos.</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial;</li><li>2. Custos e os benefícios da informação;</li><li>3. Terminologia aplicada a custos;</li><li>4. Classificação dos custos;</li><li>5. Nomenclatura de custos.</li><li>6. Esquema básico da contabilidade de custos; Departamentalização dos custos (Critérios de rateio dos custos indiretos);</li><li>7. Custos gerais de produção.</li></ol>
<b>UNIDADE II - O patrimônio e Suas variações</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceito Contábil de Patrimônio</li></ol>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

(Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido; Equação Fundamental do Patrimônio); 2. Demonstrações contábeis; 3. Balanço Patrimonial (Conceito e a importância) e Demonstração do Resultado do Exercício (conceito e a importância); 4. A importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisão.	<b>UNIDADE IV - Os sistemas de custeio como ferramenta de Gestão.</b> 1. Custeio por absorção; 2. Custeio direto; 3. Custeio por departamentalização; 4. Custeio baseado em atividades (ABC); 5. Comparabilidade dos métodos de custeio para tomada de decisão.
<b>Bibliografia Básica</b>	
PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual da Contabilidade Básica</b> . 10. Ed, São Paulo: Atlas 2016. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Geral Fácil</b> . 9. Ed. São Paulo. Saraiva 2013. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade de Custos Fácil</b> . 9. Ed. São Paulo. Saraiva 2014.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ATHAR, Raimundo Aben. <b>Introdução à contabilidade</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2008. BERTOLUCCI, Aldo Vincenzo. <b>Quanto Custa Pagar Tributos</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antônio Estáquio. <b>Contabilidade Geral</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária - Texto e Exercícios</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Economia e Mercados	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Ciências Econômicas. O sistema econômico: fluxo do sistema demanda oferta e procura. A macroeconomia e a microeconomia. Processo de produção. Atividades do setor público como produtor de bens e serviços e financiamento das atividades públicas. Sistema Monetário e Financeiro: moeda, juros, rendas. Sistemas Econômicos Contemporâneos.			
<b>Competências</b>			
Entender os princípios básicos de sistemas micro e macroeconômicos como forma de entender as ações racionais de indivíduos, empresas e grupos de indivíduos, formando assim um arcabouço teórico relevante para compreender melhor o mercado e ambiente que permeia nossas decisões individuais e as decisões individuais de outros agentes econômicos como governos e empresas; Desenvolver Habilidades Analíticas; Raciocínio Lógico; Compreender de tópicos centrais no corpo teórico e empírico concernente à economia como ciência de estudo do comportamento humano (Agregados macroeconômicos, comportamento de agentes econômicos individuais e agregados, vocabulário, conceitos, fundamentos da análise econômica); Ter capacidade de análise de variáveis e relações econômicas básicas, e a forma como estas afetam			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

indivíduos, empresas e os governos dos diversos países;

Aplicar conhecimentos de Economia e Mercado para compreender, interpretar e resolver situações-problema do cotidiano.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I- Ciências Econômicas e Sistemas Econômicos**

1. Economia e sociedade: conceitos Fundamentais das relações econômicas;
2. Definição e história de mercado;
3. Definições de agentes econômicos;
4. Estrutura e interesses do mercado;
5. A macroeconomia e a microeconomia;
6. Organização da atividade econômica;
7. Principais sistemas Econômicos: capitalista, socialista, liberal.

**UNIDADE II - Processo de Produção**

1. Fatores e setores de produção;
2. Combinações dos fatores no processo produtivo;
3. Setores produtivos, produção, preço, custos, fluxo;
4. Ponto de equilíbrio do mercado;
5. Comportamento do consumidor e fatores que influenciam no comportamento do consumidor;
6. Comportamento do produtor.

**UNIDADE III - Setor Público**

1. Atividades do setor;
2. Setor público como produtor de bens e serviços;
3. Financiamento das atividades públicas.

**UNIDADE IV - Sistema Monetário e Financeiro**

1. Funções da moeda: origens;
2. Inflação;
3. Banco;
4. Crédito;
5. Sistema monetário;
6. Bolsa de valores;
7. Produto Interno Bruto (PIB);
8. Renda e Distribuição: repartição da renda, distribuição do produto, concentração de renda, excedente econômico.

**Bibliografia Básica**

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

GIAMBIAGI, F. et al. **Economia brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

VASCONCELLOS, M. S; GARCIA, M E. **Fundamentos da Economia**. 5. ed São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia Complementar**

BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia aplicada a análise da economia brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

RODRIGUES, Lásara Fabrícia. **Fundamentos da Economia**. Cuiabá: Mato Grosso: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Ouro Preto - MG, o Ministério da Educação e a Universidade Federal de Mato Grosso para o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. e-Tec Brasil, 2012.

ROSSETTI, Jose P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Francisco G da; MARTINELLI, Luis A. S - **Introdução à Economia**. Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.  
VASCONCELLOS, M. S. **Economia**: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente:	Projeto Integrador	Carga Horária:	40 h/a
<b>Ementa</b>			
Gestão de Projetos. Vivência de desenvolvimento de projetos de prática profissional, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Projetos por Artigos Científicos, Projetos de Empreendedorismo. Tipos de Projetos. Inovação e Tecnologia.			
<b>Competências</b>			
Conhecer as etapas de metodologias de pesquisa científica e tecnológica; Garantir a aplicação do conhecimento integrado e transdisciplinar adquirido através do conteúdo; Desenvolver base conceitual e crítica sobre projetos; Compreender a importância da teoria para atividades práticas; Entender a função das normas e a estruturação de um projeto de prática profissional; Refletir sobre as relações entre ciência teórica, senso crítico nas organizações e prática profissional; Relacionar as atividades do campo de atuação do profissional com projetos inovadores na prática.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Metodologia</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução às normas para elaboração de projetos e relatórios.</li><li>2. Roteiro de elaboração de projeto.</li><li>3. Apresentação do roteiro de elaboração de projeto.</li><li>4. Cronograma de atividades para projetos.</li><li>5. Obter as fontes de apoio financeiro, tecnológico e gerencial.</li></ol> <b>UNIDADE II: Projetos</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Desenvolvimento de ideias para a escolha do tema para a elaboração do projeto. A importância da revisão teórica.</li><li>2. Conceitos sobre inovação e exemplos, empresa inovadora e inovação organizacional.</li><li>3. Inovação de produto.</li><li>4. Grau de novidade das inovações.</li></ol>	<b>UNIDADE III: TIC's</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Tecnologia da informação para projetos.</li><li>2. Inovação incremental e inovação radical.</li><li>3. Conceitos sobre elaboração e gestão de projetos.</li><li>4. Importância, definição e exemplos de projetos.</li><li>5. Projetos com sucesso e com fracasso.</li></ol> <b>UNIDADE IV: Senso Crítico</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Pesquisa da realidade social, desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas.</li><li>2. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região.</li><li>3. Plano de Negócios.</li></ol>		
<b>Bibliografia Básica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

GIDO, Jack & CLEMENTS, James. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.  
MATTOS, João Roberto Loureiro de. **Gestão Tecnologia E Inovação - Uma Abordagem Prática**. Saraiva, 2005.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar**

BASTOS, Cleverson Leite e KELLER, Vicente. **Aprendendo a preender – introdução à Metodologia Científica**. 14a ed. Petrópolis: Vozes, 2000.  
BOSI, A. A fenomenologia no olhar. In: NOVAIS, A. **O Olhar**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.  
KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas - Advanced project management: best practices on implementation**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120 h/a

**Ementa**

Relações morfossintáticas. Frase. Oração. Período. Termos da Oração. Período composto por subordinação e por coordenação. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Gêneros Jornalísticos. Gêneros ficcionais orais e escritos: poéticos, narrativos e dramáticos. Gênero Instrucional oral e escrito (acadêmico, científico, educacional). Documentos oficiais: Memorando, ofício, aviso, ata, mensagem, portaria. Contexto histórico, características e produção literária do modernismo, do pós-modernismo, da literatura contemporânea e da literatura Amazônica e Amapaense.

**Competências**

- Elencar, justificar e produzir gêneros textuais concernentes aos estudos literários e linguísticos;
- Conhecer e refletir para dominar, com destreza, os fundamentos da norma culta da língua portuguesa no que concerne ao estudo introdutório da sintaxe. Identificar, ainda, a existência de uma sintaxe que foge à norma padrão, sendo própria da oralidade e de determinadas circunstâncias informais, com vistas a não fomentar a estigmatização das variantes linguísticas.
- Exercitar linguística e discursivamente a capacidade de formular e emitir a sua opinião publicamente, seja concordando, seja discordando do ponto de vista de outrem, argumentando em prol do seu ponto de vista;
- Exercitar, também, a capacidade de discorrer expositivamente sobre pontos de vistas distintos, sem necessariamente posicionar-se, fazendo uso da linguagem referencial.
- Ler e compreender o contexto sócio-político-cultural da literatura luso-brasileira vanguardista, pré-modernista e primeiro e segundo tempo modernista;
- Reconhecer os efeitos de sentidos criados por um uso específico da linguagem;
- Reconhecer de que modo o trabalho literário contribui para configurar uma determinada visão de mundo, expressar opiniões, pontos de vista.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Estudos linguísticos I**

1. Introdução ao estudo da sintaxe.
2. Estruturas, relações e funções.
3. Frase, oração e período.
4. Gêneros e tipos textuais
5. Artigo de opinião.
6. Literatura: O Pré-modernismo
7. Momento histórico.
8. Principais representantes.
9. Produção literária: Lima Barreto; Euclides da Cunha; Graça Aranha; Monteiro Lobato.

**UNIDADE II: Estudos linguísticos II**

1. Sintaxe do período: termos essenciais

**UNIDADE III: Estudos linguísticos III**

1. Termos integrantes da oração.
2. Gêneros e tipos textuais
3. A dissertação escolar expositivo.
4. A literatura brasileira.
5. Primeiro Momento Modernista no Brasil na poesia - A poesia de Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Oswald de Andrade.

**UNIDADE IV: Estudos linguísticos IV**

1. Termos acessórios da oração e Vocativo.
2. Gêneros e tipos textuais.
3. A dissertação escolar argumentativa.
4. Literatura brasileira.
5. Segundo momento Modernista no Brasil na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

da oração – sujeito e predicado. 2. Gêneros e tipos textuais 3. Carta argumentativa (carta ao leitor); 4. O manifesto. 5. A literatura brasileira. 6. Momento de transição- As vanguardas europeias. 7. A Semana de Arte Moderna.	poesia - A poesia de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes.
---	--

**Bibliografia Básica**

ABAURRE, M. L. M; ABAURRE, M. B. M; PONTARA, M. **Português – contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008.

ANTUNES, Irlandé. **Análise de textos – fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CEREJA, W. Roberto; MAGALHÃES, T. Cochar. **Gramática Reflexiva – texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 1999.

**Bibliografia Complementar**

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela, Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PASCHOALIN, M. A; SPADOTO, N. T. **Gramática – teoria e textos**. São Paulo: FTD, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Arte	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes cênicas. Processo de produção cênica.

**Competências**

- Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva social, histórica e cultural;
- Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte;
- Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte.
- Pesquisar, conhecer e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades;
- Aplicar os aspectos de pronúncia e escrita.

**Base Científica e Tecnológica**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>UNIDADE I: Arte e Cotidiano</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A arte está em todo lugar;</li><li>2. O que é arte cênica: linguagem, objeto de conhecimento, função e produto;</li><li>3. O corpo na arte: a linguagem corporal.</li></ol> <p><b>UNIDADE II: Artes cênicas</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. As artes cênicas como objeto de conhecimento: contextos sociais, culturais, estéticos, históricos; econômicos, políticos e individuais;</li><li>2. As diversas formas das artes cênicas: teatro, circo, dança, ópera, teatro de animação, mímica e performance.</li></ol>	<p><b>UNIDADE III: Teatro</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Elementos constitutivos do teatro: dramaturgia, atuação, cenário, figurino, encenação, direção cênica, sonoplastia, coreografia, maquiagem, iluminação e espaço cênico;</li><li>2. Tendências estéticas e artísticas do teatro: naturalistas, realistas, performáticas e tecnológicas.</li></ol> <p><b>UNIDADE IV: Jogos</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O jogo teatral: estrutura dramática (o quê? Quem? Onde?). Produção Teatral: Leitura e produção de encenações;</li><li>2. Sociedade do Espetáculo: Representações do cotidiano.</li></ol>
---	---

**Bibliografia Básica**

BERTHOLT, M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000;  
DESGRANGES, F. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003;  
PALLOTINI, R. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos);

**Bibliografia Complementar**

PEIXOTO, F. **O que é teatro**. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008;  
CACCIOLA, M. **Pequena história do teatro no Brasil**. São Paulo, 1996;  
HELIODORA, B. **O teatro ensinando aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008;  
MAGALDI, S. **Panorama do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Global, 1998;

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Língua Espanhola	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola, necessárias ao domínio da mesma como instrumento básico de comunicação. Conhecimento referente à cultura dos países de fala hispânica, desenvolvendo seu senso crítico e livre introdução à compreensão e produção oral e escrita por meio da integração das habilidades linguísticas, desenvolvendo expressão em relação à diversidade existente na língua espanhola. Uso de um vocabulário básico, de acordo ao nível inicial de língua espanhola.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dominar as formas de cumprimento e saudação em Língua Espanhola;</li><li>• Reconhecer o alfabeto Espanhol, bem como seus principais verbos;</li><li>• Saber utilizar corretamente o dicionário Espanhol – Português;</li><li>• Compreender e utilizar corretamente os pronomes pessoais, interrogativos, Possessivos e demonstrativos;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Compreender, em Língua Espanhola, os dias da semana e meses do ano;
- Ter domínio na Leitura e escrita de textos em Espanhol;
- Saber os números em espanhol, tanto na escrita como na pronúncia;
- Compreender, utilizar e identificar: artigos definidos e indefinidos, as contrações, substantivos, adjetivos e verbos de modo indicativo;
- Ter noções da cultura espanhola.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Introdução ao estudo da Língua Espanhola.**

1. Conhecer os países hispânicos;
2. Saudações e despedidas em espanhol;
3. O som e grafia das letras em espanhol;
4. O som e a grafia das letras do alfabeto;
5. Os dias da semana, meses e estações do ano;
6. Vocabulário: as cores e os tons.

**UNIDADE II: Conceito da Gramática Espanhola**

1. Pronomes pessoais;
2. Gênero do substantivo;
3. Gênero dos adjetivos;
4. Verbos irregulares: ser, estar, llamarse, estudiar, tener, trabajar (Presente do Indicativo);
5. Tratamento formal e informal;
6. Números: cardinais e ordinais;
7. A família;
8. Vocabulário: Los parentesco

**UNIDADE III: Leitura e Compreensão de Textos Em Espanhol**

1. Livro/pag. 16 opinião: Internetes um mundo impune.
2. Livro/pag. 46 Titulares de periódicos.
3. Número do substantivo e do adjetivo;
4. Artigos definidos e indefinidos;
5. Tradução de letras de músicas em espanhol;
6. Para as provas do enem, Interpretação de texto: “Camote puede ser fuente limpia de Etanol”
7. Para as provas do Enem , Interpretação de texto: EE.UU denuncia los ataques a la libertad de expresión em china.

**UNIDADE IV: A Gramática da Língua Espanhola**

1. O substantivo
2. Número do substantivo
3. Adjetivo
4. Pronomes interrogativos e exclamativos;
5. Pronomes possessivos e demonstrativos;
6. Verbos irregulares de diptongación y cambio vocálicos: E>IE/ O>UE/ U>UE/ E>I/ (Presente de Indicativo);
7. Artigos determinados

**Bibliografía Básica**

DÍAZ, M. **Diccionario Santillana para estudiantes: Español Portugués/ Portugués-Español** com CDROM. Moderna/ Santillana, 2008.  
MORENO, C; FERNÁNDEZ, G E. **Gramática contrastiva del español para Brasileños. Madrid: SGEL, 2007.**  
ARAGÓN, M C; GILI, Ó C y BARQUERO, B L. **Pasaporte Ele. Niveles A1/A2/B1/B2. Colecciones con 4 libros. Edelsa: Madrid, 2008**

**Bibliografía Complementar**

**Diccionario Escolar Vox Da Língua Espanhola.** Edição monolíngüe. Barcelona. 2006.  
ANAYA, 2006. GARCÍA, G R; BELTRÁN, B A; CABRERO, J C G y ROMÁN-MENDOZA.  
GARCÍA, G. R.; BELTRÁN, B. A.; CABRERO, J. C. G.; ROMÁN-MENDOZA, E. **Primer Plan 4: ámbito profesional.** Edelsa: Madrid, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es facil**. Madrid, Edelsa, 2000.  
MANGAS, G. G y LOSA, M. C. M. **Técnicas de conversación telefónica**. Edelsa: Madrid, 2006.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Educação Física	Carga-Horária:	80 h/a

#### **Ementa**

Prevenção e promoção da saúde. Diferentes formas de manifestação da cultura corporal. Sentidos/significados das práticas corporais na contemporaneidade. Práticas corporais na sociedade capitalista. Práticas de exercícios físicos diferenciados das práticas tradicionais.

#### **Competências**

Desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais esportivas;  
Distinguir o esporte da escola e o esporte na escola;  
Analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo; Diferenciar os tipos de lutas.  
Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes;  
Diferenciar as práticas esportivas individuais e coletivas;  
Analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;

#### **Base Científica e Tecnológica**

##### **UNIDADE I: Conhecimento Sobre O Corpo**

1. Conceito de Corpo.
2. Conceito de movimento e formas de se movimentar.
3. Tipos de corpos e tipos de movimentos

##### **UNIDADE II: Saúde**

1. Conceito de saúde
2. Conceito de promoção de saúde; estilo de vida; capacidade física.
3. Determinantes de saúde.

A saúde e a prática regular de atividade física.

##### **UNIDADE III: Atividade Física**

1. Conceito de atividade física; Inatividade física e sedentarismo;
2. A saúde como produto da sociedade capitalista;
3. A atividade física como sinônimo de qualidade de vida.
4. Tipos de atividade física.

##### **UNIDADE IV: Mídia e atividade física**

1. O discurso midiático sobre os benefícios das práticas corporais.
2. A mídia e a medicalização da saúde por meio da atividade física.
3. Atividade Física como remédio.
1. Tipos modernos de atividades físicas

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. PCN'S + **Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. SEEB; Brasília; 2002.  
BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.  
BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. São Paulo: Ícone 2007.

#### **Bibliografia Complementar**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

BROTO, F. Jogos cooperativos: **se o importante é competir o fundamental e cooperar**. São Paulo: Renovada, 1999.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CORREIA, M. S; CARVALHO, M. H. F. P. C; MORAIS, P. J. S. **Tematizando e problematizando a educação física na escola: do currículo que forma o professor ao currículo que educa o aluno**. Rio de Janeiro: CBJE, 2015.

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PAES, R. R. **Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Matemática	Carga-Horária:	120 h/a

#### Ementa

Análise combinatória. Probabilidades. Noções de estatística. Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial e analítica.

#### Competências

- Interpretar e representar gráficos de acontecimentos;
- Resolver problemas que envolvam medidas de posição e dispersão;
- Resolver problemas que envolvam proporcionalidade, porcentagem, juros simples e juros compostos;
- Resolver problemas que envolvam pontos, retas, circunferências e suas posições relativas;
- Operar e resolver problemas que envolvam números complexos na forma algébrica e/ou trigonométrica;
- Aplicar as definições, propriedades e relação de Girard de polinômios na resolução de problemas;

#### Base Científica e Tecnológica

##### UNIDADE I: Estatística e Matemática Financeira

1. Conceito, Universo estatístico e amostra.
2. Frequência e amplitude.
3. Representação gráfica.
4. Medidas de posição e dispersão.
5. Matemática Financeira: números proporcionais, porcentagem, juros simples e juros compostos.
6. Geometria analítica.
7. Ponto: sistema cartesiano ortogonal, distância entre dois pontos, ponto médio e condições de alinhamento de três pontos.
8. Reta: coeficiente angular de uma reta,

##### UNIDADE III: Polinômios e Equações Algébricas

1. Definição.
2. Função polinomial.
3. Operações com polinômios.
4. Equações polinomiais.
5. Teorema fundamental da Álgebra.
6. Relação de Girard.
7. Limites.
8. Definição.
9. Propriedades dos limites.
10. Função contínua.
11. Limite da função composta.
12. Limites infinitos.
13. Limite da função exponencial.
14. Limite da função logarítmica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p>formas da equação da reta, posições relativas de duas retas no plano, perpendicularidade de duas retas, distância entre ponto e reta, ângulo formado por duas retas concorrentes, área de uma região triangular e aplicações à geometria plana.</p> <p>9. Circunferência: definição, equação, posições relativas e aplicações à geometria plana.</p> <p><b>UNIDADE II: Números Complexos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>O conjunto dos números complexos.</li> <li>Forma algébrica dos números complexos.</li> <li>Representação geométrica dos números complexos.</li> <li>Conjugado de um número complexo.</li> <li>Divisão de números complexos.</li> <li>Módulo de um número complexo.</li> <li>Forma trigonométrica de um número complexo.</li> </ol>	<p><b>UNIDADE IV: Derivadas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Taxa de variação média.</li> <li>Derivadas.</li> <li>Derivadas fundamentais.</li> <li>Derivada de uma soma ou de uma diferença de funções.</li> <li>Derivada de um produto de funções.</li> <li>Derivada de um quociente de funções.</li> <li>Derivada da função composta ou regra da cadeia.</li> <li>Estudo da variação das funções.</li> </ol>
---	--

**Bibliografia Básica**

FILHO, Benigno Barreto. DA SILVA, Cláudio Xavier. **Matemática aula por aula**. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2009.

GIOVANNI, José Ruy. BONJORNO, José Roberto. **Matemática Completa**. Volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. 2ª edição. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson. **Matemática: Ciências e Aplicações**. Volumes: 1, 2 e 3. Ensino Médio. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia Complementar**

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **Matemática: ensino médio**. Volumes 1, 2 e 3. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 3 v.

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3 v.

LIMA, Elon Lajes et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. 3 v.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Novo olhar matemática**. São Paulo: FTD, 2010. v 3.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	História	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

A monarquia brasileira. Imperialismo na África e Ásia. Arte, ciência e tecnologia na Belle Époque. Primeira Guerra Mundial. Revoluções e Contra Revoluções. Primeira república no Brasil. Totalitarismo e autoritarismo. Vargas e o Estado Novo. A Segunda Guerra Mundial. Guerra fria e o conflito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

de ideologia. Movimentos sociais e a transformação dos comportamentos. Populismo no Brasil e na América latina; Ditadura militar na América latina. O mundo globalizado. Brasil contemporâneo.

### Competências

- Conhecer e analisar criticamente acontecimentos, contextos histórico-sociais, conflitos bélicos, experiências autoritárias, interesses geopolíticos e transformações ocorridas nas sociedades contemporâneas durante o século XX.
- Desenvolver a capacidade de interpretar diferentes documentos escritos, físicos e imagéticos sobre os processos históricos, fazendo uso de categorias e procedimentos próprios ao discurso historiográfico.
- Refletir sobre a história a partir do conceito de alteridade e respeito ao outro.
- Engendrar a consciência histórica, situando a si mesmo e sua cultura na temporalidade, bem como estabelecendo paralelos entre conflitos sociais e relações de poder e dominação.
- Relacionar as transformações ocorridas na sociedade com as novas tecnologias: organizações da produção, mudanças no ecossistema e o impacto das transformações sociais.
- Produzir textos escritos e apresentações orais e/ou visuais sobre o conhecimento histórico apreendido.

### Base Científica e Tecnológica

#### UNIDADE I: Acontecimentos I

1. Primeira Guerra Mundial.
2. Revolução Russa e regime soviético.
3. Entre guerras: crise de 29.
4. Ascensão do nazi-fascismo.

#### UNIDADE II: Contextos Históricos

1. Guerra Civil-Espanhola.
2. Segunda Guerra Mundial.
3. Guerra Fria.
4. África, Ásia e Oriente Médio: independências e conflitos.

#### UNIDADE III: Geopolítica

1. Primeira República no Brasil.
2. Era Vargas.
3. Experiência democrática no Brasil.
4. Populismo e regimes militares na América Latina.

#### UNIDADE IV: Temporalidade

1. Revolução Cubana.
2. Ditadura Militar no Brasil.
3. Dilemas da reabertura democrática no Brasil: neoliberalismo e social-desenvolvimentismo.
4. Reconfigurações do socialismo.
5. Globalização: consumo, violência, vigilância e revoltas.

### Bibliografia Básica

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. Volume Único. Ensino Médio.  
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História**. São Paulo: Ática, 2007. Volume Único. Ensino Médio.  
FAS, Ronaldo et. al. **História 3: ensino médio**. 3 ed. São Paulo: Saraiva: 2016.

### Bibliografia Complementar

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha**. S. Paulo: Boitempo, 2009.  
ARENDR, Hannah. **Origens do totalitarismo**. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

CALVEIRO, Pilar. **Poder e desaparecimento: os campos de concentração na Argentina**. 1 ed. Trad. Fernando Correa Prado. São Paulo: Boitempo, 2013.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília (orgs.). **O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**. Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

\_\_\_\_\_. (orgs.). **O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930**. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Geografia	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Brasil: industrialização e política econômica. Produção mundial de energia. Produção de energia no Brasil. Características e crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A formação e a diversidade cultural da população brasileira. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira. O espaço urbano do mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização brasileira; organização da produção agropecuária; a agropecuária no Brasil.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os principais caracteres macroestruturais do espaço geográfico contemporâneo, com especial ênfase no espaço brasileiro e sua inserção no sistema global;</li><li>• Capacidade de conhecer as características da população mundial e brasileira;</li><li>• Capacidade de compreender o processo de construção do espaço urbano e agrário.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – Brasil: Industrialização e Política Econômica</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Industrialização brasileira;</li><li>2. A economia brasileira a partir de 1985;</li><li>3. Produção mundial de energia;</li><li>4. Energia: evolução histórica e contexto atual;</li><li>5. Energia e meio ambiente;</li><li>6. Produção de energia no Brasil;</li><li>7. O consumo de energia no Brasil;</li><li>8. Petróleo, carvão mineral e gás natural;</li><li>9. Os biocombustíveis;</li><li>10. Características e crescimento da população mundial;</li><li>11. A população mundial;</li><li>12. População, povo e etnia: conceitos básicos;</li><li>13. A discriminação de gênero;</li><li>14. Crescimento populacional ou demográfico.</li></ol>		<b>UNIDADE III – O Espaço Urbano do Mundo Contemporâneo</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O processo de urbanização;</li><li>2. Os problemas sociais urbanos;</li><li>3. Rede e hierarquia urbanas;</li><li>4. As cidades na economia global;</li><li>5. As cidades e a urbanização brasileira;</li><li>6. População urbana e rural;</li><li>7. A rede urbana brasileira;</li><li>8. Hierarquia e influência dos centros urbanos no Brasil.</li></ol> <b>UNIDADE IV – Clima</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os fenômenos climáticos e a interferência humana;</li><li>2. Hidrografia;</li><li>3. Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual;</li><li>4. As conferências em defesa do meio ambiente.</li></ol>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>UNIDADE II – Os Fluxos Migratórios e a Estrutura Da População</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Movimentos populacionais;</li><li>2. Estrutura da população;</li><li>3. A formação e a diversidade cultural da população brasileira;</li><li>4. A formação da população brasileira;</li><li>5. As correntes imigratórias e os principais fluxos migratórios;</li><li>6. A emigração;</li><li>7. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira;</li><li>8. Crescimento vegetativo e transição demográfica;</li><li>9. A estrutura da população brasileira;</li><li>10. A PEA e a distribuição de renda no Brasil;</li><li>11. O índice de desenvolvimento Humano (IDH).</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AB’SABER, Aziz Nacib. <b>A Amazônia: do discurso à práxis</b> . São Paulo: Edusp, 1996. BECKER, B. K.; STENNER, C. <b>Um futuro para a Amazônia</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008. (Série inventando o futuro). FERREIRA, Graça M. L. <b>Geografia em Mapas: introdução a cartografia</b> . 5º ed. São Paulo: Moderna, 2014. (Coleção Geografia em Mapas)	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MAGNOLI, Demetrio. <b>Geografia para o ensino médio</b> . Volume 3. 2. ed. São Paulo, Saraiva 2013. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. <b>Brasil: Território e sociedade no início do século XXI</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. SENE, Eustáquio de. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalizado</b> . Volume 3. São Paulo: Scipione, 2015. SILVA, Ângela Corrêa. <b>Geografia Contextos e redes</b> . São Paulo: Moderna, 2013 TEIXEIRA, Wilson et al. (Org.). <b>Decifrando a Terra</b> . 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Filosofia	Carga-Horária:	40 h/a
<b>Ementa</b>			
Ética. Moral. Valores. Estética. O belo e o feio. A arte como forma de pensamento. Poder. Política. Estado e sociedade. Ciência e tecnologia.			
<b>Competências</b>			
• Capacidade para compreender a importância dos valores e das escolhas para a vida em			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p>sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância da ética na vida dos seres humanos.</li><li>• Saber diferenciar ética de valores morais.</li><li>• Capacidade para relacionar a ética aos desafios contemporâneos.</li><li>• Compreender a relação poder e política para a sociedade.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I. Ética</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os valores e as escolhas;</li><li>2. Moral e ética;</li><li>3. Caráter histórico e social da moral;</li><li>4. Platão e a universalidade dos valores;</li><li>5. Aristóteles e a ética como ação para a felicidade;</li><li>6. Kant e a ética como ação segundo o dever.</li></ol> <p><b>UNIDADE II- Estética</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceito e história do termo estética;</li><li>2. O belo e o feio: a questão do gosto;</li><li>3. Arte como forma de pensamento;</li><li>4. A significação da arte;</li><li>5. A arte grega e o conceito de naturalismo;</li><li>6. A estética medieval e a estilização.</li></ol>	<p><b>UNIDADE III. Poder, Política, Estado e Sociedade</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Poder e autoridade;</li><li>2. O pensamento político grego;</li><li>3. Transformações no pensamento político;</li><li>4. Política para quê?</li><li>5. O Estado como contrato social;</li><li>6. Hobbes e o poder absoluto do Estado;</li><li>7. A teoria política de Locke;</li><li>8. Rousseau e o Estado de natureza;</li><li>9. Foucault, disciplina e biopoder.</li></ol> <p><b>UNIDADE IV. Filosofia das Ciências</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ciência, tecnologia e valores;</li><li>2. Ciência antiga e medieval;</li><li>3. A revolução científica: as ciências da natureza;</li><li>4. O método das ciências humanas;</li><li>5. Quais são os limites do conhecimento e da ciência?</li><li>6. Ciência e poder na contemporaneidade.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. <b>Filosofando. Introdução à Filosofia.</b> São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à filosofia.</b> [versão eletrônica]: Disponível em: &lt;<a href="http://asmayr.pro.br/">http://asmayr.pro.br/</a>&gt; Acesso em: 15.dez 2007.</p> <p>GALLO, Silvio. <b>Filosofia: experiência do pensamento:</b> volume único. 1. ed.S. Paulo: Scipione, 2013.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ARAÚJO, Inês Lacerda. <b>Introdução à Filosofia da Ciência.</b> Curitiba: Editora UFPR, 2003.</p> <p>ARISTÓTELES. <b>Ética a Nicômacos.</b> Brasília: Editora UNB, 1999.</p> <p>LOCKE, John. <b>Segundo tratado sobre o governo.</b> São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os Pensadores).</p> <p>KANT, Immanuel. <b>Fundamentação da Metafísica dos Costumes.</b> Lisboa: Edições 70, 1996.</p> <p>MAQUIAVEL. <b>O Príncipe e Escritos políticos.</b> São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os Pensadores).</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo	Gestão e Negócios	Período	3º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

tecnológico:		Letivo:	
Componente:	Sociologia	Carga Horária:	40 h/a
<b>Ementa</b>			
Estado. Teoria contratualista. Teoria sociológica clássica. Regimes políticos. Partidos Políticos. Poder. Sociedade disciplinar e sociedade de controle. Globalização. Política no Brasil.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a relação existente entre as noções de Estado, poder e globalização;</li><li>• Analisar o Estado Moderno;</li><li>• Interpretar o Estado de forma a não naturalizá-lo;</li><li>• Refletir sobre a sociedade disciplinar e a sociedade do controle.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Estado</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Definição.</li><li>2. Teorias contratualistas.</li><li>3. Teorias sociológicas clássicas sobre o Estado.</li><li>4. Como surgiu o Estado Moderno.</li><li>5. O Estado Absolutista.</li><li>6. O Estado Liberal.</li><li>7. Os Estados nacionais no século XX.</li><li>8. O Estado neoliberal.;</li><li>9. Regimes políticos: a democracia</li><li>10. Partidos Políticos.</li></ol>	<b>UNIDADE III: Globalização</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O conceito de globalização.</li><li>2. A globalização e o Estado.</li><li>3. Movimentos sociais globais.</li><li>4. O Brasil e a globalização.</li></ol>	<b>UNIDADE IV: A Política No Brasil</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Estado e cidadania no Brasil.</li><li>2. A origem da moderna democracia brasileira.</li><li>3. Os partidos políticos no Brasil.</li><li>4. O problema da corrupção.</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MACHADO, Igor José de Renó et al. <b>Sociologia hoje</b> . São Paulo: Ática, 2013. TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o ensino médio</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. (Coord.) <b>Tempos modernos, tempos de Sociologia</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. COLLINS, Randall. <b>Quatro tradições sociológicas</b> . Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis: Vozes, 2009. COSTA, Cristina. <b>Sociologia: Introdução à ciência da sociedade</b> . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. WEFFORT, Francisco Correia (Org.). Os clássicos da Política. 11 ed. São Paulo: Ática, 2006. DIAS. Reinaldo. <b>Introdução à sociologia</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Biologia	Carga-Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
A disciplina aborda o estudo sobre genética, 1ª e 2ª lei de Mendel, herança ligada ao sexo, biotecnologia. Teorias evolutivas, teoria moderna da evolução. A evolução do homem. Principais conceitos sobre ecologia. Relações ecológicas. Processos de sucessão ecológica e educação ambiental.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Entender os principais conceitos de Genética e sua aplicação na sociedade atual, como forma de melhorar a qualidade de vida dos seres vivos;</li><li>Aplicar noções básicas de cálculo de probabilidade às leis genéticas.</li><li>Reconhecer a importância dos grupos sanguíneos ABO e Rh nas transfusões sanguíneas e incompatibilidades.</li><li>Conhecer e discutir as ideias evolucionistas sobre a origem biológica dos seres;</li><li>Compreender os fundamentos de Ecologia, conhecendo as maneiras como os organismos vivos se relacionam com o ambiente.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Genética</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Conceitos básicos de genética;</li><li>Bases da hereditariedade;</li><li>Leis de Mendel;</li><li>Probabilidades;</li><li>Variações e Monoibridismo;</li></ol>		<b>UNIDADE III: Teorias</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Desenvolvimento do pensamento evolucionista;</li><li>Teorias evolutivas;</li><li>Teoria moderna da evolução;</li><li>Origem dos grandes grupos de seres vivos;</li><li>Evolução humana</li></ol>	
<b>UNIDADE II: Sexo</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Segunda lei de Mendel;</li><li>Determinação cromossômica do sexo;</li><li>Herança ligada ao sexo;</li><li>Biotecnologia.</li></ol>		<b>UNIDADE IV: Ecologia</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Fundamentos da ecologia;</li><li>Dinâmica das populações e relações ecológicas;</li><li>Sucessão ecológica e biomas do mundo;</li><li>Educação ambiental.</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. B.. <b>Biologia</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v 3. LINHARES, S.; GEWADSN AJDER, F. <b>Biologia hoje</b> . 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2014. v 3. CATANI, A.; CARVALHO, E.G.; SANTOS, F.S.; AGUIAR, J.B.V.; CAMPOS, S.H.A. <b>Ser Protagonista Biologia</b> . 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013. v 3.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
LOPES, Sônia G. B. Carvalho. <b>BIO 3</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. BIRNER, Ernesto e UZUNIAN, Armenio. <b>Biologia</b> . 4. ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A.; MERCADANTE, C. <b>Biologia</b> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JÚNIOR, C.S.; JÚNIOR, N.C.; SASSON, S. <b>Biologia</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva 2015.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Química	Carga-Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Compostos orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas contendo oxigênio. Funções orgânicas contendo nitrogênio e Haletos. Isomeria. Reações de hidrocarbonetos. Reações orgânicas de outras funções. Polímeros.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar informações e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para a construção de argumentações consistentes de caráter científico e tecnológico voltadas à melhoria da qualidade de vida.</li><li>• Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de propostas de intervenção solidária à sociedade.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Química Orgânica</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução à química orgânica;</li><li>2. Propriedades fundamentais do carbono;</li><li>3. Introdução às funções orgânicas e Hidrocarbonetos;</li><li>4. Haletos e Éteres</li><li>5. Álcoois, Fenóis e Enóis;</li><li>6. Aldeídos e Cetonas;</li><li>7. Ácidos carboxílicos;</li><li>8. Aminas e Nitrocompostos.</li></ol> <b>UNIDADE II: Compostos Orgânicos</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução ao comportamento físico e químico dos compostos orgânicos;</li><li>2. Geometria molecular, polaridade e ligações intermoleculares;</li><li>3. Solubilidade dos compostos orgânicos, ponto de fusão e ebulição;</li><li>4. Isomeria;</li><li>5. Teorias Ácido-Base: Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis;</li><li>6. Acidez e basicidade dos compostos orgânicos;</li><li>7. Importância das isomerias geométrica e óptica para a indústria.</li></ol>		<b>UNIDADE III: Reações</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução às reações orgânicas;</li><li>2. Ruptura das ligações químicas e tipos de reações;</li><li>3. Reações de adição;</li><li>4. Reações de oxidação;</li><li>5. Reações de redução e substituição.</li></ol> <b>UNIDADE IV: Química Geral</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aminoácidos, proteínas e enzimas;</li><li>2. Carboidratos;</li><li>3. Lipídeos;</li><li>4. Polímeros.</li><li>5. Herbicidas, inseticidas e fungicidas.</li></ol>	
<b>Bibliografia Básica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

NOVAIS, V.L.D. **Química**. São Paulo: Atual, 2010. 3 vol.  
PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2008. 3 vol.  
USBERCO, João. **Química**, volume único. João Usberco, Edgar Salvador. 9 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia Complementar**

CARVALHO, G.C. **Química Moderna**. São Paulo: Scipione, 2008. 3 vol.  
FELTRE, R **Química** 5.ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 vol.  
GALLO NETTO, C. **Química: da teoria à realidade**. São Paulo: Scipione, 1996. 3 vol.  
LEMBO, A. **Química: realidade e contexto**. São Paulo: Ática, 2010. 3 vol.  
REIS, M. **Química**. São Paulo: FTD, 2004.  
SARDELLA, A. **Química**. São Paulo: Ática, 1998. 3 v.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente	Física	Carga-Horária:	80 h/a

**Ementa**

Carga elétrica. Fenômenos elétricos. Força elétrica. Campo e potencial elétrico. Trabalho da força elétrica. Corrente elétrica. Resistores elétricos. Leis de Ohm. Circuitos elétricos. Geradores. Receptores. Campo magnético. Força magnética. Indução eletromagnética. Ondas eletromagnéticas. Noções de física quântica. Noções de relatividade.

**Competências**

- Definir carga elétrica, condutores elétricos e isolantes.
- Identificar os processos de eletrização.
- Aplicar a Lei de Coulomb e os conceitos de Campo e Potencial Elétricos.
- Definir corrente elétrica.
- Aplicar a Lei de Ohm.
- Calcular a resistência equivalente numa associação de resistores.
- Caracterizar e aplicar o Efeito Joule.
- Identificar e caracterizar o funcionamento dos instrumentos de medição elétrica.
- Caracterizar a funcionalidade dos Geradores e Receptores.
- Identificar os elementos de um Circuito Elétrico e aplicar as Leis de Kirchoff.
- Magnéticas dos ímãs.
- Conceituar campo magnético de acordo com Faraday
- Caracterizar o Campo Magnético da Terra identificando os pólos magnéticos terrestres.
- Classificar e caracterizar os comportamentos magnéticos das substâncias.
- Enunciar e interpretar a Lei de Ampère.
- Representar e calcular o campo magnético produzido pela corrente elétrica em: condutores retilíneos, espira circular e solenóide.
- Caracterizar e calcular força magnética aplicada a uma carga elétrica móvel num campo magnético uniforme, bem como, sobre condutores retilíneos.

**Base Científica e Tecnológica**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>UNIDADE I: Eletromagnetismo</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Eletrostática</li><li>2. Carga Elétrica</li><li>3. Condutores e Isolantes</li><li>4. Processos de eletrização Lei de Coulomb</li></ol>	<b>UNIDADE III: Leis de Kirchoff</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Magnetismo</li><li>2. Imãs naturais e artificiais</li><li>3. Campo Magnético</li><li>4. Substâncias magnéticas</li></ol>
<b>UNIDADE II: Eletrodinâmica</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Corrente elétrica</li><li>2. Leis de Ohm</li><li>3. Efeito Joule</li><li>4. Instrumentos de medição elétrica</li><li>5. Geradores e Receptores</li><li>6. Circuitos elétricos simples</li></ol>	<b>UNIDADE IV: Eletromagnetismo</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Lei de Ampère</li><li>2. Vetor campo magnético</li><li>3. Força magnética</li><li>4. Fluxo magnético</li><li>5. Indução magnética</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
GREF, <b>Grupo de Reelaboração do Ensino de Física</b> . 3 Vol. I, II e III. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 5ª. Ed. 2007.	
RAMALHO; IVAN; NICOLAU & TOLEDO. <b>Os Fundamentos da Física</b> . São Paulo. Editora Moderna. 9ª. Ed. 2008.	
BONJORNO, José Roberto e outros. <b>Temas de Física</b> . 3 Vol. I, II e III. São Paulo. Editora F. T. D, 1997.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CARLOS; KAZUHITO & FUKU. <b>Os alicerces da Física</b> . 3 Vol. 15ª. Ed. São Paulo. Saraiva, 2007.	
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. <b>Física (ensino médio)</b> . São Paulo: Scipione, 2000. v 3.	
GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. <b>Física 3</b> . São Paulo: Ática, 2013.	
GREF. <b>Leituras de Física: Eletromagnetismo para ver, fazer e pensar</b> . São Paulo: EDUSP, 1998.	
MONTANARI, V. <b>Energia nossa de cada dia</b> . São Paulo: Moderna, 2003.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Logística	Carga Horária:	80 h/a

**Ementa**

Gestão da cadeia de suprimentos; gestão de estoques. Gestão de compras e suprimentos. Integração da Produção e Logística. Origem e desenvolvimento da Logística. Atividades Logísticas. Logística Reversa e Logística Verde. Logística inovadora. Modais. Distribuição. Transporte. Sistema de Produção. Estoque. Suprimentos e gestão.

**Competências**

Desenvolver base conceitual e crítica sobre a cadeia de suprimentos e o sistema de suprimentos, distribuição e transporte nas organizações;  
Aprender a fazer uso das principais ferramentas de gerenciamento da qualidade;  
Conhecer a gestão da cadeia de suprimentos, com a visão de integração da cadeia, ampliando a geração de valor logístico;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. 1. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Administração Mercadológica	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Conceitos. Análise mercadológica estratégica. Organização para o Marketing. Planejamento para o Programa de Marketing. Controle de Marketing. Análise de mercado: oportunidades e ameaças, consumidor, segmentação, concorrência e fornecedores. Estratégias de marketing: produto/serviço, preço, distribuição e comunicação.			
<b>Competências</b>			
Analisar o composto mercadológico; Identificar as fases do ciclo de vida de um produto/serviço; Analisar as estratégias de diferenciação, posicionamento e reposicionamento; Relacionar os conhecimentos de marketing às demandas profissionais específicas; Identificar as etapas de mercado percorridas por produtos e serviços e as principais variáveis envolvidas. Formar profissionais capazes de identificar oportunidades no mercado e implementar estratégias viáveis sob a ótica técnica, econômica e financeira. Apresentar, analisar e discutir os fundamentos conceituais do marketing no contexto das organizações, bem como sua taxonomia e morfologia. Formar uma linguagem comum em torno dos conceitos e funções do marketing. Analisar, criticamente, condicionantes, estruturas, estratégias e resultados de Marketing.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Fundamentos</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fundamentos de Marketing;</li><li>2. Origem, conceito e evolução do marketing;</li><li>3. As funções do marketing;</li><li>4. O sistema de marketing;</li><li>5. Segmentação do mercado;</li><li>6. Planejamento de Marketing;</li><li>7. Comunicação do Marketing;</li><li>8. Marketing Direto;</li><li>9. Marketing Pessoal e Relacionamentos.</li></ol> <b>UNIDADE II: Pesquisa</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Pesquisa de Marketing;</li><li>2. Mercado alvo e análise da concorrência;</li><li>3. Definição de estratégias mercadológicas Canais de distribuição;</li></ol>	<b>UNIDADE III: Sistemas</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas de Informações de Marketing;</li><li>2. Modelos de Benchmarking e Datamining;</li><li>3. Marketing Digital (E-commerce);</li><li>4. Ciclo de vida do produto e desenvolvimento de novos produtos;</li><li>5. Canais de distribuição; e</li><li>6. Noções de Pesquisa de Marketing.</li></ol> <b>UNIDADE IV: Os 4 P's</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Mix de Marketing (produto, preço, comunicação e logística);</li><li>2. Inovação do Marketing;</li><li>3. Conceito e classificação dos serviços;</li><li>4. Gerenciamento dos processos de serviços;</li><li>5. Marketing de serviços;</li><li>6. Desenvolvimento de serviços;</li><li>7. Qualidade em serviços;</li><li>8. Gerência de estratégia de serviços.</li></ol>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

4. Tipos de Marketing; 5. Produtos e marcas; 6. Classificações dos produtos; 7. Decisões de linha de produtos; 8. Embalagem, rótulo e garantia.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GRONROOS, Christian. <b>Marketing: gerenciamento e serviços</b> . 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de marketing</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
FERREL, O.C. et Al. <b>Estratégia de marketing</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2000. KOTLER, Philip. <b>Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. KOTLER, Philip. <b>Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos</b> . 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. LAS CASAS, Alexandre L. <b>Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira</b> . São Paulo: Atlas, 2006. STREHLAU, Vivian I.; Telles, Renato. <b>Canais de marketing &amp; distribuição: conceitos, estratégias, gestão, modelos de decisão</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Gestão Financeira	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Objetivos, conceituação, significado. Aplicação no processo de gestão financeira empresarial. Entendimento do Sistema de Competência e de Caixa. Estudos dos Pontos de Equilíbrio Operacional/Financeiro/Econômico. Estudo de Alavancagem Operacional, Financeira e Combinada. Capital de Giro, Custos de Capital, Valor Econômico Adicionado. A função da administração financeira; demonstração financeira e suas análises; fluxo de caixa e planejamento financeiro; capital de giro e gestão de ativo circulante; formação de preço.			
<b>Competências</b>			
Compreender a gestão financeira e sua relação com as demais áreas de gestão; Interpretar e utilizar os índices financeiros a demonstração financeira e suas análises; Calcular índices financeiros para tomada de decisão; Administrar adequadamente o fluxo de caixa e o capital de giro; Calcular a margem de contribuição de um produto; Calcular o ponto de equilíbrio operacional de uma empresa; Entender os aspectos mercadológico, tributário e financeiro na formação de preço do produto; Desenvolver o senso crítico para atua na área de finanças, visando o alcance do objetivo da Administração financeira, por meio da aquisição de conhecimentos científicos e técnicos utilizados pela			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

área financeira, relativos à captação de recursos próprios e de terceiros para o curto, médio e longo prazo e à alocação eficiente de recursos em ativos circulantes e fixos.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Finanças e empresas**

1. A função da administração financeira de empresa;
2. Demonstração financeira e suas análises;
3. Utilização de índice financeiro;
4. Índices de liquidez;
5. Índice de atividade;
6. Índice de endividamento;
7. Índice de rentabilidade;
8. Índice de valor de mercado;
9. Fluxo de caixa e planejamento financeiro.

**UNIDADE II: Controle de Contas**

1. Capital de giro e gestão de ativo circulante;
2. Ciclo operacional;
3. Planejamento e Equilíbrio financeiro;
4. Alternativa de financiamento de capital de giro;
5. Administração de estoque;
6. Administração de contas a receber;
7. Administração de contas a pagar.

**UNIDADE III: Preço e Custos**

1. Formação de preço;
2. Margem de contribuição;
3. Ponto de equilíbrio operacional;
4. Aspecto mercadológico;
5. Aspecto tributário;
6. Aspecto econômico e financeiro;
7. Custos fixos e variáveis;
8. Rateio de custos fixo;
9. Cálculo da margem de contribuição a partir do preço de venda do produto;
10. Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição.

**UNIDADE IV: Taxas de Mercado**

1. Técnica de Orçamento de Capital;
2. Mercado Financeiro;
3. O processo de avaliação de investimento;
4. Payback;
5. O valor presente líquido;
6. Taxa interna de retorno.

**Bibliografia Básica**

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**, Editora Pearson Addison Wesley, 2006.
- HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia Complementar**

- GITMAN, L; MADURA, J. **Administração Financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo – SP. Ed Pearson 2003.
- MASAKASU, H. **Administração Financeira: uma abordagem prática**. São Paulo – SP. Ed Atlas 2001.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 14ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.
- SOUSA, Antonio de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado**. Editora SEBRAE, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo	Gestão e Negócios	Período	3º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

tecnológico:		Letivo:	
Componente:	Gestão de Pessoas	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
<p>Evolução histórica da gestão de Pessoas. Sistema e subsistemas de gestão de pessoas. Temas emergentes de gestão de pessoas. Segurança e qualidade de vida no trabalho. Rotinas de departamento de pessoal: admissão; folha de pagamento; benefícios e demissão. Treinamento, capacitação, evolução da carreira. Estudo dos pressupostos básicos, técnicas e ferramentas relativas ao planejamento, seleção, capacitação e desenvolvimento dos recursos humanos no contexto da organização de eventos.</p>			
<b>Competências</b>			
<p>Compreender e aplicar técnicas e ferramentas com base em uma visão crítica e sistêmica, relativas aos subsistemas de desenvolvimento de recursos humanos, aplicáveis nas organizações de eventos; treinamento e desenvolvimento organizacional; estratégias de recursos humanos; liderança.</p> <p>Compreender o contexto no qual está inserida a Gestão de Pessoas (GP) e seu papel no ambiente organizacional de eventos.</p> <p>Identificar os principais processos referentes à GP.</p> <p>Desenvolver estudos que possibilitem a compreensão dos processos de agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter, monitorar pessoas no contexto organizacional de eventos.</p> <p>Promover estudos que identifiquem procedimentos para recrutamento e seleção, desenho de cargos, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, treinamento, e monitoração por meio do banco de dados e sistemas de informações da GP no contexto organizacional de eventos.</p>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Modelos atuais</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução à Gestão de Pessoas;</li><li>2. Os novos modelos de gestão de pessoas; Paralelo: Passado x Presente da gestão de pessoas;</li><li>3. Visão do RH: Empresa x Empregado;</li><li>4. Descrição e análise de cargos;</li><li>5. Cultura e Clima Organizacional.</li></ol>		<b>UNIDADE III: Qualidade e Motivação</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Recompensando pra Motivar;</li><li>2. Remuneração;</li><li>3. Programa de Incentivo;</li><li>4. Benefícios e Serviços;</li><li>5. Higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho;</li><li>6. Introdução à motivação;</li><li>7. Teorias da motivação.</li></ol>	
<b>UNIDADE II: Seleção e Recrutamento</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Recrutamento;</li><li>2. Ética no recrutamento e seleção;</li><li>3. Estratégias de recrutamento;</li><li>4. Formas de divulgação das vagas e captação de candidatos;</li><li>5. Seleção: Introdução à seleção;</li><li>6. Seleção por competências;</li><li>7. Treinamento: introdução ao treinamento;</li><li>8. Etapas do treinamento.</li></ol>		<b>UNIDADE IV: Conflitos e rotinas</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Gestão de Conflitos;</li><li>2. Tipos de Conflito;</li><li>3. O Processo de Conflito;</li><li>4. Estimulando Conflitos Positivos;</li><li>5. Estilo de Administração de Conflito;</li><li>6. Efeitos do Conflito;</li><li>7. Solucionando Conflito;</li><li>8. Rotinas de Departamento Pessoal;</li><li>9. Cálculos de Folha de Pagamento;</li><li>10. Avaliação de desempenho;</li><li>11. Banco de dados com informação de RH;</li><li>12. Registro e acompanhamento das informações.</li></ol>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas: o novo papel dos Recursos Humanos nas organizações</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier – <i>Campus</i> , 2008. FIDÉLIS, Gilson Jose. <b>Gestão de Pessoas – Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal</b> . São Paulo: Érica, 2006. RIBEIRO, A. L. <b>Gestão de Pessoas</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CHIAVENATO, Idalberto – <b>Recursos Humanos – O Capital Humano das Organizações</b> . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal: como agregar talentos à empresa</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004. LUCENA, Maria Diva da Salette. <b>Planejamento de Recursos Humanos</b> . São Paulo: Atlas, 1995. NERI, Aguinaldo et ali. <b>Gestão de RH por competências e a empregabilidade</b> . 2 ed. São Paulo: Papyrus. 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Empreendedorismo	Carga Horária:	80 h/a
<b>Ementa</b>			
Histórico do empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Identificação das competências e habilidades. Comportamento e perfil do empreendedor. A escolha de um negócio. Tipos de negócios. Plano de negócios.			
<b>Competências</b>			
Incentivo a reflexão e o desenvolvimento do espírito empreendedor, com ênfase no estudo das características comportamentais (habilidades e atitudes) relevantes dos empreendedores, bem como práticas inovadoras; Orientação a integrar diferentes dimensões do conhecimento (técnico, humano, cognitivo e social); Incentivo o trabalho em equipe, aplicando e valorizando os princípios de efetividade e de afetividade no relacionamento; Induzir a atuação empreendedora; Refletir sobre a inovação nas organizações; Proporcionar situações de exercício da liderança, estimulando atitudes solidárias e harmônicas; Induzir a ação proativa na busca do autodesenvolvimento.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I- A atividade empreendedora.</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Evolução histórica do empreendedorismo no Brasil e no Mundo;</li><li>2. Decisões iniciais motivadoras para abrir um negócio;</li><li>3. O papel do Empreendedor Características e tipos de empreendedores (habilidades e atitudes);</li><li>4. Identificando o empreendedor, desenvolvimento do espírito empreen-</li></ol>	<b>UNIDADE III - Como obter o máximo do seu negócio</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O trabalho em equipe, aplicando e valorizando os princípios de efetividade e de afetividade no relacionamento;</li><li>2. Concorrentes e Fornecedores. Fatores de risco;</li><li>3. Público alvo, clientes, consumidores;</li><li>4. Análise do Ambiente organizacional.</li></ol>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

dedor.	<b>UNIDADE IV - Plano de Negócios</b>
<b>UNIDADE II- Tipos de negócios</b>	1. A visão. A teoria visionária dos empreendedores;
1. O que é um negócio;	2. Inovação;
2. Tipos de sociedade;	3. Plano de Negócios;
3. Cooperativismo e Associativismo.	4. Definindo missão visão e valores.

**Bibliografia Básica**

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003.  
GAUTHIER, Fernando Alvaro. **Empreendedorismo**. Curitiba: editora do livro técnico, 2010.  
ROSA, C.A. **Como elaborar um plano de negócio**. Brasília: SEBRAE, 2007.

**Bibliografia Complementar**

DE MORI, F. et al. **Empreender: Identificando, avaliando e planejando um novo negócio**. Florianópolis: ENE, 1998.  
DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.  
FISCHEMANN, Adalberto.A, ALMEIDA Martinho Isnard R. **Planejamento estratégico na prática**. 2.ed.São Paulo,1991  
DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. 14ª Edição. S.Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Projeto Integrador	Carga Horária:	40 h/a

**Ementa**

Integração e contextualização dos conhecimentos do curso. Vivência de desenvolvimento de projetos de abertura de um negócio, análise financeira e de viabilidade, contabilidade geral.

**Competências**

Desenvolver base conceitual e crítica sobre projetos e normas técnicas;  
Compreender a importância da teoria para atividades práticas;  
Entender a função das normas e a estruturação de um projeto de prática profissional;  
Refletir sobre as relações entre ciência teórica, senso crítico nas organizações e prática profissional;  
Relacionar as atividades do campo de atuação do profissional com projetos inovadores na prática.

**Base Científica e Tecnológica**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>UNIDADE I: Desenvolvimento</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Integração, contextualização e conhecimentos do curso técnico e da instituição de ensino.</li><li>2. Vivência e desenvolvimento de projetos (pesquisa, extensão, prática profissional e empreendedor).</li></ol> <p><b>UNIDADE II: Equipe</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma.</li><li>2. Estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos.</li></ol>	<p><b>UNIDADE III: Mercado</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Tipo de sociedade e contrato social.</li><li>2. Missão do negócio.</li><li>3. Caracterização geográfica.</li><li>4. Caracterização do produto ou serviço.</li><li>5. Análise de mercado e competitividade.</li><li>6. Localização e Instalação.</li><li>7. Consumidor: público-alvo.</li><li>8. Fornecedores.</li><li>9. Concorrentes.</li><li>10. Pessoal.</li><li>11. Estratégia Competitiva.</li><li>12. Divulgação de produtos e serviços.</li><li>13. Definição da marca.</li></ol> <p><b>UNIDADE IV: Financeiro</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Projeto de Viabilidade Econômico-financeira do negócio.</li><li>2. Contabilidade geral.</li><li>3. Elaboração de Plano de Negócio.</li></ol>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>DORNELAS, J. C. A., <b>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</b>. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2007.</p> <p>GIDO, Jack &amp; CLEMENTS, James. <b>Gestão de Projetos</b>. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>HASHIMOTO, M., <b>Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ALLEMAND, Renato Neves. <b>Apostila sobre elaboração e Gestão de Projetos</b>. 2011.</p> <p>KEELING, Ralph. <b>Gestão de Projetos – Uma abordagem global</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MATTOS, João Roberto Loureiro de. <b>Gestão da tecnologia e inovação – Uma abordagem prática</b>. Saraiva, 2005.</p> <p>MENEZES, Luis César de Moura. <b>Gestão de Projetos</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VARGAS, Ricardo Viana. <b>Gerenciamento de Projetos – Estabelecendo diferenciais competitivos</b>. Brasport, 7ª Ed. 2009.</p>	

#### 6.4- Prática Profissional

As atividades de prática profissional quando direcionadas como práticas educativas nas condições de trabalho proporcionam aos alunos momentos de aprendizagem e a consolidação da formação profissional.

Nesse sentido, a prática profissional prepara o aluno para a inserção nas relações produtivas do mundo do trabalho, sendo um processo de construção de saberes, pois nos momentos de prática no ambiente de estágio o discente pode relacionar os conhecimentos teóricos construídos nos estudos escolares com a realidade profissional vivenciada na prática,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

colocando em ação o aprendizado e construindo novos conhecimentos com as situações reais.

Dessa forma, no Curso Técnico em Administração, na Forma Integrada, a prática profissional poderá ser exercida por meio de uma das atividades:

1. Estágio supervisionado;
2. Projeto aplicado;
3. Artigo Científico.

Contemplando 200 (duzentas) horas e mais 50 (cinquenta) horas de atividades complementares, para que o discente possa alcançar com êxito a integralização do curso, e é de sua responsabilidade pesquisar e contatar instituições públicas ou privadas, onde possa realizar o estágio e ou o projeto, auxiliado pela Coordenação de Estágios e Egressos – CEE.

#### 6.4.1- Estágio e/ou Projeto

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, no Art. 82, os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição observada a lei federal sobre a matéria.

Assim, a Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre estágio, e em seu artigo 1º, estágio escolar supervisionado é ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação profissional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, estabeleceu normas sobre o estágio, através da Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de 20 de abril de 2015, que aprova a regulamentação de estágio e Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de janeiro de 2016, de Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada, Regime Integral disponíveis no sítio eletrônico do Instituto, [www.ifap.edu.br](http://www.ifap.edu.br).

Deste modo, o discente do Curso Técnico em Administração pode realizar a prática profissional do estágio supervisionado seguindo as normas institucionais, a partir do segundo módulo ou semestre do curso, por meio da realização de atividades nos ambientes das empresas, das organizações públicas, privadas e/ou organizações não governamentais, contando com o assessoramento do professor-orientador e acompanhamento de um profissional do campo de estágio.

Os mecanismos ou formas de acompanhamento e avaliação do estágio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

supervisionado são:

1. Carta de acompanhamento do estagiário à empresa;
2. Plano de estágio assinado e aprovado pelo professor orientador e pelo supervisor do local de estágio;
3. Reuniões do aluno com professor-orientador;
4. Visitas do professor-orientador ao local de estágio;
5. Avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, profissional da empresa com experiência que acompanha e orienta o estagiário nos momentos de atuação profissional;
6. Relatório do estágio supervisionado.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de quarenta e cinco dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo exigido ao estudante rendimento igual ou superior a 60 (sessenta).

Segundo a Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP, o estudante poderá aproveitar sua experiência profissional correlacionada ao Plano Pedagógico do Curso, conforme Artigo 8º:

*O estudante que exercer atividade profissional correlata ao seu curso na condição de empregado devidamente registrado, autônomo, ou empresário, ou ainda atuando oficialmente em programas de monitoria, de incentivo à pesquisa científica, atividades de extensão, sobremaneira a extensão tecnológica e ao desenvolvimento tecnológico, poderá valer-se de tais atividades para efeitos de realização do seu Estágio Obrigatório, desde que atendam ao projeto pedagógico do curso.*

*Parágrafo único – A aceitação, como estágio, do exercício das atividades referidas neste artigo, dependerá de decisão do Colegiado do Curso, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e a sua contribuição para a formação profissional do estudante.*

Dessa forma, a documentação produzida nesse processo consiste no:

1. Requerimento para realização do aproveitamento de horas de estágio;
2. Plano de atividades em 03 (três) vias;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

3. Declaração do setor da empresa de vínculo do funcionário, com descrição das atividades que desenvolve no local (em papel timbrado, assinada e carimbada);
4. Relatório de atividades que desempenha (conforme Manual de Elaboração de Relatório de Estágio do Curso)
5. Cópia da carteira de trabalho: capa e verso, registro de contratação/cargo contratado (a);
6. Ficha de avaliação do professor-orientador.

Além do estágio e do aproveitamento de experiência em atividades correlacionadas ao Plano Pedagógico do Curso, os discentes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, poderão preencher o requisito de prática profissional por meio de projeto aplicado ou artigo científico, devendo o mesmo optar por uma das modalidades.

#### 6.4.2- Prática Profissional via Projeto Aplicado

Outra maneira na qual os discentes do Curso Técnico em Administração na Forma integrada, podem integralizar sua carga horária de Prática Profissional é através do desenvolvimento de projetos de pesquisas e/ou extensão de acordo com a Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014. Podendo ser desenvolvido nas comunidades e/ou locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

#### 6.4.3- Metodologia de desenvolvimento do projeto aplicado

O projeto de pesquisa deverá ter um professor-orientador e no máximo 3 (três) alunos, podendo o mesmo ser contemplado via editais internos, bolsas ou editais externos como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras agências de fomento.

O trâmite para execução dos projetos aplicados se dará na sequência:

- O Coordenador do curso indica o professor que orientará o aluno, desde que o mesmo tenha formação compatível e conhecimento técnico na área de atuação.
- O Professor Orientador informa a coordenação de curso o início da prática conforme cronograma de atividades, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do mesmo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- O coordenador do curso envia o projeto ao setor de Pesquisa e Extensão com cópia para a Coordenação Geral de Ensino, dando ciência da execução da atividade.

O acompanhamento da execução do projeto deverá ser feito pelo coordenador do curso que ao final do projeto deverá informar via ofício ao Setor de Pesquisa e Extensão e ao Departamento de Ensino que o projeto foi executado com êxito e que a carga horária de 200 (duzentas) horas referente ao desenvolvimento dessa prática profissional foram cumpridas pela equipe componente do projeto.

Para a consecução do Projeto de Pesquisa Aplicado, deverá ser utilizada, no mínimo, a seguinte estrutura:

- Introdução;
- Objetivos;
- Justificativa;
- Metodologia;
- Cronograma e;
- Referências.

A avaliação do relatório final do trabalho, ou seja, o projeto apresentando seu desenvolvimento deverá ser feita por uma banca examinadora, sendo composta pelo professor-orientador, um professor convidado e o coordenador de curso ou outro professor indicado. Os alunos não são obrigados a fazerem defesa oral do projeto.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto de pesquisa:

- a) Plano do Projeto de Pesquisa aprovado pelo professor orientador, devendo conter, no mínimo, introdução, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e referências;
- b) reuniões periódicas do estudante com professor-orientador;

Os casos omissos serão decididos pelo Setor de Pesquisa e Extensão junto com a Coordenação de Curso.

#### 6.4.4- Metodologia de desenvolvimento do artigo

O artigo científico consiste em um trabalho acadêmico, que tem como objetivos estimular o desenvolvimento do aluno e a construção de conhecimentos, a partir da resolução de problemas da área do curso de formação e da sociedade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

O trâmite para execução do Artigo Científico se dará na sequência:

O coordenador do curso indica o professor que orientará o aluno, desde que o mesmo tenha formação compatível e conhecimento técnico na área de atuação;

O Professor Orientador informa a coordenação de curso o projeto com detalhamento das atividades para início da pesquisa e escrita do artigo, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do mesmo.

O coordenador do curso envia o projeto do artigo ao setor de Pesquisa e Extensão com cópia para a Coordenação Geral de Ensino, dando ciência da execução da atividade.

Para a consecução do Artigo Científico, deverá ser utilizada, no mínimo, a seguinte estrutura:

- Resumo;
- Introdução;
- Objetivos;
- Metodologia;
- Desenvolvimento;
- Considerações Finais;
- Referências.

A avaliação do artigo científico deverá ser feita por uma banca examinadora, sendo composta pelo professor-orientador, um professor convidado e o coordenador de curso ou um professor indicado. Os alunos não são obrigados a fazerem defesa oral do projeto.

#### 6.5- Atividades Complementares

De modo a permitir uma formação integral, além do estágio curricular supervisionado, os estudantes do Curso Técnico em Administração na forma Integrada devem cumprir um mínimo de 50 horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso.

O estudante deverá apresentar os comprovantes (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada ano letivo, em datas estabelecidas pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades. Estes comprovantes deverão ser entregues na Coordenação de Registro Escolar que encaminhará à Coordenação de Curso para análise.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regularmente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como palestrante/instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, cadastrados nas respectivas pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:

**Estágio não-obrigatório** – A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio poderá ser validado somente quando a partir de 120 horas realizadas.

**Projetos de Iniciação Científica** – Participação em projetos de pesquisa como colaborador, com entrega de relatório ao professor-orientador. Também inclui a participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob a forma de pôster, resumo ou artigo científico.

**Atividades Culturais** – Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

**Atividades Acadêmicas** – Participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de Alimentos ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; Participação em eventos promovidos pelo curso; Participação em curso de extensão; Proferir palestras profissionalizantes; Cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

de graduação; Realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

**Ações Sociais** – Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 horas das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, três tipos de atividades.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÍNIMA</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA</b>
Visitas técnicas (via coord. Ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	2h	20h
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças,...)	04 h	08 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais , periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais:Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20h	20h



## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012 bem como o Decreto nº 5.154/04 e com a Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de janeiro de 2016, de 02 de maio de 2014, que aprova a Regulamentação dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, com duração de 1 ano e 6 meses em Regime Modular.

- **Aproveitamento de Estudos**

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal ou Estadual, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará à Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e com a Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de janeiro de 2016, que aprova a Regulamentação dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, com duração de três anos.

A concessão do aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente(s) curricular(es) ministrado(s) no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente(s) curricular(es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

Ao discente será vetado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados na primeira série do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.

- Do aproveitamento de experiências anteriores

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não formais.

O tempo decorrido da obtenção de experiências anteriores não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

A solicitação do aluno deverá ser acompanhada de justificativa e/ou de documento (s) comprobatório(s) de experiência(s) anterior(es).

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es) que o aluno solicita dispensa. Esta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente(s) curricular(es), deverá obter nota igual ou superior a 60 (sessenta.) em cada componente avaliado.

## **8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação ocupa espaço relevante no conjunto de práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, não é simplesmente atribuir notas, não é a tomada de decisão do avanço ou retenção do aluno em componentes curriculares ou módulos de ensino.

Os métodos de avaliação tornaram-se mecanismos de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar, ocupando importante papel nas relações entre os profissionais da educação, alunos e pais.

A tomada de decisão para melhoria da qualidade de ensino deve estar embasada nos procedimentos avaliativos. Nesse processo são assumidas as seguintes funções: a função diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que lhe vão ser propostos; a segunda função é a formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a avaliação do Curso Técnico em Administração na forma Integrada, terá como base a LDB nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e Resolução de nº 050/2019/CONSUP/IFAP, de 09 de maio de 2019. Sendo considerados como elementos construtivos do processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos. Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Dentro desse entendimento, a avaliação possibilita a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas. Neste sentido, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber fazer), atitudes (saber ser) e mobiliza esse conjunto (saber agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação: atividades práticas, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problemas, elaboração de portfólios e relatórios. Provas escritas são também instrumentos válidos, dependendo da natureza do que está sendo avaliado. O registro das observações realizadas durante o desenvolvimento das competências torna-se um instrumento essencial nesse processo.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando esforço empreendido na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo. Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no programa de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

#### DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 1º A avaliação da aprendizagem busca desenvolver as competências dos discentes, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o diálogo entre o discente e o docente, respeitando-se as particularidades de cada indivíduo.

Art. 2º O processo de avaliação deve ser visto como uma forma de orientar e reorientar o discente na construção do saber. Assim, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Art. 3º Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

- I - domínio dos conhecimentos mediados em sala de aula pelos docentes;
- II - a participação do discente no processo de construção do conhecimento;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

III - o relacionamento dos conceitos apresentados para analisar e tomar decisões em sua área de formação;

IV- o comprometimento, a responsabilidade e o interesse do discente no processo de construção do conhecimento;

V - média aritmética igual ou superior a 70 (setenta);

VI - frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do conjunto dos componentes curriculares de cada série;

VII - frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino aprendizagem.

Art. 4º Com a finalidade de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas em cada componente curricular, o período letivo está dividido em 04 (quatro) momentos denominados Etapas Avaliativas, subdivididas em Etapa 1, Etapa 2, Etapa 3 e Etapa 4. Devendo as Etapas serem realizadas em proporcionalidade à carga horária dos componentes curriculares.

§1º Cada Etapa corresponde a um Período Avaliativo que valerá quantitativamente 100 (cem) pontos.

§2º Na formação de nota quantitativa referente a cada Etapa, será adotado, no mínimo 2 (dois) Instrumentos Avaliativos.

§3º Entende-se por “Instrumentos Avaliativos” os recursos utilizados para coleta e análise de dados no processo ensino-aprendizagem dos educandos, por exemplo: (Atividades, projetos, pesquisas, relatórios, seminários, provas e práticas de laboratório).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

a) Atividades – é o tipo de coleta de informação para análise quantitativa e qualitativa. O conteúdo estudado deve ser aperfeiçoamento quantas vezes for necessário para que ocorra aprendizagem;

b) Projetos de Trabalho (ou de Aprendizagem) - são projetos desenvolvidos por discentes em uma (ou mais) disciplina(s) ou conteúdo(s) curricular(es), sob orientação do professor, e têm por objetivo a aprendizagem de conceitos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas;

c) Projetos de Pesquisa - são projetos que têm como principal finalidade a obtenção de conhecimentos sobre determinado problema, questão ou assunto, com garantia de verificação experimental;

d) Pesquisas - é um conjunto de ações que visam a descoberta de novos conhecimentos em uma determinada área;

e) Relatórios - é um conjunto de informações elaboradas de forma detalhada, sendo utilizadas para expor resultados parciais ou totais de uma atividade;

f) Seminários – é uma técnica de estudo que inclui pesquisa, discussão e debate, que procura levar em consideração estudos aprofundados sobre uma determinada área de conhecimento. Deve envolver a participação de todos os estudantes e ter o mínimo possível de intervenção do professor no desenvolvimento;

g) Provas – tipo de coleta de informação para análise quantitativa que se baseia em questões relacionadas aos conteúdos transmitidos em sala de aula, conforme definido no planejamento docente durante a(s) Etapa(s) Avaliativa(s);

h) Práticas de laboratório - são atividades que funcionam como ferramentas essenciais para a aprendizagem de conceitos abstratos, dando ênfase a relação teoria e prática no processo ensino aprendizagem. É um espaço de reflexão, construção de ideias e desenvolvimento de habilidades dos discentes nas várias etapas do método científico.

§4º Serão consideradas atividades avaliativas, os Instrumentos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos que permitam validar o desempenho obtido pelo discente referente ao processo ensino-aprendizagem.

§5º Um dos instrumentos avaliativos deverá ser aplicado de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

§6º Cada instrumento avaliativo deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

§7º A média do componente curricular do período letivo dar-se-á pelo total de pontos obtidos e divididos pelo número de instrumentos realizados. Essa média compreenderá um número inteiro, segundo a equação abaixo:

$$MC = IA_1 + \dots + IA_n$$

$$\sum IA$$

MC = Média do Componente Curricular

IA<sub>1</sub> = Instrumento avaliativo

+ IA<sub>n</sub> = Instrumento avaliativo

$\sum IA$  = Quantidade de instrumentos avaliativos

§8º Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinal e procedimental do (a) discente, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os discentes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, autoavaliação, entre outros, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento.

§9º O docente deverá entregar os instrumentos avaliativos para que o discente possa tomar ciência de sua nota e dos critérios avaliados.

§10º Os resultados de cada instrumento avaliativo deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao discente, sobre o seu rendimento em cada etapa e o total de faltas do componente curricular.

Art. 5º Terá direito à segunda chamada de avaliação o discente que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que requeira à Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico ou via Sistema disponível, o qual encaminhará à coordenação de curso para análise e parecer.

§1º O discente deverá protocolar no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a vigência do atestado médico a sua solicitação de reposição de atividade avaliativa.

§2º Entende-se por motivo relevante e justificável os seguintes casos: Conforme o Decreto lei nº 1.044 de 21 de outubro de 1969.

I – doença;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

II – óbito de parentes até terceiro grau;

III – convocação judicial militar;

IV – representar a Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais.

Art. 6º O processo avaliativo de cada componente curricular deverá ser elaborado, planejado e informado, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada ano/período ou semestre letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

Parágrafo único. Todos os instrumentos avaliativos devem seguir critérios de igualdade, sendo apresentados de forma clara e pautados nos conteúdos compartilhados em sala de aula.

Art. 7º Ao final do ano/período ou semestre letivo, será considerado aprovado o discente que obtiver média aritmética simples igual ou superior a 70 (setenta) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do conjunto dos componentes curriculares de cada série.

§1º- Nos componentes curriculares ofertados de forma anual, a média será calculada de acordo com a seguinte equação:  $MC = \frac{E1 + E2 + E3 + E4}{4}$

4

MC = Média do Componente

E1 = Média da 1ª etapa

E2 = Média da 2ª etapa

E3 = Média da 3ª etapa

E4 = Média da 4ª etapa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

§2º- Nos componentes curriculares ofertados de forma semestral, a média será calculada de acordo com a seguinte equação:

$$\frac{MC = E1 + E2}{2}$$

MC = Média do Componente Curricular

E1 = Média da 1ª etapa

E2 = Média da 2º etapa

2 = Quantidade de Etapas Avaliativas

Art. 8º O processo de ensino aprendizagem deve ser discutido e avaliado permanentemente pelas Coordenações de Curso, Coordenação Pedagógica e Conselho de Classe, acompanhado pela Direção de Ensino.

## CAPÍTULO II - DOS ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme o Art. 9º da Resolução 50/2019/CONSUP/IFAP, Os estudos de recuperação paralela serão destinados aos discentes com dificuldade de aprendizagem e/ou baixo rendimento escolar, a partir do diagnóstico realizado pelo professor em sala de aula no decorrer de cada etapa, com apoio da Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso, conforme o estabelecido na Lei n.º 9.394/96 (Art. 12. Inciso V; Art.13, inciso IV e Art. 24, inciso V, alínea e).

§1º Os estudos de recuperação da aprendizagem para componentes curriculares anuais ocorrerão de forma paralela nas etapas 1ª, 2ª e 3ª, tendo como finalidade a construção do conhecimento, na regularidade do processo ensino e aprendizagem.

§2º A recuperação paralela para os componentes semestrais ocorrerá no início da 3º etapa do período ou semestre letivo, havendo uma recuperação final após a 3ª etapa.

§3º Os estudos de recuperação paralela serão realizados simultaneamente ao desenvolvimento do conteúdo no decorrer das etapas 1ª, 2ª e 3ª, por meio de atividades planejadas e orientadas pelos docentes dos componentes curriculares com o apoio da equipe técnico-pedagógica e Coordenação de Curso ou setor equivalente do campus.

Parágrafo único. No período de Recuperação paralela, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, sendo 02(duas) referentes a revisão de conteúdos que os discentes apresentarem dificuldades de aprendizagem durante a etapa avaliativa, a fim de que estudem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

os referidos conteúdos novamente e obtenham aprovação com êxito, e 02 (duas) aulas para aplicação do instrumento avaliativo.

§4º Os estudos de recuperação devem estar incluídos na carga horária de atendimento ao discente, devendo ser registrada no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).

§5º Caberá ao professor informar a Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica, quais os discentes que participarão dos estudos de recuperação paralela, bem como registrar a participação do discente nos encontros.

§6º Caberá a Coordenação de Curso organizar os estudos de recuperação paralela, início de cada semestre letivo, conjuntamente com cada colegiado, de acordo com o disposto no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT);

§7º É de responsabilidade de cada docente informar os discentes sobre os dias e horários que ocorrerão os estudos de recuperação paralela.

§8º Caberá a coordenação pedagógica, acompanhar o processo de recuperação paralela, os horários e instrumentos de registros das aulas e das avaliações, além de sua execução ao longo de cada etapa em conjunto com a coordenação do curso;

§9º Ao final de cada uma das etapas 1ª, 2ª e 3ª, será realizada uma avaliação de recuperação da aprendizagem, por meio de um instrumento avaliativo expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, que substituirá a nota de menor rendimento na etapa.

§10º A avaliação de recuperação paralela será aplicada, prioritariamente, aos discentes que obtiverem no componente curricular nota inferior a 70 (setenta) pontos em cada etapa, sendo facultada aos demais discentes, caso manifestem interesse. Contudo, se a nova nota for inferior a anterior, prevalecerá a maior nota.

§11º Para ter direito a avaliação de recuperação, o discente deverá realizar pelo menos uma(01) das avaliações previstas em cada etapa.

§12º O discente que não comparecer em todas as avaliações previstas em cada período, sem motivo justificado, conforme § 2º do Art 5º, não terá direito à avaliação de recuperação.

Parágrafo único. A avaliação de recuperação da aprendizagem poderá ser aplicada aos estudantes que obtiverem no componente curricular nota inferior a 70 (setenta) em cada etapa. Nesses casos, o discente solicitará ao docente a aplicabilidade do instrumento. Contudo, se a nova nota for inferior a anterior deve-se considerar a maior nota como Média do Componente Curricular.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Art.10º. Calculada a média do componente (MC) conforme previsto no Art. 7º, o discente que obtiver média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no conjunto dos componentes curriculares do período letivo será considerado aprovado.

Art. 11º. O discente que obtiver média igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 70 (setenta) pontos em até 04 componentes curriculares terá direito a submeter-se a estudos de recuperação final em prazo a ser definido no calendário escolar de referência. Parágrafo único. No período de Avaliação de Recuperação final, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, para a revisão de conteúdos do componente curricular e 02 aulas para aplicação do instrumento avaliativo.

Art. 12º. Será considerado aprovado após a recuperação final, o discente que obtiver média final igual ou superior a 70 (setenta) em cada um dos componentes curriculares objeto de recuperação final, calculada através da seguinte fórmula:

$$\text{MFC} = \frac{\text{MC} + \text{NARF}}{2}$$

MFC = Média final do componente curricular

MC = Média do componente curricular

NARF = Nota da Avaliação de Recuperação final

Parágrafo único. Nos casos em que a Média Final do Componente (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o ano letivo, prevalecerá o maior resultado.

Art. 13º. O discente será conduzido a série seguinte se reprovar em até 2(dois) componentes realizando as atividades previstas no Programa de Estudo de Dependência (PED), conforme a regulamentação interna de cada Campus.

§ 1º O PED deverá ocorrer de forma concomitante à série seguinte a ser cursada pelo discente, no prazo máximo de um ano.

Art. 14º. O PED será elaborado de forma conjunta pela Coordenação Pedagógica e de Coordenação de Curso, com o acompanhamento da Direção de Ensino de cada Campus. Parágrafo único. O PED será ofertado anualmente e terá como elementos de constituição estudos dirigidos, encontros presenciais e/ou à Distância com orientação dos docentes dos componentes curriculares, de acordo com a organização estabelecida por Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Art. 15°. A conclusão do Curso Técnico de Nível Médio, na forma Integrada está condicionada à integralização de todos os componentes curriculares e prática profissional, de acordo com o disposto no Projeto Pedagógico do Curso e conforme o disposto no Artigo 12 da Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP.

Art. 16°. Esta resolução é aplicável às turmas ingressantes a partir de 2019 e suas variantes, bem como as que vierem a existir nos anos e semestres seguintes.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo docentes e equipe pedagógica, estes reunir-se-ão por curso, representados pelo Conselho de Classe, que deverá se tornar um espaço de reflexão compartilhada e de tomada de decisões sobre as estratégias adequadas para o processo ensino-aprendizagem.

## 9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico em Administração na Integrada será descrita a seguir.

- Estrutura didático-pedagógica
  - **Salas de Aula:** Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
  - **Auditório:** Com 200 lugares, camarim, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
  - **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

- Laboratórios



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

A estrutura física necessária para o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada, Modalidade Presencial, com duração 3 anos - Campus Porto Grande será descrita a seguir.

**QUADRO I: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.** Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>COMPUTADOR PROCESSADOR:</b> Deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, <b>MEMÓRIA:</b> DDR3 de, no mínimo, 04 GB. <b>DISCO RÍGIDO:</b> 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. <b>PLACA DE VÍDEO:</b> 256 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; <b>PLACA DE REDE INTERNA:</b> 10/100/1000Base-T Ethernet. <b>INTERFACE DE REDE WIRELESS:</b> velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. <b>UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW:</b> DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. <b>MONITOR DE LCD:</b> widescreen de no mínimo 18".	40
<b>LOUSA DIGITAL INTERATIVA</b> Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
<b>PROJETOR WIRELESS</b> Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01
<b>Suporte de Teto Para Projeto Multimídia</b> Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15º graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
<b>Tela de Projeção retrátil</b> Tamanho: 100" – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
<b>CAIXA AMPLIFICADA</b> com potência 350 W	02
<b>MICROFONE SEM FIO AURICULAR</b> - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01

FONTE: Comissão de elaboração do Projeto de Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá.

## 10. PERFIL DO PESSOALDOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Administração na forma Integrada.

- **Pessoal Docente**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO/TITULAÇÃO</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Alessandro Silva Souza Oliveira	Graduação em Administração/Mestrado	DE
Alexandre Rodrigues da Silva Nunes	Graduação Licenciatura em História/ Mestrado em Educação	DE
Alyne Cristina Sodré Lima	Graduação em Zootecnista/Doutorado Especialização Docência na Educação Básica	DE
Ana Maria Guimarães Bernardo	Graduação em Agronomia/ Doutorado Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica	DE
Anderson Brasiliense de Oliveira Brito	Graduação em Sistemas de Informação/Mestrado Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica	DE
Anderson Marcelino de Arandas	Licenciatura Plena em Química/Mestrado	DE
Antônio Francelino de Oliveira Filho	Graduação em Engenharia Agrônômica/Doutorado Especialização Docência na Educação Básica	DE
Breno Henrique Pedroso de Araújo	Graduação Engenharia Florestal/Mestrado Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica	DE
Bruno Sérvulo da Silva Matos	Graduação Licenciatura em Letras-Português/ Mestrado	DE
Carlos Alberto Cardoso Moraes	Graduação em Administração/Especialização	DE
Caroline Pessoa Silva	Graduação em Medicina Veterinária/ Mestrado em Ciências Veterinárias	40H
Célia Souza da Costa	Graduação em Pedagogia/ Especialização em Educação Especial e Inclusiva/Doutorado em Educação	DE
Cleber Macedo de Oliveira	Graduação em Agronomia/Doutorado Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.	DE
Diego Pagung Ambrosini	Graduação em Zootecnia/Doutorado	DE
Eduardo da Conceição Rosario	Licenciatura em Matemática/ Especialização	DE
Fabio Sacramento Dias	Graduação em Engenharia de Pesca/ Especialização Segurança do Trabalho	DE
Fabrcio Ribeiro Ribeiro	Licenciatura em História/Mestre	DE
Glaucia Maximin Mendes	Graduação Bacharelado em Direito/ Mestrado	
Helington Franzotti Araújo de Souza	Licenciatura em Matemática	DE
Ione Vilhena Cabral	Licenciatura em Filosofia/Especialista	DE
João Maria do Amaral Júnior	Graduação em Medicina Veterinária/Doutorado Especialização em Docência na Educação Básica	DE
José Leonilson Abreu da Silva	Graduação em Direito e Gestão Pública/ Especialização Docência	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Junior	na Educação Básica	
José Rodrigo Sousa de Lima Deniur	Licenciatura em Educação Física/ Especialização	DE
Josiane Gonçalves Silva	Graduação em Agronomia/ Mestrado em Agronomia (Fitopatologia)	DE
Larissa Pinheiro de Melo	Graduação em Ciências Ambientais/ Mestrado Especialização em Docência na Educação Profissional	DE
Lidiane Ferreira dos Santos	Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental/ Especialização	40H
Luan Patrick dos Santos Silva	Graduação em Ciências Ambientais/ Especialização em Docência na Educação Profissional	DE
Luana Lima dos Santos	Graduação em Engenharia Florestal/Mestrado Especialização em Docência na Educação Básica	DE
Mario Leno Martins Veras	Graduação Licenciatura em Ciências Agrárias/ Doutorado	DE
Marlete Pinheiro da Costa	Graduação Bacharelado em Ciência Contábeis/ Especialização	DE
Mayara Cristina Pereira Mariano	Graduação Licenciatura e bacharelado em Geografia/Especialização	40H
Miguel dos Anjos Maués Neto	Graduação Licenciatura em Música/Especialização	DE
Nárrima Tayane de Souza Farias Dantas	Licenciatura em Letras Inglês/Especialista	DE
Nilvan Carvalho Melo	Graduação em Agronomia/Doutorado Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica	DE
Orian Vasconcelos Carvalho	Graduação Tecnologia em Gestão Ambiental/ Especialização	DE
Osvaldo Campelo de Mello Vasconcelos	Graduação Engenharia Agrícola/Doutorado Especialização Docência na Educação Profissional e Tecnológica	DE
Patrícia Camile Monteiro Pinheiro	Graduação Licenciatura em Ciências Sociais/ Especialização	DE
Paulo Cesar Magalhaes Matos	Graduação em Medicina Veterinária/ Doutorado em Ciências Veterinárias	DE
Paulo Robson Pereira da Cunha	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática/ Especialização	DE
Raí Brazão Oliveira	Graduação Licenciatura em Artes Visuais/Especialização	DE
Raphael Leone da Cruz Ferreira	Graduação Bacharelado em Agronomia/ Mestrado	DE
Rodrigo Antonio Rizzatti	Graduação em Administração/Especialização	DE
Sabrina Candido Trajano	Graduação em Medicina Veterinária/ Mestrado em Medicina Veterinária	DE
Sandra Ines Horn Bohm	Graduação Bacharelado em Administração/ Mestrado Especialização Formação Pedagógica para Docentes da Educação Prof.	DE
Teresinha Rosa de Mescouto	Graduação Licenciatura em Letras- Português/ Especialização	DE
Themis Correa Veras de Lima	Graduação Licenciatura em Matemática/ Especialização	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Tiago Aquino Silva De Santana	Graduação Licenciatura em Letras-Português/Mestrado	DE
Tiago Caminha de Lima	Graduação Licenciatura em Geografia/ Mestrado	DE
Valneres Rodrigues de Lima	Graduação Licenciatura em Letras Português/Especialização	DE
Wladson Da Silva Leite	Graduação Licenciatura em Biologia/Mestrado	DE
Wanne Karolinne Souza de Miranda	Graduação Licenciatura em Letras Inglês/Especialista	DE

- **Pessoal Técnico-administrativo**

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
ALDENI ARAUJO DE ALMEIDA	ASSISTENTE DE ALUNOS	40H
ALEXSANDRO DE ARAUJO GOMES	ASSISTENTE DE ALUNOS	40H
ALINE DOS SANTOS	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	40H
AMANDA SOUSA MACHADO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40H
ANDERSON MAGNO DE AGUIAR	OPERADOR DE MÁQUINAS AGRICOLAS	
BRUNO PEDRADO DA SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40H
DEIZIANE DA SILVA AGUIAR	PEDAGOGO	40H
EDMILSON DA SILVA RAMOS	TÉCNICO EM LABORATÓRIO- ÁREA AGROPECUÁRIA	40H
ELINIELLE PINTO BORGES	BIBLIOTECÁRIO	40H
FABIO DA CONCEIÇÃO COSTA	OPERADOR DE MÁQUINAS AGRICOLAS	40H
FELIPE BRENER BEZERRA DE OLIVEIRA	ZOOTECNISTA	40H
FLAZITA SILVA DA COSTA	ZOOTECNISTA	40H
HAGAT FERREIRA DE SOUZA	TEC. LABORATÓRIO- ÁREA CIÊNCIAS	40H
HIGO GREGORIO SILVA FAVACHO	MÉDICO VETERINÁRIO	40H
ISAC DA SILVA RODRIGUES	TÉCNICO EM TI	40H
IZAIAS SANTOS DE SOUZA JUNIOR	ANALISTA DE TI	40H



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

JEAN DE OLIVEIRA ROCHA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40H
JHONATAN DIAS GOMES	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40H
JOSE KELLY NUNES TAVARES	PEDAGOGO	40H
KELLY CRISTINA RAMOS PEREIRA	AUXILIAR ASSUNTOS EDUCACIONAIS	40H
MARCIONE DE SOUZA BARBOSA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS	40H
MARCUS HENRIQUE DE ATAIDE FIGUEIREDO GURJAO	TEC. LABORATÓRIO- ÁREA INFORMÁTICA	40H
MARIA LUZIENE SERRA GALVÃO	ASSISTENTE DE ALUNOS	40H
LUCIANA NUNES CORREA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40H
LUIZ ALBERTO SABIONI	MÉDICO VETERINÁRIO	40H
LUIZ AUGUSTO NASCIMENTO DE OLIVEIRA	TÉCNICO EM LABORATÓRIO- ÁREA QUÍMICA	40H
LUIZ WILLYAM DA COSTA MORAES	ENFERMEIRO	40H
MARCIO JOSE CABRAL RABELO	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	40H
MARLOM WIRLLEM JARDIM ROCHA	ASSISTENTE DE ALUNOS	40H
MERCEDES CAMPOS DE FIGUEIREDO	BIBLIOTECÁRIO	40H
NATALIA LOPES PICAÑO	PEDAGOGO	40H
NATALINO DA SILVA REIS	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	40H
NAYARA CRISTINA DA CONCEIÇÃO	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS	40H
RENAN RAMOS ALMEIDA	TÉCNICO ASSUNTOS EDUCACIONAIS	40H
RODRIGO SALOMÃO FERNANDES	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40H
RONNY NUNES CARNEIRO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40H
TABATA NAOMY FERNANDES BRITO	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	40H
VANESSA MACIEL GONZALEZ	PSICÓLOGO	40H
WELITON DE MATOS DA COSTA	TÉCNICO EM TI	40H



## 11. CERTIFICAÇÃO OU DIPLOMA

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada, desde que atenda as seguintes condições:

- ✓ Cursar três anos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas da Instituição;
- ✓ Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado a carga horária total de 3.700 horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional técnico em Administração;
- ✓ Concluir Prática Profissional de no mínimo 250 horas, realizada em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno.
- ✓ Não está inadimplente com os setores do Campus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- ✓ Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando a coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no curso técnico de nível médio em Administração na forma Integrada, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Administração**.



## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Alberto Borges de. **Educação tecnológica para a indústria brasileira**. Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica. Ministério da Educação. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM**. Brasília, DF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta art. 80 Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2015.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 16/99**. (Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico).

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 01/2002**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31.

\_\_\_\_\_. **Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 03 agos. 2011.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)>. Acesso em: 31 jan. 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005**. (Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº5.154/2004).

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

\_\_\_\_\_. **Resolução 01/05** - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 03 de fevereiro de 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_resol1\\_3fev\\_2005.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_3fev_2005.pdf)>. Acesso em 08 de ago. De 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741/2008 de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº9.394, de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de julho de 2008.

**CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS** – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/> Acesso em 23 de maio de 2018.

**DECRETO Nº 5.154** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em [http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm). Acesso em 05 de junho de 2018.

**GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO/CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**. 3 ed. atual. e rev. - São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

**LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 07 de junho de 2018.

**LEI DO ESTÁGIO**, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm). Acesso em 03 de junho de 2018.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**. Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil, 1999. Disponível em: [www.ibge.gov.br/apps/arranjos\\_pulacionais/1999](http://www.ibge.gov.br/apps/arranjos_pulacionais/1999). Acesso em: 11 de junho de 2018.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise\\_resultados.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise_resultados.pdf). Acesso em 17 de maio de 2018.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**. Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil, 1999. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/apps/arranjos\\_pulacionais/1999](http://www.ibge.gov.br/apps/arranjos_pulacionais/1999)>. Acesso em: 11 de novembro de 2011.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise\\_resultados.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise_resultados.pdf). Acesso em 04 de abril de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.** Ministério da Educação, Brasília, 2003. DF. Disponível em: [www.inep.mec.gov.br](http://www.inep.mec.gov.br). Acesso em: 06 de junho de 2018.

**INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA / IBGE 2015.** Disponível em: [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br). Acesso em: 24 de maio de 2018.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE.** Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil, 2010. Disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao\\_do\\_territorio/tipologias\\_do\\_territorio/arranjos\\_populacionais/tabelas\\_xls\\_2ed/tab01.xlsx](ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/tipologias_do_territorio/arranjos_populacionais/tabelas_xls_2ed/tab01.xlsx). Acesso em: 05 de Junho de 2018.

**FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.** Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2005.

**RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº04/99** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, de 05 de outubro de 1999. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_resol0499.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol0499.pdf). Acesso em 05 de maio de 2018.

**RESOLUÇÃO Nº 01/05** - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 03 de fevereiro de 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_resol1\\_3fev\\_2005.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_3fev_2005.pdf). Acesso em 08 de junho de 2018.

**RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 06/2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192) . Acesso em 30 de julho de 2018.

**RESOLUÇÃO Nº 07/2016 - CONSUP/IFAP** de 09 de março de 2016. Disponível em: [http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=302:-pro-reitoria-de-ensino&catid=63:pro-reitorias&Itemid=79](http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=302:-pro-reitoria-de-ensino&catid=63:pro-reitorias&Itemid=79). Acesso em 12 de junho de 2018.

**RESOLUÇÃO Nº 20/2015 - CONSUP/IFAP DE 20 DE ABRIL DE 2015**, que aprova a regulamentação de estágio do Ifap. Disponível em: [http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=302:-pro-reitoria-de-ensino&catid=63:pro-reitorias&Itemid=79](http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=302:-pro-reitoria-de-ensino&catid=63:pro-reitorias&Itemid=79). Acesso em 12 de junho de 2018.

**RESOLUÇÃO Nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014**, retificada em 28 de abril de 2015, que Aprova a Realização de Estágio Através de Projetos de Pesquisa e/ou Extensão. Disponível em: [http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=302:-pro-reitoria-de-ensino&catid=63:pro-reitorias&Itemid=79](http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=302:-pro-reitoria-de-ensino&catid=63:pro-reitorias&Itemid=79)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

[de-ensino&catid=63:pro-reitorias&Itemid=79](#). Acesso em 12 de junho de 2018.

**RESOLUÇÃO Nº 58/2014/CONSUP/IFAP**, de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015 que Aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos integrados e subsequentes das turmas de 2011, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá –IFAP.

**RESOLUÇÃO Nº 28/2013/CONSUP/IFAP** de 14 de novembro de 2013, que regulamenta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada do IFAP;

**RESOLUÇÃO Nº 20/2015/CONSUP/IFAP** de 20 de abril de 2015, que aprova a regulamentação de Estágio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.



## ANEXOS

### ANEXO I- MODELO DIPLOMA- FRENTE E VERSO (Utilizado como exemplo um modelo expedido pelo *Campus Macapá*)

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

**Diploma**

*O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em XXXXXXXX, na forma XXXXXXXX, eixo tecnológico XXXXXXXXXXXXXXXX, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em XXXXXXXX a*

**João Teixeira da Silva**

*Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 00000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

Macapá, 24 de junho de 2013

\_\_\_\_\_  
Diretor Geral - Câmpus Macapá  
Portaria nº XXX

\_\_\_\_\_  
Diplomado

\_\_\_\_\_  
Retor  
Portaria nº XXX

Fonte: Coordenação de Registro Escolar - IFAP

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____ de ____/____/____, Código autenticador no Sinec nº _____
Carga horária total do curso: xxxx horas
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____ data ____/____/____
Assinatura _____

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º; Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sub e aº _____ Livro nº _____, de folhas nº _____, conforme processo nº _____
Data ____/____/____
Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria) _____

